

RELATÓRIO DE GESTÃO

1º SEMESTRE DE 2025





ÍNDICE

1	SONANGOL-E.P.....	5
1.1	MODELO EMPRESARIAL DA SONANGOL-E.P.....	5
1.2	GOVERNO CORPORATIVO	7
1.3	DIRECTRIZES ESTRATÉGICAS.....	8
2	SÍNTESE DO DESEMPENHO.....	11
2.1	SUMÁRIO EXECUTIVO.....	12
2.2	QSSA.....	14
2.2.1	QUALIDADE.....	14
2.2.2	SAÚDE E HIGIENE OCUPACIONAL.....	15
2.2.3	SEGURANÇA.....	15
2.2.4	AMBIENTE.....	16
2.2.5	GESTÃO DE RISCOS.....	16
2.3	INVESTIMENTOS	17
2.3.1	PROJECTOS ESTRUTURANTES.....	18
3	DESEMPENHO POR UNIDADE DE NEGÓCIO	23
3.1	UNIDADE DE NEGÓCIO EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO.....	23
3.1.1	SERVIÇOS DE SONDAGENS.....	23
3.1.2	ACTIVIDADE DE EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.....	23
3.1.3	PRODUÇÃO DE HIDROCARBONETOS	24
3.2	UNIDADE DE NEGÓCIO REFINAÇÃO E PETROQUÍMICA.....	26
3.2.1	ACTIVIDADE DE REFINAÇÃO.....	26
3.2.2	SEGMENTO DE PETROQUÍMICA.....	30
3.3	UNIDADE DE NEGÓCIO GÁS E ENERGIAS RENOVÁVEIS.....	31
3.3.1	NEGÓCIO DE GÁS.....	31
3.3.2	PROJECTO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS.....	32
3.4	UNIDADE DE NEGÓCIO <i>TRADING & SHIPPING</i>	33
3.4.1	SEGMENTO DE TRADING.....	33
3.4.2	SEGMENTO DE SHIPPING	37
3.5	UNIDADE DE NEGÓCIO DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO.....	39
3.5.1	APROVISIONAMENTO DE PRODUTOS REFINADOS	39
3.5.2	ARMAZENAGEM DE PRODUTOS REFINADOS	40
3.5.3	COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS REFINADOS.....	41
3.6	NEGÓCIOS NÃO-NUCLEARES.....	46





3.6.1	GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS	46
3.6.2	SERVIÇO DE AVIAÇÃO	46
3.6.3	SERVIÇO DE TELECOMUNICAÇÕES	47
3.6.4	SERVIÇOS DE SAÚDE	48
3.6.5	SERVIÇOS DE FORMAÇÃO E ENSINO	48
3.6.6	FUNDO DE PENSÕES	50
3.6.7	INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS	51
3.6.8	RECREAÇÃO, DESPORTO E GESTÃO DE ACTIVOS HABITACIONAIS	51
4	DESEMPENHO CORPORATIVO & CENTRAL DE SERVIÇOS PARTILHADOS	53
4.1	CENTRO CORPORATIVO	53
4.1.1	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	53
4.1.2	ASSESSORIA JURÍDICA.....	54
4.1.3	TECNOLOGIAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	55
2.1.1	SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA E SEGURANÇA EMPRESARIAL	56
4.1.4	RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA	56
4.1.5	ÉTICA E COMPLIANCE	58
4.1.6	AUDITORIA INTERNA	59
4.2	CENTRAL DE SERVIÇOS PARTILHADOS.....	59
4.2.1	SERVIÇOS DE COMPRA E CONTRATAÇÃO	59
4.2.2	GESTÃO IMOBILIÁRIA E PATRIMONIAL.....	61
4.2.3	SERVIÇOS DE ANÁLISES LABORATORIAIS	61
4.2.4	SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO DE INOVAÇÃO	62
5	DESEMPENHO FINANCEIRO.....	65
5.1	BALANÇO CONSOLIDADO INTERCALAR EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024	65
5.2	DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA INTERCALAR DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA O PERÍODO DE 6 MESES FINDO 30 DE JULHO DE 2025 E O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024.....	66
6	PERSPECTIVAS	68
7	ACRÓNIMO	70



01

Sonangol E.P.





1 SONANGOL-E.P.

1.1 MODELO EMPRESARIAL DA SONANGOL-E.P.

O presente relatório apresenta o desempenho dos negócios durante o 1º Semestre de 2025, numa perspectiva comparativa com as metas e o desempenho do período homólogo.

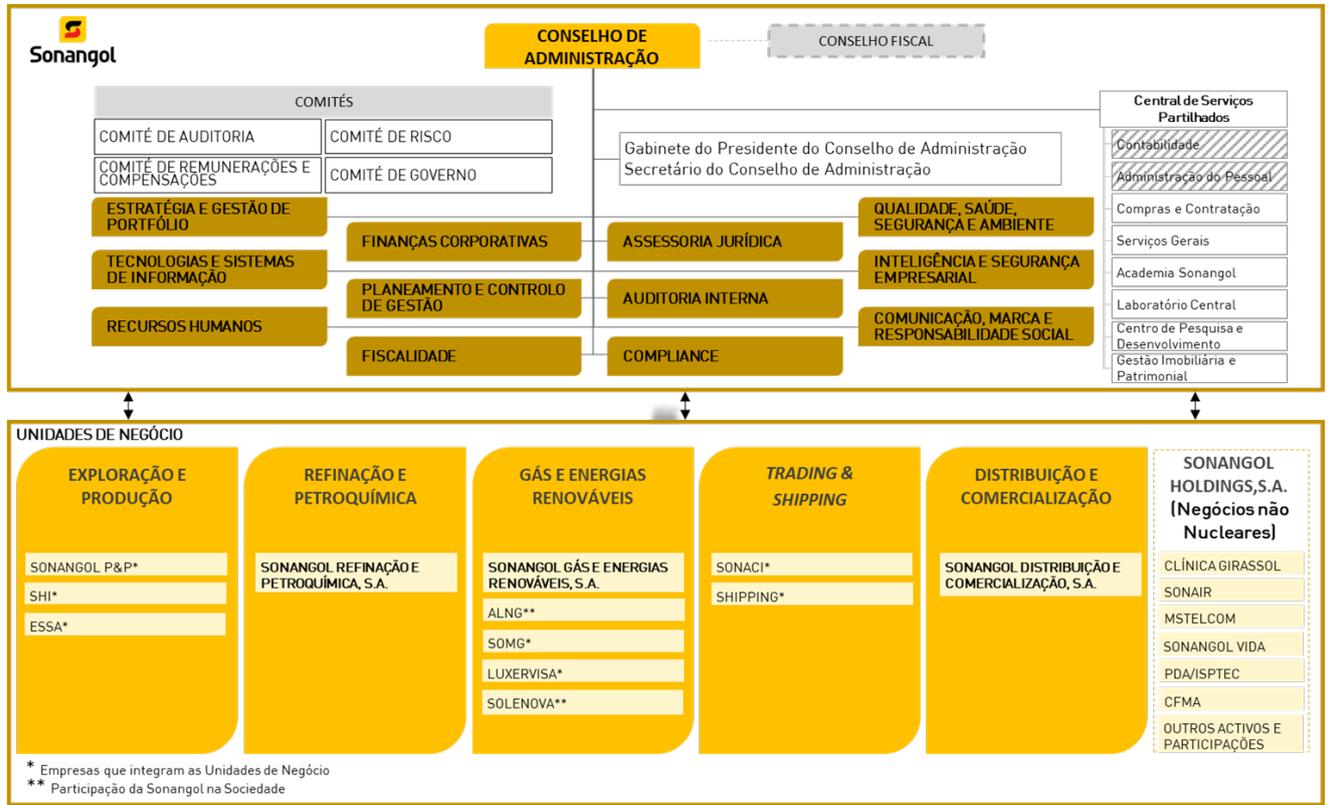
No cumprimento da sua missão e materialização da visão estratégica, a Sonangol E.P. desenvolveu a sua actividade em toda a cadeia de petróleo, gás e energias renováveis, bem como em outros negócios complementares, por intermédio das suas Subsidiárias, com actuação e presença no mercado nacional e internacional, tendo sido a Sonangol E.P., de um modo geral, responsável pela definição e asseguramento do cumprimento das principais linhas estratégicas, orientações metodológicas, supervisão e apoio à gestão de topo, especialmente no processo de tomada de decisão.

Adicionalmente, no âmbito da consolidação dos instrumentos de Governo registou-se a dinamização da actuação dos Comités Estatutários (Auditoria, Risco, Governo e de Remunerações, Compensações e de sustentabilidade), mediante a realização das reuniões regulares, tendo-se dado início ao processo de integração de membros independentes, com particular destaque ao Comité de Auditoria.





Figura 1 – Macroestrutura Empresarial da Sonangol-E.P.





1.2 GOVERNO CORPORATIVO



Sebastião Gaspar Martins
Presidente do Conselho de Administração
Administradores Executivos



Belarmino Chitangueleca



Baltazar Miguel



Jorge Vinhas



Olga Sabalo



Kátia Epalanga



Osvaldo Inácio

Administradores Não Executivos



André Moda



Augusto de Matos



Lopo Nascimento



Bernarda Martins





1.3 DIRECTRIZES ESTRATÉGICAS

Missão

Actuar no desenvolvimento sustentável da indústria energética, incluindo para os hidrocarbonetos, assegurando maior retorno para o accionista e a sociedade.

Visão

Tornar-se na **empresa integrada de referência** do sector energético do **Continente Africano, sustentável** e comprometida com a **preservação ambiental**.

- ✓ Foco na cadeia de valor do petróleo e gás natural, com recursos, capacidade e competência;
- ✓ Reservas de petróleo e gás;
- ✓ Eficiência operacional;
- ✓ Integração na SADC;
- ✓ Parcerias estratégicas regionais;
- ✓ Novos mercados no continente;
- ✓ Preocupação com a qualidade, saúde, segurança e ambiente;
- ✓ Lucratividade;
- ✓ Investimento em energias renováveis e desenvolvimento de bioenergias;
- ✓ Responsabilidade Social Corporativa.

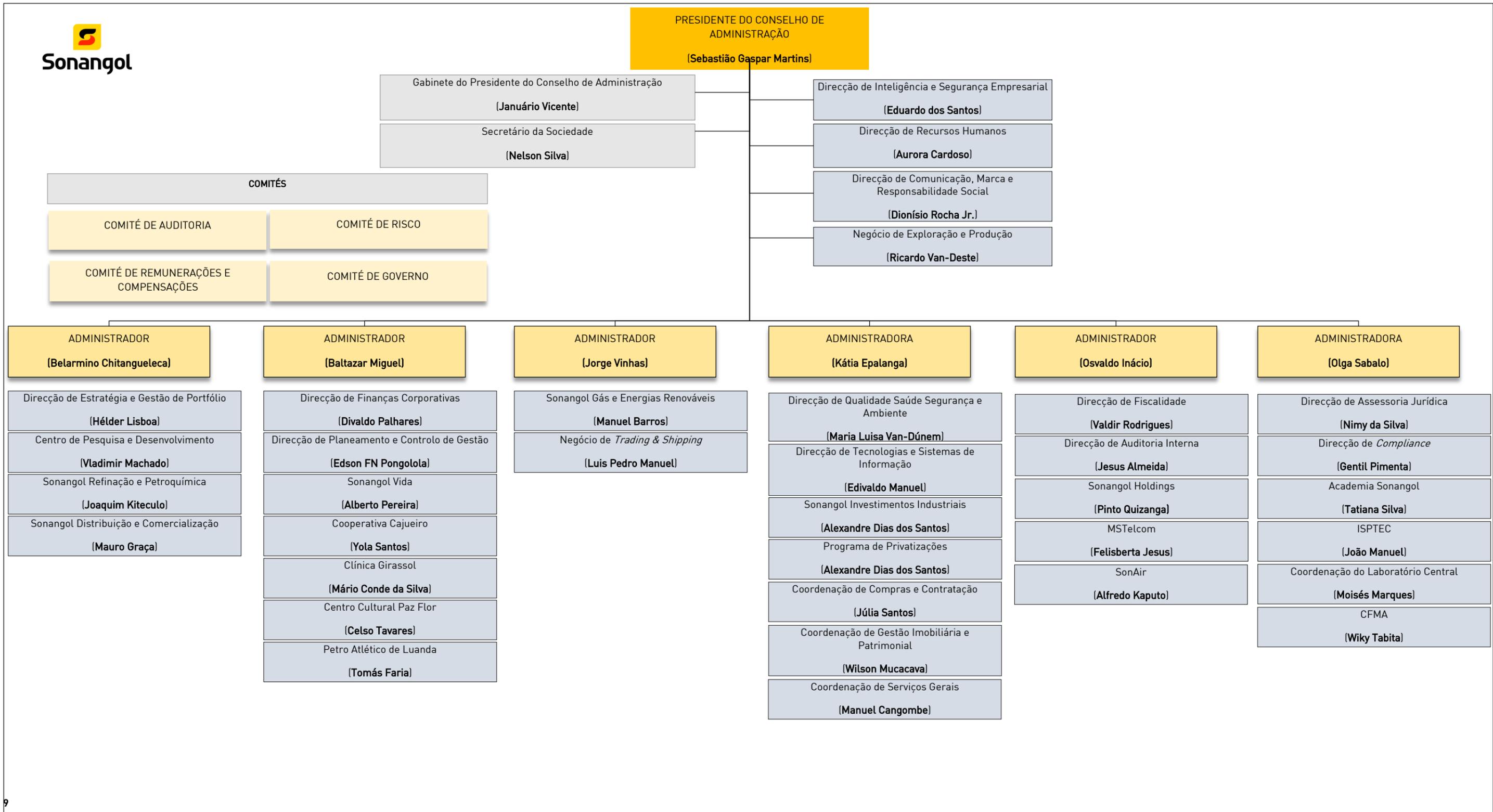
Valores

- Conduta Ética
- Respeito pela Segurança e Ambiente
- Rigor e Disciplina
- Orientação para Resultados
- Colaboração
- Inovação



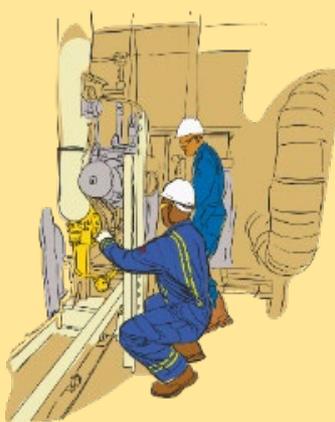
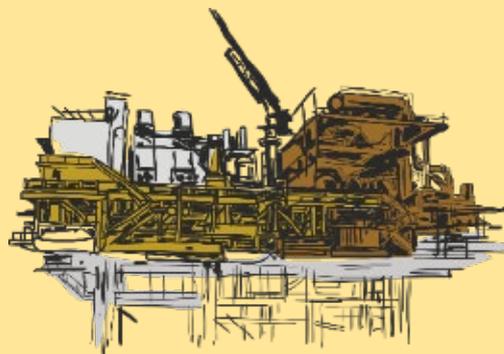


Figura 2-Quadro de Distribuição de Pelouros dos Membros do Conselho de Administração da Sonangol-EP.



02

Síntese do Desempenho





2 SÍNTESE DO DESEMPENHO

O 1º Semestre foi marcado pelo desenvolvimento das actividades tendentes à consolidação dos negócios da cadeia primária de valor do Petróleo Bruto e do Gás Natural, bem como na implementação dos projectos de produção de energia a partir de fontes renováveis.

Neste sentido, mereceram destaque, no período, os seguintes registos:

- **Exploração e Produção:** Registo de cerca de 17,4% de direitos líquidos sobre a produção nacional, correspondendo a 14 Blocos em produção, dos quais 3 são operados directamente pela Sonangol.
- **Refinação e Petroquímica:** Asseguramento da estabilidade operacional da Refinaria de Luanda, com uma taxa média de utilização de capacidade instalada de 79%, contribuindo assim para uma autonomia de produção de refinados, no final do período de cerca de 32%, tendo sido igualmente realizadas, actividades preparatórias de aprovisionamento de materiais, equipamentos e outros meios necessários à materialização da Paragem Geral, prevista para o 2º Semestre, com vista ao asseguramento da integridade dos equipamentos e melhoria do seu desempenho operacional;
- **Gás e Energias Renováveis:** Garantia da distribuição de LPG para consumo doméstico numa autonomia média nacional de 3 dias, tendo sido registado o lançamento da primeira pedra para a construção da maior central solar privada do país na cidade do Lubango, a Central Fotovoltaica de Quilemba, que irá fornecer energia limpa a cerca de 40 mil residências na região e reduzir o consumo de diesel em inteiros 29 milhões de litros por ano;
- **Trading e Shipping:** Registadas exportações de 62,7milhões de barris de Petróleo Bruto e 500,8 mil toneladas métricas de produtos refinados. Prossegue a implementação do Plano de Expansão Regional, com registo de transacções com o Togo;
- **Distribuição e Comercialização:** Asseguramento da distribuição e comercialização de hidrocarbonetos líquidos acima de 2 milhões de toneladas métricas e de 2.472 toneladas métricas de lubrificantes, o que permitiu um nível de autonomia de cerca de 7 dias de acordo com o aprovisionamento do período. Registou-se a inauguração do TOBD, com capacidade instalada de armazenamento de 582.000 m³, sendo 320.000 m³ de gasóleo, 160.000 m³ de gasolina e 102.000 m³ de LPG promovendo uma maior articulação na





distribuição territorial dos produtos e reunindo condições técnicas para assegurar as Reservas Estratégicas e de Segurança Nacional;

- **Negócios Não Nucleares:** No que concerne a formação e ensino, destacou-se a obtenção da certificação pela norma NP EN ISO 9001:2015 à SonAir após auditoria realizada pela empresa APCER, tendo reafirmado o seu compromisso com as melhores práticas e a segurança operacional na aviação para o sector de petróleo e gás. O ISPTEC celebrou protocolos de cooperação com a SERMATECH no âmbito do MIT África, designadamente Global e Global Teaching Labs, com a TAAG, PMI e SONANGALP. A Academia Sonangol renovou até 2028, o Protocolo de Cooperação assinado em 2019 com o Instituto Francês de Petróleos Training (IFPT), instituição de referência na formação para os sectores do petróleo, gás e energia;
- **Resultado Operacional Consolidado:** Registo de um volume de negócio de cerca de 4 448 mil milhões de dólares, um resultado líquido de 702 milhões de USD decorrente das actividades desenvolvidas ao longo do exercício no 1º Semestre;
- **Centro Corporativo:** No quadro da materialização das directrizes do PDN 2025-2029, durante o período, deu-se continuidade a implementação do programa de estágios académicos e profissionais, tendo beneficiado 257 estagiários. Por outro lado, o projecto SonaJovem 5.0 foi apresentado em todo território nacional como parte dos esforços de divulgação da iniciativa que pretende maximizar o potencial de talento dos jovens angolanos. Prossegue igualmente a construção do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (CPD), no Sumbe, com um grau de execução de 92,2%.

2.1 SUMÁRIO EXECUTIVO

Como resultado da consolidação e gestão dos negócios ao longo da cadeia primária de valor e dos negócios não nucleares, durante o 1º Semestre de 2025, merecera destaque os seguintes resultados:





Figura 3- Desempenho das Unidades de Negócios



Exploração e Produção	Real I Sem. 2024	Real I Trim. 2025	Real II Trim. 2025	Real I Sem. 2025	Variação I Sem. 2025/ I Sem 2024	Variação tendencial
Nº de Poços de Exploração	4	-	2	2	-50%	↓
Nº de Poços de Avaliação	1	-	-	-	-1	↓
Produção de Petróleo Bruto^{Bbls/d}	195 842	181 438	177 291	179 364	-8,41%	↓
Blocos Operados ^{Bbls/d}	8 100	7 752	6 787	7 269	-10%	↓
Blocos Não Operados ^{Bbls/d}	187 005	173 111	169 948	171 530	-8,28%	↓
Activos Internacionais ^{Bbls/d}	737	575	556	565	-23%	↓

Refinação e Petroquímica	Real I Sem. 2024	Real I Trim. 2025	Real II Trim. 2025	Real I Sem. 2025	Variação I Sem. 2025/ I Sem 2024	Variação tendencial
Aquisição de Petróleo Bruto^{Bbls}	8 349 561	4 405 166	4 947 478	9 352 644	12%	↑
Processamento de Petróleo Bruto^{Bbls}	8 683 514	4 475 547	4 687 191	9 162 738	6%	↑
Processamento Diário^{Bbls/d}	50 194	50 287	51 508	52 964	6%	↑
Produção de RefinadosTM	1 151 436	590 647	626 480	1 217 127	6%	↑



Gás e Energias Renováveis	Real I Sem. 2024	Real I Trim. 2025	Real II Trim. 2025	Real I Sem. 2025	Variação I Sem. 2025/ I Sem 2024	Variação tendencial
Vendas de Gás Natural (MMCF)	2 630	2 298	2 095	4 393	67%	↑
Central Soyo (MMCF)	134	1 490	1 093	2 582	1827%	↑
Central Malembo (MMCF)	2 496	808	1 003	1 811	-27%	↓
Aprovisionamento de LPG (Butano)TM	252 191	112 957	123 679	236 636	-6%	↓
Refinaria de Luanda TM	14 942	7 248	6 968	14 216	-5%	↓
Topping Cabinda TM	5 707	2 421	2 512	4 933	-14%	↓
Sanha	82 570	25 139	12 563	37 702	-54%	↓
Angola LNG TM	148 972	78 149	61 035	139 184	-7%	↓
Importações	-	-	40 601	40 601	n.a	n.a
Vendas de LPG TM	241 018	117 729	132 421	250 150	4%	↑

Trading e Shipping	Real I Sem. 2024	Real I Trim. 2025	Real II Trim. 2025	Real I Sem. 2025	Variação I Sem. 2025/ I Sem 2024	Variação tendencial
Exportação de Petróleo Bruto^{Bbls}	68 982 275	27 942 144	34 838 598	62 780 742	-9%	⇒
ANPG ^{Bbls}	50 028 484	20 986 148	26 678 270	47 664 418	-5%	⇒
SONANGOL ^{Bbls}	18 953 791	6 955 996	8 160 328	15 116 324	-20%	⇒
Exportação de Produtos RefinadosTM	366 178	221 963	278 844	500 808	37%	↑
Exportação de Gás TM	50 366	22 078	-	22 078	-56%	↓
Frota de Navios	32	32	32	32	0%	⇒
Volume MovimentadoTM	2 615 438	1 218 462	1 353 325	2 571 787	-2%	⇒
Petróleo Bruto TM	1 169 427	596 248	663 749	1 259 997	8%	↑
Refinados TM	1 446 011	622 214	689 576	1 311 790	-9%	⇒





Distribuição e Comercialização	Real I Sem. 2024	Real I Trim. 2025	Real II Trim. 2025	Real I Sem. 2025	Variação I Sem. 2025/ I Sem 2024	Variação tendencial
Aprovisionamento de Produtos Refinados™	2 367 813	1 146 061	939 592	2 085 653	-12%	↓
Importação™	1 622 363	831 566	599 623	1 431 189	-12%	↓
Refinaria de Luanda™	733 794	302 471	325 617	628 088	-14%	↓
Topping Cabinda™	11 656	12 024	14 352	26 376	126%	↑
Comercialização de Produtos Refinados™	2 413 529	1 103 421	1 173 287	2 276 708	-6%	↓
B2B	1 507 998	716 716	738 244	1 454 961	-4%	↓
Segmento Lubrificantes	-	1 188	1 283	2 471	n.a	n.a
B2C	576 853	256 004	256 607	512 611	-11%	↓
Bunkering	319 909	124 975	172 598	297 573	-7%	↓
Mercado Externo	8 768	4 537	4 555	9 092	4%	↓

Sonangol Holdings (Não Nucleares)	Real I Sem. 2024	Real I Trim. 2025	Real II Trim. 2025	Real I Sem. 2025	Variação I Sem. 2025/ I Sem 2024	Variação tendencial
Horas de Voo	1 478	921	1 141	2 062	40%	↑
TMA de Serviço de Telecomunicações (dias)	56	52	49	49	-13%	↓
Número de Pacientes Atendidos	81 361	46 960	47 787	94 747	16%	↑
Número de Participantes Fundo de Pensões	5483	5 318	7 005	7 005	28%	↑
Número de Estudantes (ISPTEC)	3665	3452	4 306	4 306	17%	↑
Número de Formandos (CFMA)	2 588	794	933	1 727	-33%	↓

2.2 QSSA

Durante o período em análise, no âmbito da Qualidade, Saúde Ocupacional, Segurança Operacional e Ambiente, foram desenvolvidas diversas actividades transversais ao nível do grupo Sonangol.

2.2.1 QUALIDADE

No que concerne a Qualidade, mereceram destaque, de entre outras, as seguintes actividades:

- ✓ Aprovação da Norma dos Custos da Não Qualidade;
- ✓ Treinamento *On The Job* do módulo Plano de Acção (Não Conformidades) no *SoftExpert* e parametrização do perfil dos Analistas e Gestores;
- ✓ Elaboração das Políticas Corporativas da Direcção de Recursos Humanos e da Direcção de *Compliance* (versões em língua inglesa);
- ✓ Conclusão da Norma de Permissão de Trabalho com Risco;
- ✓ Preparação da 1ª Reunião de Análise Crítica de 2025;
- ✓ Realização da Auditoria Externa (fase 1), para a Sonangol Gás e Energias Renováveis com base nos requisitos das normas integradas (ISO 9001; 14001 e 45001) e a norma de eficiência energética ISO 50001;
- ✓ Continuação dos trabalhos no âmbito da implementação do SIGO! para as áreas Corporativas e Subsidiárias.

No período em análise registou-se igualmente o início da preparação da Auditoria de certificação da Sonangol E.P e da Certificação da ISO 9001 na MSTelcom, realizando um total





de 24 inspeções de QSSA ao Centro Corporativo, tendo sido constatadas um total de 230 irregularidades que deverão se mitigadas, para garantir o atendimento dos padrões de qualidade requeridos pela organização.

2.2.2 SAÚDE E HIGIENE OCUPACIONAL

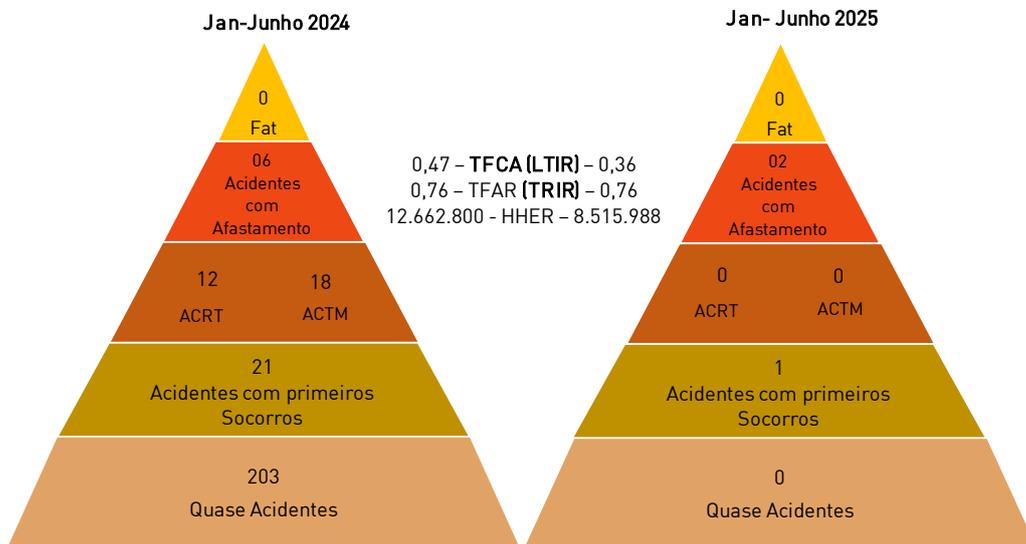
Quanto a Saúde e Higiene Ocupacional, no período em análise, foram realizados 1.288 exames de Saúde Ocupacional, registando um grau de execução de 31% do valor previsto para o ano de 2025.

Deu-se continuidade a implementação do Programa de Gestão de *Stress “Wa Jiza”*, tendo sido realizados 131 atendimentos dos 92 previstos no plano de acção para o período. Por outro lado, no âmbito do programa, no período em análise, os coordenadores participaram no Congresso organizado pela Internacional *Stress Management Association*, realizado no Brasil (ISMA-BR).

2.2.3 SEGURANÇA

Durante o período em análise, não houve registo de fatalidades nas operações petrolíferas, entretanto foram registados 3 acidentes, sendo 2 com afastamento e 1 com primeiros socorros, representando uma redução de 95% no registo global do número de acidentes, quando comparado com o período homólogo no ano anterior.

Figura 4 – Registo Estatístico sobre Segurança na Sonangol-E.P. e Unidades de Negócio



FAT – Fatalidade; ACRT – Acidente com Restrição de Trabalho; ACTM – Acidente com Tratamento Médico; TFCA/LTIR – Taxa de Acidente com Afastamento; TFAR/TRIR – Taxa de Acidente Registáveis





2.2.4 AMBIENTE

No decorrer do período em relato, relativamente a gestão ambiental, registaram-se 5 acidentes ambientais nas operações, relativamente ao controlo de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), deu-se continuidade ao processo de medição, tendo sido registadas 783.051 toneladas de CO₂eq.

Tabela 1- Indicadores de Desempenho Ambiental da Sonangol-EP e Unidades de Negócio

Indicadores de Desempenho	U.M.	Real I Sem. 2024	Real I Trim.2025	Real II Trim.2025	Real I Sem. 2025	Varição I Sem. 2025/ I Sem. 2024
Nº de Derrames	Nº	8	3	2	5	-38%
Volume Combustível Derramado	L	905	988	636	1 624	80%
Nº de Derrames por transportadores	Nº	4	-	1	1	-75%
Volume de Combustível Derramado por transportadores	L	21 650	-	60 000	60 000	177%
Volume de Combustível Utilizado nas operações	m ³	118 797	59 947	40 967	100 914	-15%
Quantidades de emissão de GEE	TCO ₂ eq	1 082 873	513 200	269 851	783 051	-28%

Em relação ao consumo de combustível utilizado nas operações, registou-se uma diminuição de 15%, quando comparado ao período homólogo do ano anterior.

No sentido de assegurar a redução das emissões e promover a sustentabilidade em todas as operações, foram igualmente realizadas diversas actividades que concorrem para a quantificação dos gases de efeito estufa com destaque para:

- Participação no encontro do Grupo de Trabalho da Descarbonização do Sector Petrolífero;
- Realização de encontro de trabalho de alinhamento com a S&P Global no âmbito da iniciativa da *Oil & Gas Decarbonization Charter* (Carta de Descarbonização de Petróleo e Gás) - OGDC;
- Encontro de alinhamento com a Sonangol Marine Services (SMS) sobre a metodologia de cálculo das emissões da Frota Suezmax da UNTS;
- Elaboração do inventário mensal dos GEE emitidos nas operações da Sonangol E.P. e Subsidiárias (SNL R&P, UNNN, nomeadamente, MSTelcom, SonAir, Girassol, CFMA e ISPTec);
- Participação no *Workshop* para validação da Estratégia Nacional da Biodiversidade- NBSAP 2025-2030 de Angola;
- Participação na 1ª Conferência Internacional sobre Biodiversidade e áreas de Conservação, organizada pelo MINAMB.

2.2.5 GESTÃO DE RISCOS

No âmbito da implementação do Sistema Integrado de Gestão de Riscos na Sonangol - E.P. e Subsidiárias, foram realizadas as seguintes actividades:

- Elaboração do Relatório Anual dos Riscos 2024;





- Implementação e afixação das caixas acrílicas “12 Regras que Salvam Vidas - RSV no Edifício Sede”;
- Consolidação do Mapeamento dos Riscos do 1º Trimestre
- Encontro de trabalho com a empresa Shelter, para definição do processo de gestão de riscos climáticos tendo em vista a elaboração do 3º Relatório da Sustentabilidade;
- Encontro de trabalho com a DTSI e a empresa Blueship para a realização do alinhamento relativo ao Plano de Continuidade de Negócios;
- Encontro de trabalho com a Associação Otchiva, para o alinhamento do plano de acção referente ao ano 2025 no âmbito da implementação do Sistema de Controlo Ambiental - SCA;
- Participação do *Workshop* sobre Dupla Materialidade sobre o processo de gestão de riscos climáticos.

2.3 INVESTIMENTOS

Para o ano de 2025, o Programa de Investimentos consolidado da Sonangol prevê uma execução de cerca de USD 2 005 039 314 dos quais, 62% para os projectos estruturantes da Unidade de Negócios Exploração e Produção (UNEP), 15% para a Unidade de Negócio Refinação e Petroquímica (UNRP), 8% da Unidade de Negócio Distribuição e Comercialização (UNDC), 5% para os projectos da Unidade de Negócio Trading e Shipping (UNTS), 4% relativo à projectos do Centro Corporativo, 4% para a Unidade de Negócio Gás e Energia Renováveis (UNGER), e 3% para os projectos críticos da Unidade de Negócio Não Nucleares.

Em termos de realizações, durante o 1º Semestre de 2025, foi desembolsado um total de USD 1 254 700 466, correspondentes à uma execução de 63% do valor orçamentado para o ano. Do valor total cerca de 84,8% foram para atender a compromissos contratuais da UNEP, 6,7% para a UNDC, 5% para a UNRP, 1,7% para o Trading & Shipping, 1,1% para os Negócios Não Nucleares, 0,5% para o Centro Corporativo e 0,2% para a UNGER.

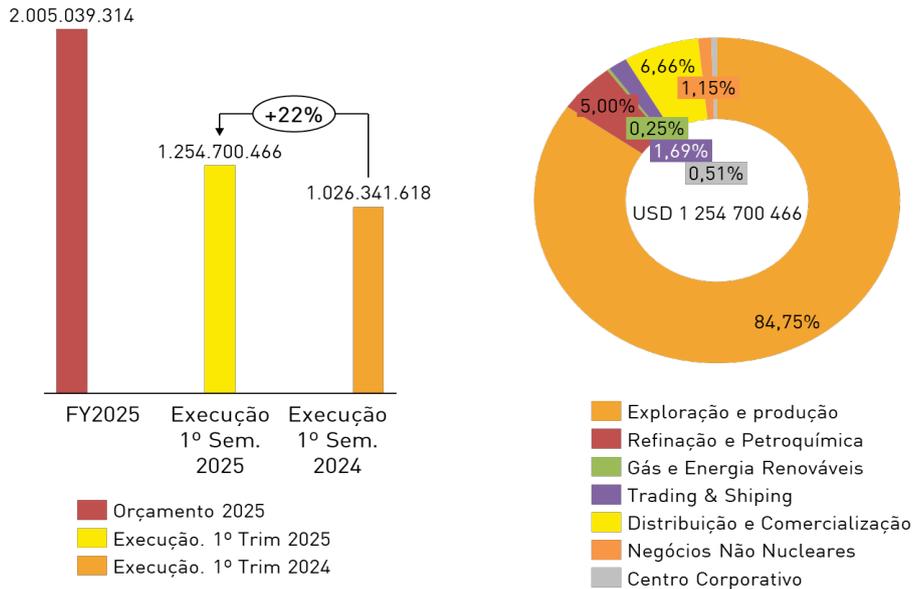
Tabela 2 – Programa de Investimentos da Sonangol- E. P. de 2025

Designação	Orçamento 2025 Aprovado					Variação I Sem. 2025/ I Sem. 2024	Grau de Execução%
		I Sem. 24	I Trim. 2025	II Trim. 2025	I Sem. 25		
Exploração e Produção	1 235 464 660	930 079 420	513 311 832	550 221 848	1 063 533 680	14%	86%
Refinação e Petroquímica	294 895 713	11 481 821	209 905	62 489 956	62 699 861	446%	21%
Gás e Energia Renováveis	70 880 685	1 294 780	1 855 601	1 281 040	3 136 641	142%	4%
Trading & Shipping	96 432 113	1 014 592	-	21 183 500	21 183 500	1988%	22%
Distribuição e Comercialização	153 431 783	49 099 065	30 656 395	52 913 541	83 569 936	70%	54%
Negócios Não Nucleares	65 312 011	4 427 870	14 204 157	-	14 204 157	221%	22%
Centro Corporativo	88 622 348	28 944 071	6 280 899	91 791	6 372 690	-78%	7%
Total	2 005 039 314	1 026 341 618	566 518 789	688 181 677	1 254 700 466	22%	63%





Gráfico 1- Programa de Investimentos da Sonangol- E.P de 2024



2.3.1 PROJECTOS ESTRUTURANTES

2.3.1.1 EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Bloco 0



Para a cobertura da quota-parte da Sonangol no Bloco 0, no contexto das actividades de exploração, desenvolvimento e A&S Capitalizáveis, foi aprovado o orçamento de USD 81 100 680, tendo-se desembolsado USD 132 045 923 no período em análise.

De acordo com o programa de trabalhos, os projectos *Sanha Lean Gas Connector* (SLGC), *Booster compressor* (BC), Lifua, Óleo Ndola-Sul, Sanha, Mafumeira e *Connector*, registaram progressos de acordo com os respectivos cronogramas.





i. Sanha Lean Gas Connection (SLGC) e Booster Compression (BC)



No período em análise, o valor para o projecto Sanha Lean Gas Connection (SLGC) foi ajustado para USD 743MM, o Booster Compression (BC) manteve o seu valor. Depois da entrega para a operacionalização que aconteceu em Dezembro de 2024, o empreiteiro deu início a desmobilização da Subsea 7.

ii. Óleo Ndola Sul

O projecto Óleo N´dola Sul, localizado na província de Cabinda, será processado na plataforma STS modificada estruturalmente para se adaptar a lâmina de água, transportada por uma linha de 16" à uma distância de 15 Km, com um custo total estimado de USD 783 milhões.

No período em análise, com progresso global de 73% do projecto, concluíram-se as ligações submarinhas em SND e Maf-PP, bem como a instalação do *riser* no Mafumeira - PPP pelo navio Normand Energy (DSV). Por outro lado, finalizaram-se os testes de aceitação local do martelo, enquanto prosseguem os estudos de subsuperfície, a planificação dos poços de desenvolvimento e a previsão da produção. A sonda SDT já se encontra na locação desde Junho do ano em curso, para execução da campanha de perfuração.

iii. Mafumeira – Sanha Connector

O projecto consiste numa linha de conexão do Sanha para o Mafumeira, flexível de 12" e 12,5 Km, com o propósito de enviar o gás resultante da produção de óleo no Sanha, que não pode ser re-injectado devido a limitações dos compressores (430 Milhões de Pés Cúbicos Padrão por Dia-MMSCFD).

O referido projecto com um custo total estimado de cerca de USD 79 MMUSD, permitirá enviar até 110 MMscfd do complexo do Sanha para a plataforma PPP através de uma linha de 12". No entanto, no período em análise o referido projecto foi cancelado, estando em curso o desenvolvimento de actividades de desmobilização de modos a garantir uma paragem segura e com baixo custo.





2.3.1.2 REFINAÇÃO E PETROQUÍMICA

De acordo com o Programa de Investimento 2025-2029, para os projectos de Refinação e Petroquímica, durante o exercício de 2025 aprovou-se o orçamento no valor de USD 294 895 713, para cobertura das seguintes despesas de capital:

- USD 367 154 para a realização de despesas da construção da Refinaria de Cabinda, com a inauguração prevista para o 2º Semestre 2025;
- USD 288 546 700 para a realização de despesas capitalizáveis atinentes a construção da Refinaria do Lobito;
- USD 68 666 para a realização de despesas de construção da Refinaria do Soyo, cuja inauguração está prevista para o ano 2026;
- USD 5 913 194 para a realização de projectos de actualização da Refinaria de Luanda como a Paragem Geral, a Recuperação da Central de Ciclo Combinado e a Construção do Novo Edifício para o Laboratório e Expedições.

Do total facturado no período, nos termos do progresso dos projectos, foram registados desembolsados no valor de USD 62 699 861, dos quais 99,88% foram imputados para os trabalhos da Refinaria do Lobito. Tendo concluído a construção da guarita com escada de acesso,



ao longo das vedações, a implementação do sistema de canalização para água potável com tubos para o Centro de visitantes e a construção do muro de vedação.

2.3.1.3 GÁS E ENERGIAS RENOVÁVEIS



A Sonangol, por meio da sua Unidade de Negócio de Gás e Energias Renováveis, tem em carteira para o ano de 2025, um investimento global avaliado em mais de USD 70 Milhões para alavancar o negócio de Gás e Energias Renováveis.

Ao longo do período em análise, registaram-se desembolso de USD 3 136 641, relacionado com a execução financeira para o projecto “Quilemba Solar *Power Plant*”.





2.3.1.4 TRADING E SHIPPING

Para o segmento de *Trading e Shipping*, de modo a garantir o alcance dos objectivos e metas estratégicas do negócio, atinentes ao Plano de Expansão Regional e o Plano de Renovação e Expansão da Frota, foram previstos para o ano de 2025, investimentos na ordem de USD 96 milhões, com foco no Plano de Renovação e Expansão da Frota de Cabotagem, tendo sido desembolsados um total de USD 21 183 500, sendo USD 17 516 000 para aquisição de navios Suemax e USD 3 667 500 para o aumento da frota de Cabotagem.



2.3.1.5 DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

Concernente a Unidade de Distribuição e Comercialização, para o ano de 2025 foi aprovado o orçamento de cerca de USD 153 milhões, 43% deste valor, foi destinado para à Construção do Terminal Oceânico da Barra do Dande (TOBD).

O restante financiou melhorias nos dos Terminais Oceânicos de Cabinda, Namibe, Soyo, Lobito e Porto Amboim, bem como, das instalações de combustíveis do Cuando, Cubango, Moxico, Lubango e CFL(Bungo). Adicionalmente foi considerada a realização dos estudos técnicos económicos e financeiros para interligação do novo aeroporto internacional à refinaria via *pipeline*.



Ao longo do período em análise foram desembolsados USD 83 569 936, dos quais 76% para a conclusão do TOBD e o adicional alocado para o aumento da capacidade de armazenagem do Terminal Oceânico de Cabinda - TOC, do Lobito - TOL e melhorias operacionais do Terminal Oceânico do Porto Amboim.

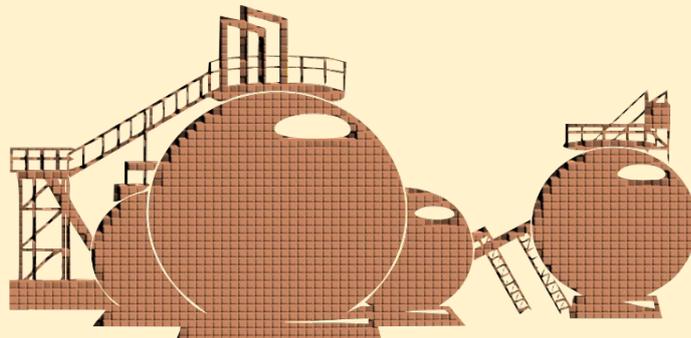
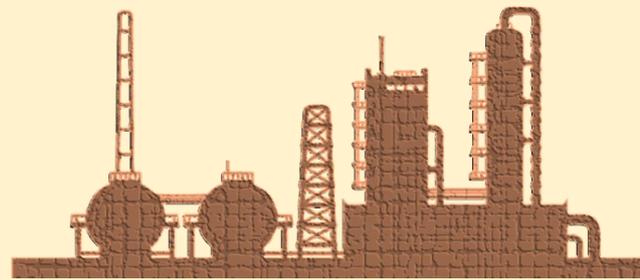
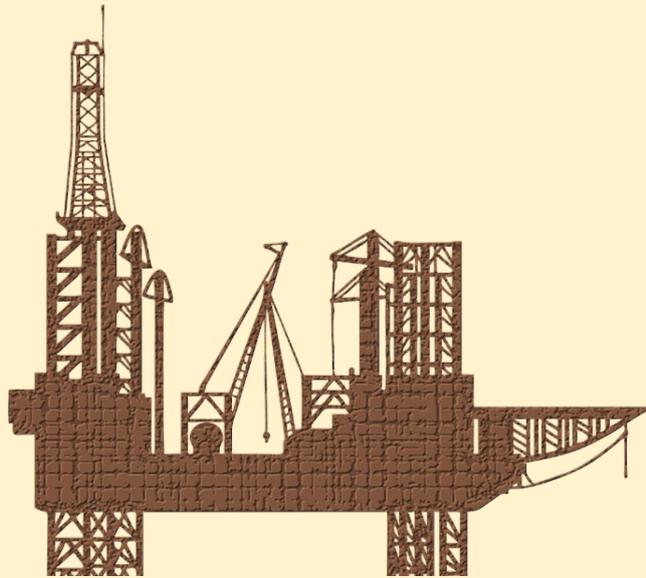
2.3.1.6 NEGÓCIOS NÃO NUCLEARES

Relativamente a Unidade de Negócios Não Nucleares, para o ano de 2025 foram previstos cerca de USD 65 milhões, sendo 51% (USD 33 282 228) atribuídos para projectos do negócio de aviação, 20% (USD 13 068 283) para serviços de saúde, 27% (USD 17 325 000) para projectos de telecomunicações e (3%) 1 636 500 para os do Centro Cultural Paz Flor, tendo registados desembolsos de USD 14 204 157 para projecto de melhoria das condições da Clínica Girassol e para o projecto de equipamentos e materiais para obras de benfeitoria nas Escolas de Segurança Sumbe e Cacuaco (Projecto de Requalificação do Centro de Formação de Cacuaco).



03

Desempenho
por Unidade
de Negócio





3 DESEMPENHO POR UNIDADE DE NEGÓCIO

3.1 UNIDADE DE NEGÓCIO EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

3.1.1 SERVIÇOS DE SONDAGENS

A actividade de Sondagem na Sonangol é desenvolvida com base na operacionalização dos Navios-Sonda (Libongos, Quenguela e West Gemini) ao serviço da *Joint-Venture* Sonadrill *offshore*, na qual a Sonangol tem pleno serviço.

No período em relato, foram perfurados 15 poços, 4 pelo Navio Sonda West Gemini, 5 pelo Navio Libongos e 6 pelo Navio Quenguela.

Por outro, realizou-se a inspeção à Sonadrill Angola, referente aos períodos de 2019 e 2020 pela Administração Geral Tributária – AGT, tendo sido garantida a conformidade fiscal na operacionalização dos navios sonda.

3.1.2 ACTIVIDADE DE EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

No âmbito da implementação do Plano Estratégico de Exploração e Produção 2020-2027, no período em análise, foram concluídos 9 poços em campanha de *Workover* no bloco Associação FS/FST e no bloco Cabinda *Onshore* Sul. Registou-se igualmente a perfuração de 8 poços em Desenvolvimento no bloco 15/06 e no Brasil - Bloco POT T- 749 e 4 poços de *Infill* nos blocos 15, 17 e 18.

Tabela 3 – Perfuração de Poços de Desenvolvimento

Designação dos Poços em Desenvolvimento	Plano I Sem. 2025	I Sem. 24	Real I Trim. 2025	Real II Trim. 2025	I Sem. 25	Varição I Sem.2025/ I Sem.2024
Blocos Operados	0	0	0	0	0	n.a
Bloco 14	-	-	-	-	-	n.a
Bloco 3/05	-	-	-	-	-	n.a
Bloco 3/05A	-	-	-	-	-	n.a
Bloco 4/05	-	-	-	-	-	n.a
Bloco KON 11	-	-	-	-	-	n.a
Blocos não Operados	16	0	1	3	4	n.a
Associação FS/FST	-	-	-	-	-	n.a
Bloco 15	1	-	-	-	-	n.a
Bloco 15/19	-	-	-	-	-	n.a
Bloco 15/06	7	-	1	3	4	n.a
Bloco 17	-	-	-	-	-	n.a
Bloco 17/06	2	-	-	-	-	n.a
Bloco 18	-	-	-	-	-	n.a
Bloco 32	6	-	-	-	-	n.a
Activos Internacionais	0	0	4	0	4	n.a
Brasil -Bloco POT T- 748	-	-	-	-	-	n.a
Brasil -Bloco POT T- 749	-	-	4	-	4	n.a
Cuba – Bloco 9	-	-	-	-	-	n.a
Total	16	0	5	3	8	n.a





Poços Infill	Plano I Sem. 2025	I Sem. 24	Real I Trim. 2025	Real II Trim. 2025	I Sem. 25	Variação I Sem.2025/ I Sem.2024
Blocos Operados	0	0	0	0	0	n.a
Bloco 14	-	-	-	-	-	n.a
Blocos não Operados	13	7	2	2	4	-43%
Bloco 14	2	2	-	-	-	-100%
Bloco 15	1	-	1	-	1	n.a
Bloco 15/06	-	-	-	-	-	n.a
Bloco 31	-	-	-	-	-	n.a
Associação FS/FST	-	-	-	-	-	n.a
Bloco 17	9	5	-	2	2	-60%
Bloco 18	1	-	1	-	1	n.a
Bloco 31	-	-	0	-	-	n.a
Total	13	7	2	2	4	-43%

Poços Workover	Plano I Sem. 2025	I Sem. 24	Real I Trim. 2025	Real II Trim. 2025	I Sem. 25	Variação I Sem.2025/ I Sem.2024
Blocos Operados	0	0	0	0	0	n.a
Bloco 3/5	-	-	-	-	-	n.a
Blocos não Operados	30	12	5	4	9	-25%
Bloco 15	-	-	-	-	-	n.a
Bloco Cabinda Onshore Sul	2	-	1	1	2	n.a
Bloco 15/19	-	-	-	-	-	n.a
Bloco 14	-	-	-	-	-	n.a
Bloco 14 Lianzi	-	-	-	-	-	n.a
Bloco 15/06	-	-	-	-	-	n.a
Bloco 17	-	-	-	-	-	n.a
Bloco 31	-	-	-	-	-	n.a
Associação FS/FST	28	12	4	3	7	-42%
Activos Internacionais	0	0	0	0	0	n.a
Brasil -Bloco POT T- 748	-	-	-	-	-	n.a
Brasil -Bloco POT T- 749	-	-	-	-	-	n.a
Total	30	12	5	4	9	-25%

3.1.3 PRODUÇÃO DE HIDROCARBONETOS

3.1.3.1 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO BRUTO

Durante o período em análise, a Sonangol registou, através da Unidade de Negócio Exploração e Produção, direitos líquidos de produção no território nacional que totalizaram 32.334.975 barris de petróleo bruto, representando uma redução de 9%, comparado ao período homólogo, numa média diária de 179 364 barris. Deste volume, aproximadamente 4% são provenientes de Blocos Operados.

Em relação aos Blocos Operados, no período em análise, concluiu-se a Maturação de Prospectos nos Blocos da Bacia do Namibe 45 (*Thickbill e Shoebill*) e prosseguem os trabalhos de Maturação dos Prospectos no Bloco 46 (Kianda Norte).

Por outro lado, concluiu-se a aquisição de sísmica 4D de 306 Km² no Bloco 32 (LOU&MOS) e Mostrada. Realizou-se igualmente o processamento de dados sísmicos em 3D de 45 Km² no Bloco 18, e o processamento em 4D de 91.6 Km² no Bloco 32.





Tabela 4 – Direitos Líquidos Sobre a Produção Nacional de Petróleo Bruto

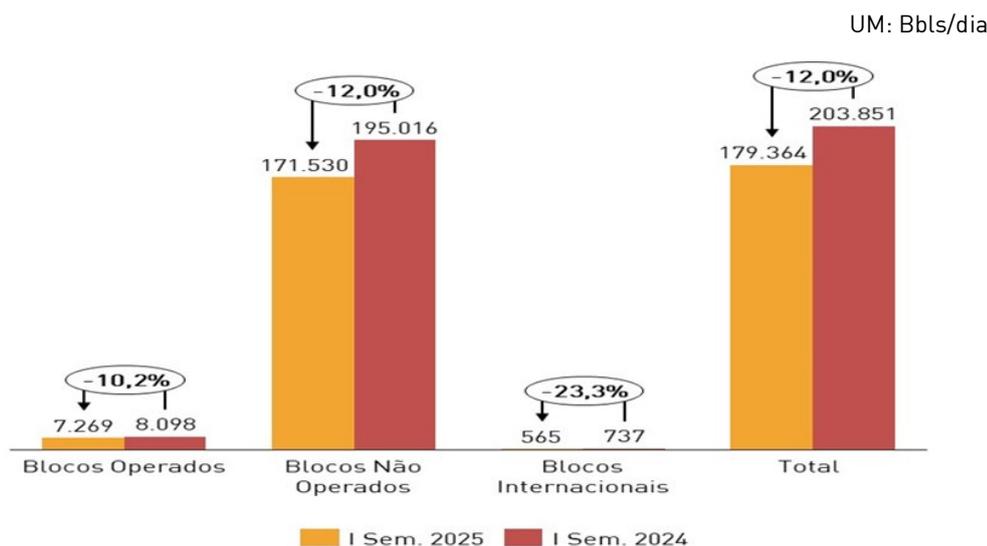
Associações & BlocosBbbs	Plano I Sem. 2025	I Sem. 24	Real I Trim. 2025	Real II Trim. 2025	I Sem. 25	Variação I Sem.2025/ I Sem.2024
Blocos Operados	2 794 934	1 473 875	697 933	617 676	1 315 609	-11%
Bloco 3/05A	124 720	67 713	20 818	13 248	34 066	-50%
Bloco 3/05	2 229 640	1 191 156	586 702	558 890	1 145 592	-4%
Bloco 4/05	440 574	215 006	90 413	45 538	135 951	-37%
Blocos Não Operados	67 486 457	34 038 607	15 552 201	15 467 165	31 019 366	-9%
Bloco 0	19 737 956	10 159 459	4 433 102	4 678 544	9 111 646	-10%
Bloco CABSUL	28 878	14 259	7 350	9 083	16 433	15%
Associação FS/FST	64 073	33 270	13 988	12 495	26 483	-20%
Bloco 14	2 504 665	1 290 336	551 270	282 443	833 713	-35%
Bloco 14 Unidade Lianzi	70 114	36 888	18 575	5 808	24 383	-34%
Bloco 15	3 265 259	1 417 370	820 867	719 373	1 540 240	9%
Bloco 15/06	12 168 158	5 957 315	2 767 231	2 598 038	5 365 269	-10%
Bloco 17	3 071 347	1 462 802	786 822	758 022	1 544 844	6%
Bloco 18	2 436 154	1 288 042	636 276	675 046	1 311 322	2%
Bloco 31	8 939 508	4 473 328	2 027 865	2 023 360	4 051 225	-9%
Bloco 32	15 200 344	7 905 536	3 488 855	3 704 954	7 193 809	-9%
Total	70 281 391	35 512 482	16 250 134	16 084 841	32 334 975	-9%

Dos activos internacionais, a Sonangol registou direitos totais de 67.330 barris de petróleo bruto, numa média de 556 barris por dia, como resultado da produção dos activos petrolíferos no Brasil, especificamente nos blocos operados de Potiguar.

Tabela 5 – Produção Internacional de Petróleo Bruto

Associações & BlocosBbbs	Plano I Sem. 2025	I Sem. 24	Real I Trim. 2025	Real II Trim. 2025	I Sem. 25	Variação I Sem.2025/ I Sem.2024
Brasil						
Blocos Não Operados	248 149	89 882	51 718	50 628	67 330	-25%
Potiguar (POT-T-T-748)	167 229	89 882	33 886	33 444	67 330	-25%
Potiguar (POT-T-T-749)	80 920	44 293	17 832	17 185	35 017	-21%
Total	248 149	89 882	51 718	50 628	67 330	-25%

Gráfico 2- Direitos Sobre a Produção Nacional de Petróleo Bruto





3.1.3.2 OPEX POR BARRIL

Durante o período em análise, os activos operados e não operados registaram um custo de produção médio (excluindo os custos de abandono) de 49 USD/Bbl, um aumento de mais de 100% face ao período homólogo. O maior nível de eficiência verificou-se nos Blocos não operados 17, 32 e no Bloco 3/05A, com um custo unitário em cerca de 4,5 USD/Bbl, 6,2 USD/Bbl e 8,3 USD/Bbl, respectivamente.

Tabela 6 – Custo Médio de Produção

Associações & Blocos/Bbls	I Sem. 24	Real I Trim. 2025	Real II Trim. 2025	I Sem. 25	Varição I Sem.2025/ I Sem.2024
Blocos Operados	31,2	28,76	39,65	34,2	10%
Bloco 3/05	27,7	21,2	30,3	25,7	-7%
Bloco 3/05A	6,8	8,4	8,2	8,3	22%
Bloco 4/05	64,5	82,7	188,0	135,3	110%
Blocos não Operados	13,6	13,5	85,2	49,3	264%
Bloco 0	22,6	16,7	18,2	17,5	-23%
Bloco 14	14,4	12,5	42,3	27,4	91%
Bloco 14 Unidade. Lianzi	12,9	4,0	181 489,9	90 747,0	701733%
Bloco 15 ou 15/19	13,1	9,7	16,8	13,2	1%
Bloco 15/06	26,1	24,4	26,2	25,3	-3%
Bloco 17 ou 17/20	5,4	0,0	8,9	4,5	-17%
Bloco 18	6,5	12,4	11,9	12,2	86%
Bloco 31	17,2	11,6	19,6	15,6	-9%
Bloco 32	4,5	6,5	5,9	6,2	38%
Cabinda Sul	43,6	61,9	37,9	49,9	15%
FS/FST	25,4	24,0	33,7	28,8	14%

No período em análise foram registados diversos constrangimentos que concorreram para o incumprimento da meta de produção, devido o encerramento de alguns poços por constrangimentos operacionais, manutenção preventivas e o incidente registado na Plataforma (BBLT) da CABGOC, localizada em águas profundas no Bloco 14.

3.2 UNIDADE DE NEGÓCIO REFINAÇÃO E PETROQUÍMICA

3.2.1 ACTIVIDADE DE REFINAÇÃO

A Unidade de Negócio Refinação e Petroquímica registou, no 1º Semestre, a aquisição de 9.352.644 barris de petróleo bruto, dos quais 44% da rama Palanca, 28% da Cabinda, 23% da Nemba e 5% da Hungo.





Gráfico 3 – Aquisição de Petróleo Bruto

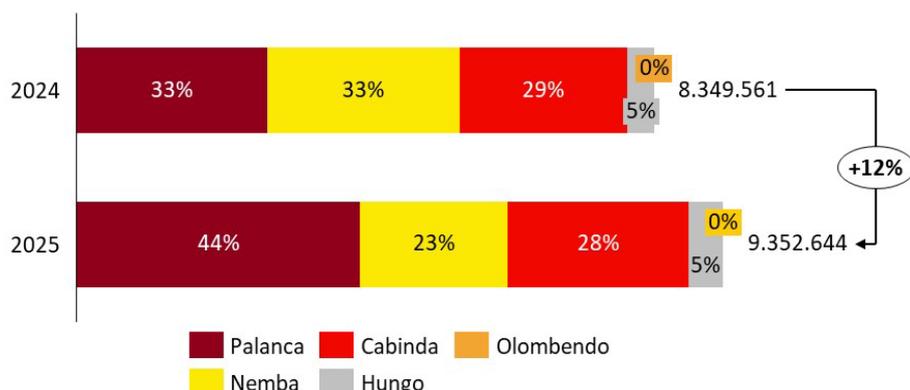


Tabela 7 – Taxa Média de Utilização da Capacidade Instalada

Processamento de Petróleo Bruto	Plano I Sem. 2025	Real I Sem. 2024	Real I Trim. 2025	Real II Trim. 2025	Real I Sem. 2025	Variação I Sem. 2025/I Sem. 2024	Grau de Execução (Plano I Sem. 2025)
Taxa de Utilização da Capacidade Instalada (BOPD)	92%	77%	78%	79%	79%	1,80%	85,39%

Com um nível de processamento médio diário de 52.964 Bbls contra os 60.000 Bbls previstos para o Semestre, registou-se, no período, uma taxa média de utilização da capacidade instalada de 79%, uma diferença positiva de 1,80pp quando comparada com o período homólogo.

Como resultado do *stock* de matéria-prima disponível no período, foram processados na Refinaria de Luanda 9.162.738 barris de petróleo bruto, indicando um aumento de 5,52% comparativamente ao período homólogo do ano anterior. A execução do plano resultou numa variação superior a 100% justificada pelo aumento do volume de petróleo bruto processado na fábrica devido à maior disponibilidade de matéria-prima conjugado com a fiabilidade do aparelho refinador e a não realização da Paragem Geral prevista, tendo sido transferida para o final do 2º Semestre.

Tabela 8 – Volume de Petróleo Bruto Processado

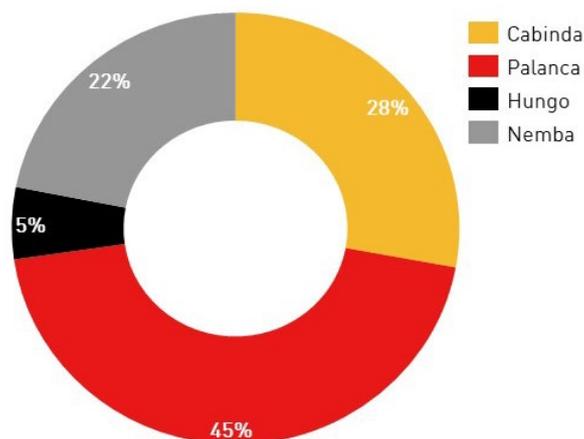
Ramas ^{Bbls}	Plano I Sem. 2025	Real I Sem. 2024	Real I Trim. 2025	Real II Trim. 2025	Real I Sem. 2025	Variação I Sem. 2025/I Sem. 2024	Grau de Execução (Plano I Sem. 2025)
Palanca	1 525 000	2 924 401	2 108 909	1 983 875	4 092 784	39,95%	268,38%
Plutónio	-	-	-	-	-	n.a	n.a
Cabinda	1 525 000	1 931 357	1 096 631	1 464 297	2 560 928	32,60%	167,93%
Nemba	1 879 376	3 473 777	1 041 526	980 105	2 021 631	-41,80%	107,57%
Hungo	571 876	353 979	228 481	258 914	487 395	37,69%	85,23%
Sangos	-	-	-	-	-	n.a	n.a
Olondembo	1 818 750	-	-	-	-	n.a	0,00%
Total	7 320 002	8 683 514	4 475 547	4 687 191	9 162 738	5,52%	125%





O crude *mix* no período foi composto por 45% da rama Palanca, 28% da Cabinda e 22% da rama Nemba. Para as campanhas de produção de Betume, foi processada a rama Hungo, representando 5% do crude *mix* do período.

Gráfico 4 – Crude Mix de Petróleo Bruto



Durante o período em análise, a produção de refinados foi de 1.217.127 toneladas métricas, o que corresponde à um grau de cumprimento do plano acima de 100%. Em termos comparativos com o período homólogo, o 1º Semestre viu registrar um aumento de 5,71% da produção. Os produtos Fuel Oil (Exp.), Gasóleo, Ordoil, Gasolina, Jet A1 e Nafta, foram os produtos de maior volume produzido no período, com uma representação global de 96%.

Tabela 9 – Produção de Refinados

Produtos TM	Plano I Sem. 2025	Real I Sem. 2024	Real I Trim. 2025	Real II Trim. 2025	Real I Sem. 2025	Varição I Sem. 2025/I Sem. 2024	Grau de Execução (Plano I Sem. 2025)
LPG	12 394	15 417	7 338	7 457	14 795	-4,03%	119,37%
Nafta	48 282	89 139	42 498	67 525	110 023	23,43%	227,88%
Gasolina	107 425	138 288	64 215	46 919	111 134	-19,64%	103,45%
Querosene	16 000	17 858	10 632	25 983	36 615	105,03%	228,84%
Jet B	-	-	-	-	-	n.a	n.a
Jet A1	93 399	105 196	58 356	44 057	102 413	-2,65%	109,65%
Gasóleo	246 557	282 993	152 748	164 046	316 794	11,94%	128,49%
Ordoil	180 000	218 820	74 769	72 211	146 980	-32,83%	81,66%
Asfalto	16 000	7 040	2 849	1 951	4 800	-31,82%	30,00%
Cutback	-	-	-	-	-	n.a	n.a
FO (Exp.)	191 685	276 686	177 242	196 331	373 573	35,02%	194,89%
Total	911 742	1 151 437	590 647	626 480	1 217 127	5,71%	133,5%

Outrossim, o processamento médio diário alcançado, permitiu um nível de autonomia doméstica de 32,3% ao final do período em análise, de acordo com o perfil de produção e de consumo doméstico (vide gráficos 5 e 6).





Gráfico 5 - Perfil de Produção de Produtos Refinados (%)

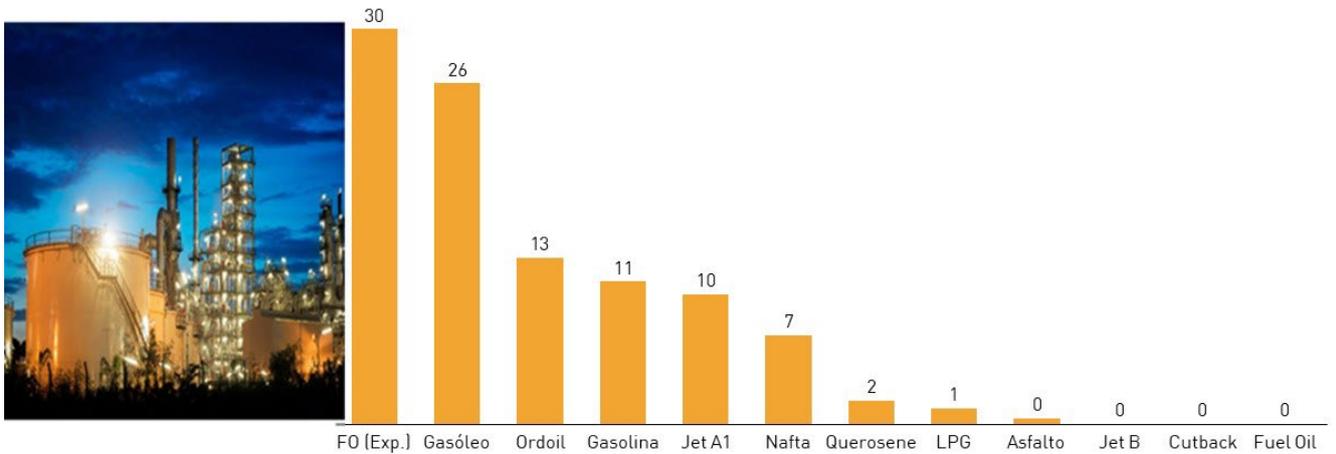
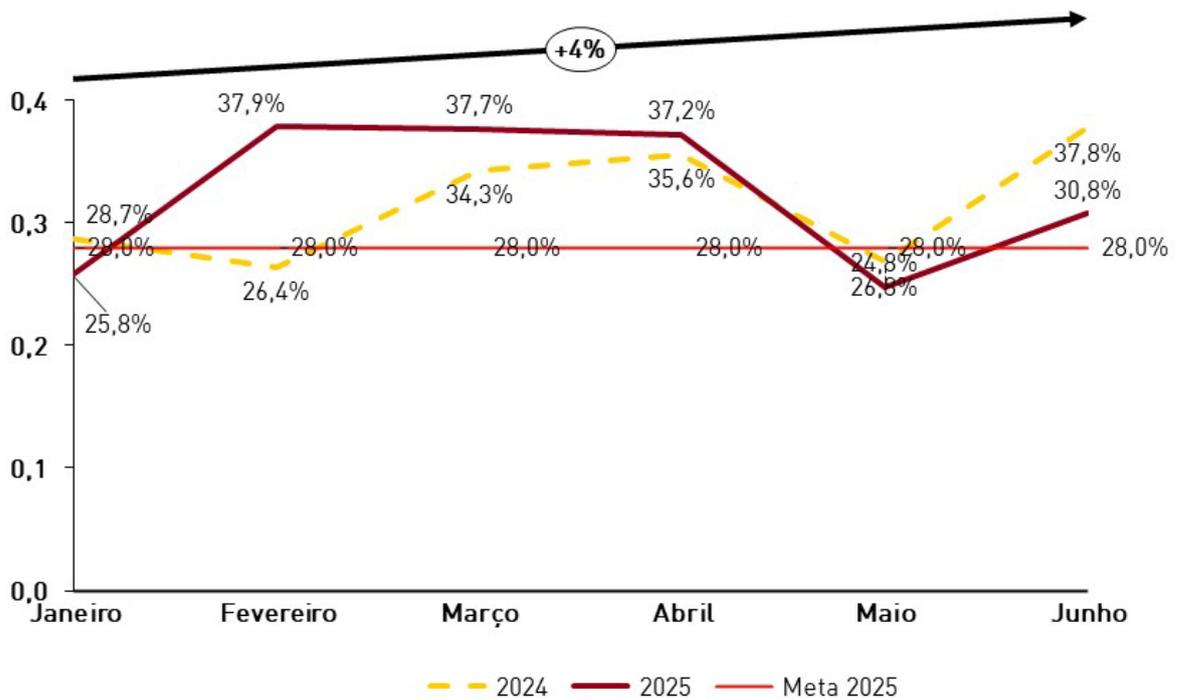


Gráfico 6 - Autonomia Doméstica na Produção de Refinados



Durante o período em análise, da produção registada, foram disponibilizadas pela Refinaria de Luanda cerca de 1.176.483 toneladas métricas de produtos diversos, dos quais 706.811 TM (64%) para abastecimento do mercado nacional e 469.672 TM (36%) exportados.





Tabela 10 - Disponibilidade de Produtos pela Refinaria de Luanda

Produtos TM	Plano I Sem. 2025	Real I Sem. 2024	Real I Trim. 2025	Real II Trim. 2025	Real I Sem. 2025	Varição I Sem. 2025/I Sem. 2024	Grau de Execução (Plano I Sem. 2025)
Mercado Interno	689 209	770 161	346 480	360 331	706 811	-8,23%	103%
LPG	12 525	14 941	7 218	6 988	14 206	-4,92%	113%
Gasolina	112 026	133 762	66 087	58 348	124 435	-6,97%	111%
Querosene	15 663	17 947	10 633	10 483	21 116	17,66%	135%
Jet B	-	-	-	-	-	n.a	n.a
Jet A1	102 427	92 858	47 395	41 027	88 422	-4,78%	86%
Gasóleo	251 714	259 453	131 633	156 843	288 476	11,19%	115%
Ordoil	177 130	244 471	81 624	84 023	165 647	-32,24%	94%
Asfalto	17 724	6 729	1 890	2 619	4 509	-32,99%	25%
Exportações	235 000	306 793	195 365	274 307	469 672	53,09%	200%
FO (Exp.)	185 000	253 144	150 032	217 795	367 827	45,30%	199%
Nafta	50 000	53 649	45 333	41 012	86 345	60,94%	1,7269
Querosene	-	-	-	15 500	15 500	n.a	n.a
Jet A1	-	-	-	-	-	n.a	n.a
Total	924 209	1 076 954	541 845	634 638	1 176 483	9,24%	127%

O Plano de entregas pela Refinaria de Luanda apresentou um grau de cumprimento superior a 100%, registando variações positivas de 9,24%, comparativamente ao período homólogo do ano anterior.

Por outro lado, prosseguem as actividades preparatórias para a realização da Paragem Geral prevista para o 2º Semestre de 2025, com vista a melhoria do desempenho operacional da Refinaria de Luanda.

3.2.2 SEGMENTO DE PETROQUÍMICA

O desenvolvimento da Indústria Petroquímica, simboliza uma plataforma fundamental para o crescimento de importantes segmentos industriais com destaque para a têxtil, eletrónica, construção, plásticos, alimentos, farmacêutica, química, entre outros.

Esta acção, constitui um exercício de planeamento de médio prazo, concebida em alinhamento com as directrizes do Governo Angolano, reflectidos nos documentos de Estratégia de Longo Prazo – Angola 2025, bem como no Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2023-2027.

Figura 5 – Cadeia de Valor do Negócio da Indústria Petroquímica





No período em análise, para a implementação de polos de Petroquímica, procedeu-se a análise do relatório final do Estudo de Mercado sobre a Petroquímica em Angola realizado pela empresa de Consultoria Ernest & Young.

3.3 UNIDADE DE NEGÓCIO GÁS E ENERGIAS RENOVÁVEIS

3.3.1 NEGÓCIO DE GÁS

3.3.1.1 APROVISIONAMENTO DE LPG

No período em análise, a Unidade de Negócios Gás e Energias Renováveis aprovacionou um total de 236.636 toneladas métricas de LPG, com uma variação negativa de 6% dos volumes registados no mesmo período em 2024. Relativamente ao plano, registou-se um grau de cumprimento de 83%.

Tabela 11 – Aprovisionamento de LPG

Aprovisionamento TM	Plano I Sem. 2025	I Sem. 24	Real I Trim. 2025	Real II Trim. 2025	I Sem. 25	Varição I Sem. 2025/ I Sem. 2024	Grau de Execução (Plano I Sem)
Refinaria de Luanda	15 870	14 942	7 248	6 968	14 216	-5%	90%
Angola LNG	214 129	148 972	78 149	61 035	139 184	-7%	65%
Sanha	48 505	82 570	25 139	12 563	37 702	-54%	78%
Topping Cabinda	6 048	5 707	2 421	2 512	4 933	-14%	82%
Importações	-	-	-	40 601	40 601	n.a	n.a
Aprovisionamento Total de LPG	284 552	252 191	112 957	123 679	236 636	-6%	83%
Vendas Totais de LPG TM	260 521	241 018	117 729	132 421	250 150	4%	96%

À semelhança dos registos do 1º Semestre do período homólogo, a fábrica da Angola LNG representou a fonte com maior contribuição, provendo 59 %, dos volumes disponíveis.

Após a reabertura dos armazéns de redes de gás da Mulemba que teve como principais vectores a instalação de redes novas, manutenção das redes existentes, com o intuito de melhorar a prestação de serviço para o atendimento personalizado de LPG aos clientes do mercado de gás engarrafado e a granel, no período em análise efetuou-se o primeiro abastecimento de gás de cozinha a granel ao edifício Eucalipto situado em Luanda.

3.3.1.2 APROVISIONAMENTO DE GÁS NATURAL

Durante o período em análise, a Sonangol registou uma disponibilidade no volume de 445. 147 toneladas métricas de Gás Natural com variação positiva de 9% comparativamente ao período homólogo. No que se refere ao cumprimento do plano registou-se um grau de realização de 80%.





Tabela 12 – Aprovisionamento de Gás Natural

Origem TM	Plano I Sem. 2025	I Sem. 24	Real I Trim. 2025	Real II Trim. 2025	I Sem. 25	Varição I Sem. 2025/ I Sem. 2024	Grau de Execução (Plano I Sem)
ALNG							
LNG	556 503	409 040	190 877	254 270	445 147	9%	80%

3.3.2 PROJECTO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

No âmbito das contribuições para o equilíbrio da matriz energética nacional, no contexto de transição energética, durante o 1º Semestre deu-se continuidade da implementação de projectos tendentes à produção de energia eléctrica através de fontes renováveis, tendo sido realizadas acções para a maximização da produção de Energia Eléctrica pela planta de Caraculo.

Das principais actividades realizadas no período, merecem destaque:



- ✓ Produção de 16.658 MWh de energia pela Planta de Caraculo, correspondente a 56% do previsto (28.499 MWh), com uma taxa de utilização de cerca de 58% da capacidade instalada;
- ✓ Assinatura dos Contratos de *Onshore, offshore, Coordination Agreement*; e Contrato O&M para o projecto Quilemba Solar;
- ✓ Conclusão dos trabalhos de desminagem, tendo sido emitidos os certificados parciais pela ANAM (Agência Nacional de Acção contra as Minas);
- ✓ Produção de 15.015 KWh de energia correspondente à 75% do previsto, na instalação de gás de Cubal e 27.468 KWh de energia correspondente à 68% do previsto, no Posto de Abastecimento de Anduri;
- ✓ Relativamente ao Projecto de Hidrogénio Verde (H2VBD), foi concluída a análise ao draft do termsheet, que contempla as condições referentes ao Contrato de Fornecimento de Energia Eléctrica (CFE) e decorre a realização de *Due Dilligence* (DD) a empresas CWP Global, que pretende celebrar um Acordo de Confidencialidade com a Sonangol, na sequência da manifestação de interesse em participar na fase de estudos de detalhe de engenharia (FEED) do referido Projecto.





No período em análise registou-se igualmente o lançamento da primeira pedra para a construção da maior central solar privada do país na cidade do Lubango, que vai fornecer energia limpa a cerca de 40 mil residências na região e reduzir o consumo de diesel em inteiros 29 milhões de litros por ano.

3.4 UNIDADE DE NEGÓCIO *TRADING & SHIPPING*

3.4.1 SEGMENTO DE TRADING

3.4.1.1 PETRÓLEO BRUTO

Durante o período em análise, a comercialização externa combinada de petróleo bruto da Concessionária Nacional e da Sonangol foi de 62.780.742 barris, 9% negativo em relação ao mesmo período em 2024. Em termos de cumprimento do Plano, registou-se um grau de realização de 80%.

Tabela 13 – Exportação de Petróleo Bruto Por Rama

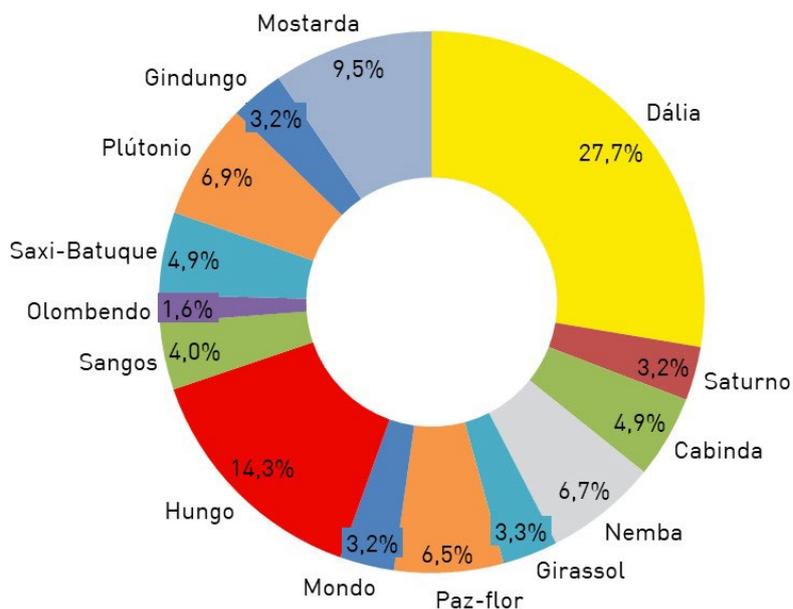
Ramas ^{Bbls}	Plano I Sem. 2025	I Sem. 24	Real I Trim. 2025	Real II Trim. 2025	I Sem. 25	Variação I Sem.2025/ I Sem.2024	Grau de Execução (Plano Sem.)
Dália	17 876 054	16 068 365	7 565 876	8 432 616	15 998 492	0%	89%
Saturno	4 287 065	3 710 978	951 115	906 261	1 857 376	-50%	43%
Cabinda	4 397 701	2 850 806	951 807	1 901 662	2 853 469	0%	65%
Nemba	4 303 387	4 630 037	2 900 108	951 541	3 851 649	-17%	90%
Girassol	9 060 318	6 926 272	952 101	954 680	1 906 781	-72%	21%
Paz-flor	4 259 462	4 743 879	1 868 851	1 868 351	3 737 202	-21%	88%
Mondo	2 099 725	1 861 479	947 289	917 594	1 864 883	0%	89%
Hungo	6 284 156	6 427 181	4 663 662	3 624 468	8 288 130	29%	132%
Sangos	2 209 110	1 903 560	508 967	1 816 544	2 325 511	22%	105%
Kissanje	2 196 240	2 814 119	-	3 896 101	3 896 101	38%	177%
Olombendo	2 192 453	1 896 389	952 534	-	952 534	-50%	43%
Clov	2 213 871	957 477	-	1 039 717	1 039 717	9%	47%
Saxi-Batuque	2 202 934	1 905 210	1 903 878	952 709	2 856 587	50%	130%
Plútonio	6 839 251	3 911 896	1 006 174	3 000 498	4 006 672	2%	59%
Gindungo	-	952 180	-	1 857 600	1 857 600	95%	n.a
Mostarda	8 498 772	7 422 447	2 769 782	2 718 256	5 488 038	-26%	65%
Total	78 920 500	68 982 275	27 942 144	34 838 598	62 780 742	-9%	80%

As ramas Dália (25,48%), Hungo (13,20%), Mostarda (8,74%), Plutónio (6,38%) foram as mais comercializadas, totalizando 53,81%, do volume exportado. Por outro lado, as exportações combinadas das ramas, Nemba, Paz Flor, Saturno, Girassol, Saxi-Batuque, Sangos, Cabinda, Mondo e Kissanje acumularam um volume equivalente aos adicionais 46,19% das exportações.





Gráfico 7 - Exportação de Petróleo Bruto por Ramas



À semelhança do ano anterior, a China continuou a ser o principal destino do petróleo bruto angolano, com um peso de cerca de 70,9%, seguida da Índia com 10,6%, Espanha, Itália, Holanda, Canada, EUA e Indonésia com 18,5%, respetivamente.

Figura 6 - Destino do Petróleo Bruto Angolano

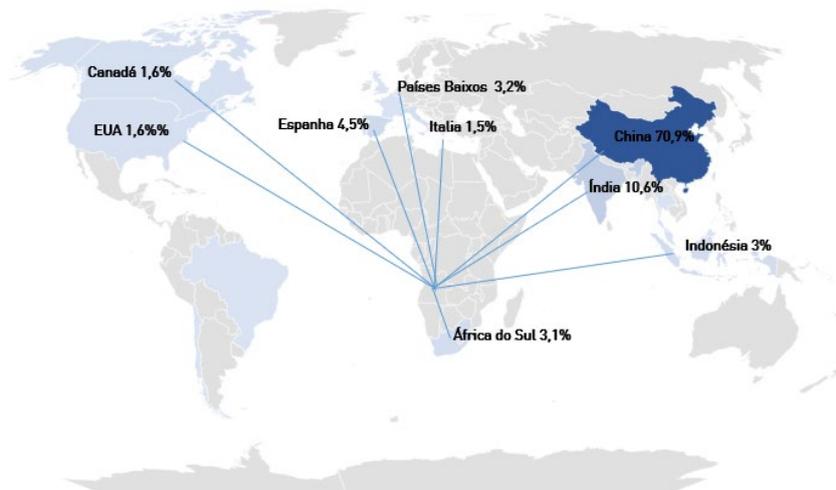




Tabela 14– Exportação de Petróleo Bruto Por Destino

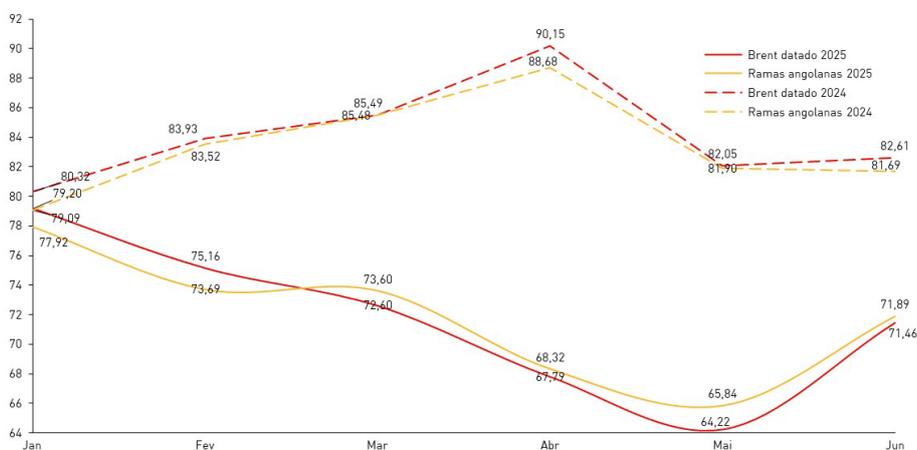
Ramas BbIs	I Sem. 24	Real I Trim. 2025	Real II Trim. 2025	I Sem. 25	Varição I Sem.2025/ I Sem.2024
China	42 007 643	22 221 914	22 312 570	44 534 484	6%
África do Sul	1 900 729	-	1 949 487	1 949 487	3%
Índia	8 644 147	2 855 937	3 768 672	6 624 609	-23%
Indonésia	2 916 273	951 807	954 680	1 906 487	-35%
Italia	1 902 113	960 257	-	960 257	-50%
Singapura	949 852	-	-	-	-100%
Canadá	4 011 193	-	1 002 982	1 002 982	-75%
Reino Unido	948 214	-	-	-	-100%
Holanda	-	-	1 990 325	1 990 325	n.a
Espanha	2 807 182	952 229	1 864 626	2 816 855	0%
Brasil	957 477	-	-	-	-100%
EUA	1 937 452	-	995 256	995 256	-49%
Total	68 982 275	27 942 144	34 838 598	62 780 742	-9%

3.4.1.2 PREÇO DAS RAMAS ANGOLANAS

Durante o 1º Semestre, o mercado de petróleo bruto registou, uma tendência ligeiramente crescente, estando as cotações deflacionadas por factores diversos, nomeadamente, ⁱ⁾ novas sanções impostas pelos E.U.A. às refinarias chinesas, o aumento da procura associada à aproximação do verão e os cortes temporários de tarifas entre os E.U.A. e a China; ⁱⁱ⁾ A intensificação dos conflitos no Médio Oriente, em particular o Israel e o Irão, aumentou o risco de disrupção de oferta e na navegação pelo Estreito de Ormuz, devido ao envolvimento directo dos Estados Unidos; ⁱⁱⁱ⁾ A redução dos *stocks* de Petróleo Bruto e de gasolina nos Estados Unidos, em plena *Driving Season*, reforçou a percepção de aumento da procura por parte do mercado norte-americano.

Em relação ao *Brent*, o preço máximo alcançado foi de USD 80,435/barril e o preço mínimo de USD 61,090/barril ao passo que para as ramas angolanas registou-se um máximo de 76,962/barril e um mínimo de USD 65,143/barril.

Gráfico 8 - Evolução do Preço médio do Brent e Ramas Angolanas



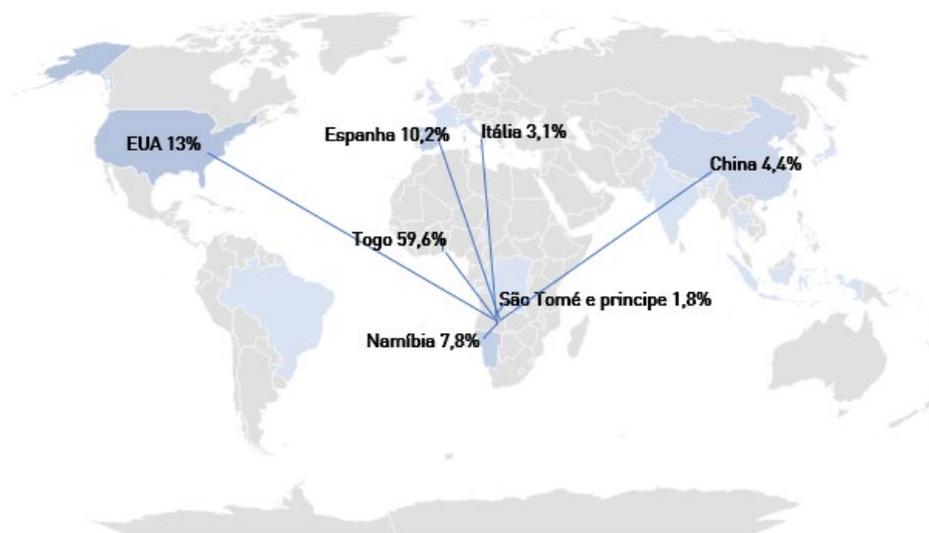


Quanto às ramas angolanas, registou-se um total de 30 carregamentos, 7 carregamentos a mais comparativamente ao do trimestre transacto, devido, essencialmente, ao aumento dos direitos de levantamento da Sonangol.

3.4.1.3 EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS REFINADOS

As exportações de produtos derivados de petróleo bruto no período atingiram um volume total de 500.808 toneladas métricas, 37% superior ao desempenho do período homólogo e um grau de cumprimento do plano acima 100%, tendo como principais destinos os Togo, EUA, Espanha, Namíbia, China, Itália São Tomé e Príncipe, com 59,6%;13%;10,2%;7,8%;4,4%;3,1%;1,8%; respetivamente.

Figura 7 – Destino dos volumes de Produtos Refinados Exportados



Durante o período em análise registou-se, um maior fluxo de exportação de *Fuel Oil*, Nafta e Gás Propano, com uma representação combinada de 95,1%, sendo os adicionais 4,9% representativas das exportações de Gasolina, Gasóleo, Jet-A1 Querosene.

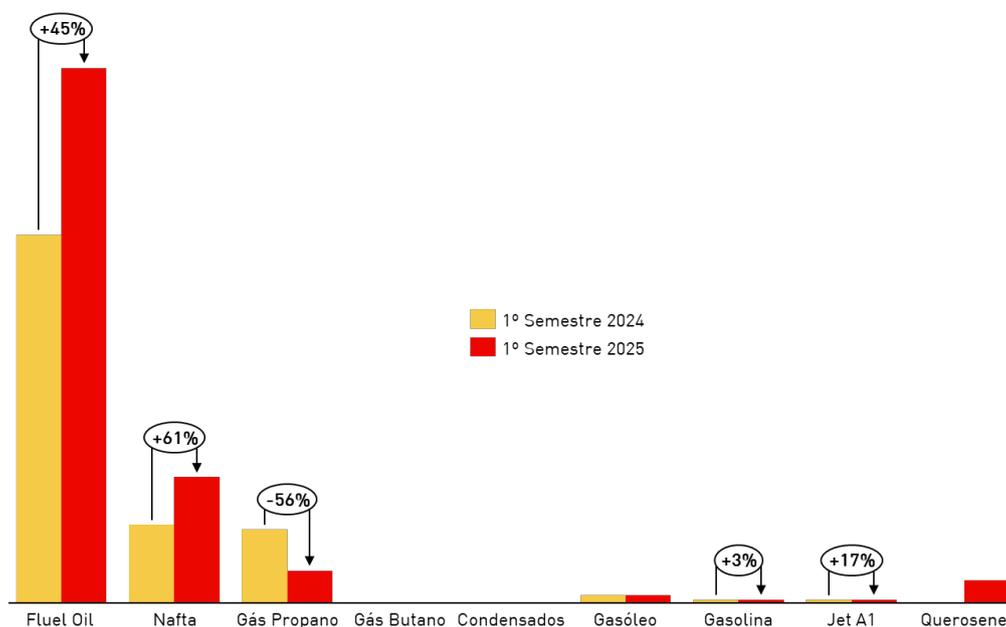
Tabela 15 – Exportação de Produtos Refinados

Refinados TM	Plano I Sem. 2025	I Sem. 24	Real I Trim. 2025	Real II Trim. 2025	I Sem. 25	Varição I Sem.2025/ I Sem.2024	Grau de Execução (Plano Sem.)
Fluel Oil	250 000	253 109	150 032	217 776	367 808	45%	147%
Nafta	85 000	53 649	45 333	40 980	86 314	61%	102%
Gás Propano	47 380	50 366	22 078	-	22 078	-56%	47%
Gas Butano	-	318	-	48	48	-85%	n.a
Condensados	-	-	-	-	-	n.a	n.a
Gasóleo	33 137	5 024	2 507	2 519	5 027	0%	15%
Gasolina	28 347	1 974	1 005	1 020	2 024	3%	7%
Jet A1	12 400	1 739	1 008	1 023	2 030	17%	16%
Querosene	-	-	-	15 478	15 478	n.a	n.a
Total	456 263	366 178	221 963	278 844	500 808	37%	110%





Gráfico 9 - Perfil de Exportação de Produtos Refinados



Ao contrário dos registos do período homólogo, no 1º Semestre do ano em curso não foram exportados produtos para Portugal.

Tabela 16 – Quantidade de Produtos Exportados por Países

Refinados TM	I Sem. 24	Real I Trim. 2025	Real II Trim. 2025	I Sem. 25	Varição I Sem.2025/ I Sem.2024
São Tomé	8 737	4 520	4 609	9 129	4%
Togo	135 302	150 032	148 581	298 613	121%
Namíbia	318	-	39 030	39 030	12181%
EUA	74 387	45 333	19 986	65 320	-12%
Itália	-	-	15 478	15 478	n.a
Espanha	117 807	-	51 160	51 160	-57%
Portugal	9 190	-	-	-	-100%
China	20 437	22 078	-	22 078	8%
Total	366 178	221 963	278 844	500 808	37%

3.4.2 SEGMENTO DE SHIPPING

Com uma frota composta por 32 embarcações em operação quer no mercado nacional como internacional, a Sonangol, através da frota de Cabotagem da Unidade de Negócio Trading e Shipping, transportou para os diversos terminais nacionais, durante o 1º Semestre um total de 2.571.787 TM de petróleo bruto e derivados, tendo transportado 1.256.997 TM de petróleo bruto





com uma variação positiva de 8 % e 1.311.790 TM de produtos derivados, com variação negativa de 9% em relação ao período homólogo, respectivamente.

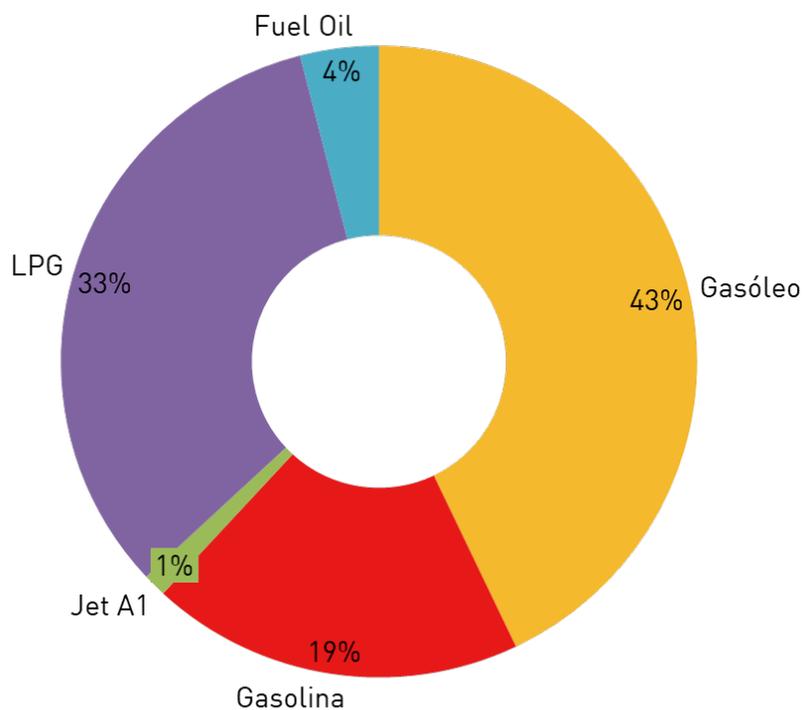
Tabela 17– Volume de Petróleo Bruto Transportado

Frota de Petróleo Bruto™	Plano I Sem. 2025	I Sem. 24	Real I Trim. 2025	Real II Trim. 2025	I Sem. 25	Variação I Sem.2025/ I Sem.2024	Grau de Execução (Plano Sem.)
Frota Cabotagem	925 000	1 169 427	596 248	663 749	1 259 997	8%	136%
Total	925 000	1 169 427	596 248	663 749	1 259 997	8%	136%

Tabela 18 – Volume de Produtos Derivados Transportado

Consumo Nacional™	Plano I Sem. 2025	I Sem. 24	Real I Trim. 2025	Real II Trim. 2025	I Sem. 25	Variação I Sem.2025/ I Sem.2024	Grau de Execução (Plano Sem.)
Gasóleo	539 964	618 920	252 157	313 473	565 630	-9%	105%
Gasolina	265 266	289 267	116 061	130 748	246 809	-15%	93%
Querosene	-	1 449	409	408	817	-44%	n.a
Jet A1	4 836	7 996	6 961	4 134	11 095	39%	229%
LPG	117 054	410 422	219 932	217 491	437 423	7%	374%
Fuel Oil	438 656	117 957	26 694	23 322	50 016	-58%	11%
Total	1 365 776	1 446 011	622 214	689 576	1 311 790	-9%	96%

Gráfico 10 - Transporte de Produtos Derivados e Gás





Em termos representativos, do volume transportado de produtos derivados, no período em análise, o Gasóleo foi o produto com o maior volume transportado, com 43%, passando o LPG para o segundo lugar com 33%, tendo o terceiro lugar a gasolina com 19%, seguido Fuel Oil com 4% e Jet A1 com 1%, respectivamente.

3.5 UNIDADE DE NEGÓCIO DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

3.5.1 APROVISIONAMENTO DE PRODUTOS REFINADOS

No período em análise, a Sonangol, através da Unidade de Negócio Distribuição e Comercialização, adquiriu, para abastecimento do mercado doméstico, um total de 2.085.653 toneladas métricas de produtos refinados, com uma variação negativa de 11,92% em relação ao mesmo período em 2024. Em termos de cumprimento do Plano, registou-se um grau de realização de 73,90%.

Tabela 19 – Aquisição de Produtos Refinados por Fonte

Produtos TM	Plano I Sem. 2025	Real I Sem. 2024	Real I Trim. 2025	Real II Trim. 2025	Real I Sem. 2025	Variação I Sem. 2025/I Sem. 2024	Grau de Execução (Plano I Sem. 2025)
Importação	1 990 482	1 622 363	831 566	599 623	1 431 189	-11,78%	71,90%
Gasóleo	1 300 000	1 049 476	508 907	398 672	907 579	-13,52%	69,81%
Gasolina	660 000	562 713	322 658	179 903	502 561	-10,69%	76,15%
Jet A1	30 000	10 000	-	20 962	20 962	109,62%	69,87%
Asfalto	-	-	-	-	-	n.a	n.a
Gás de Aviação	16	26	-	26	26	0,00%	162,50%
Lubrificantes	466	147	-	60	60	-59,18%	12,88%
Refinaria de Luanda	656 271	733 794	302 471	325 617	628 088	-14,41%	95,71%
Gasóleo	248 194	257 234	124 744	152 976	277 720	7,96%	111,90%
Gasolina	106 186	128 026	60 330	55 686	116 016	-9,38%	109,26%
Jet A1	94 284	87 442	42 062	41 106	83 168	-4,89%	88,21%
Jet B	-	-	-	-	-	n.a	n.a
Querosene	19 716	16 307	10 122	5 700	15 822	-2,98%	80,25%
Fuel Ord Oil Normal	170 267	234 747	62 457	68 405	130 862	-44,25%	76,86%
Asfalto	17 624	10 037	2 756	1 744	4 500	-55,16%	25,53%
Topping Cabinda	17 892	11 656	12 024	14 352	26 376	126,28%	147,42%
Gasóleo	9 000	4 736	6 942	10 479	17 421	267,88%	193,57%
Jet A1	1 002	1 018	485	678	1 163	14,18%	116,03%
Querosene	7 890	5 902	4 597	3 195	7 792	32,02%	98,77%
UNTS	157 690	0	0	0	0	n.a	0,00%
Gasóleo	73 851	-	-	-	-	n.a	0,00%
Gasolina	29 482	-	-	-	-	n.a	0,00%
Jet A1	41 787	-	-	-	-	n.a	0,00%
Querosene	12 570	-	-	-	-	n.a	0,00%
Total	2 822 334	2 367 813	1 146 061	939 592	2 085 653	-11,92%	73,90%

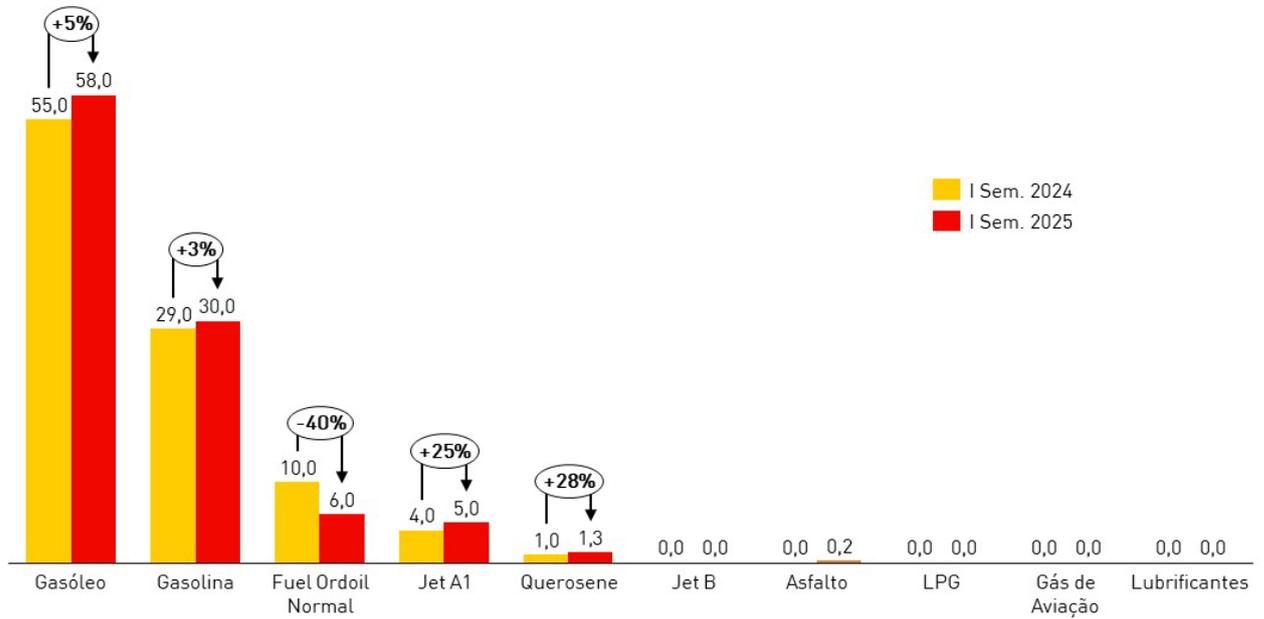
Do volume total de produtos adquiridos e disponibilizados para o mercado, a produção da Refinaria de Luanda contribuiu com cerca de 30% e o *Topping* de Cabinda com 1,3%, sendo o diferencial coberto por recurso à importações.

Em termos de avaliação por produto, o Gasóleo, por se tratar de uma das fontes principais para a geração de energia eléctrica, continuou a liderar as aquisições, com um peso global de 58%, seguido da Gasolina com 30%.





Gráfico 11– Representatividade por Produtos



3.5.2 ARMAZENAGEM DE PRODUTOS REFINADOS

Ao final do 1º Semestre, a capacidade instalada de armazenagem em terra para hidrocarbonetos líquidos foi de 1.218.411 m³, como resultado da inauguração do TOBD, com capacidade de armazenamento instalada e operacional de 582.000 m³, sendo 320.000 m³ de gasóleo, 160.000 m³ de gasolina e 102.000 m³ de LPG. Entretanto, prosseguem os trabalhos para o aumento da capacidade em outras regiões, para uma maior articulação na distribuição territorial dos produtos, por meio da requalificação dos Terminais Oceânicos de Cabinda, Namibe, Lobito e Soyo.

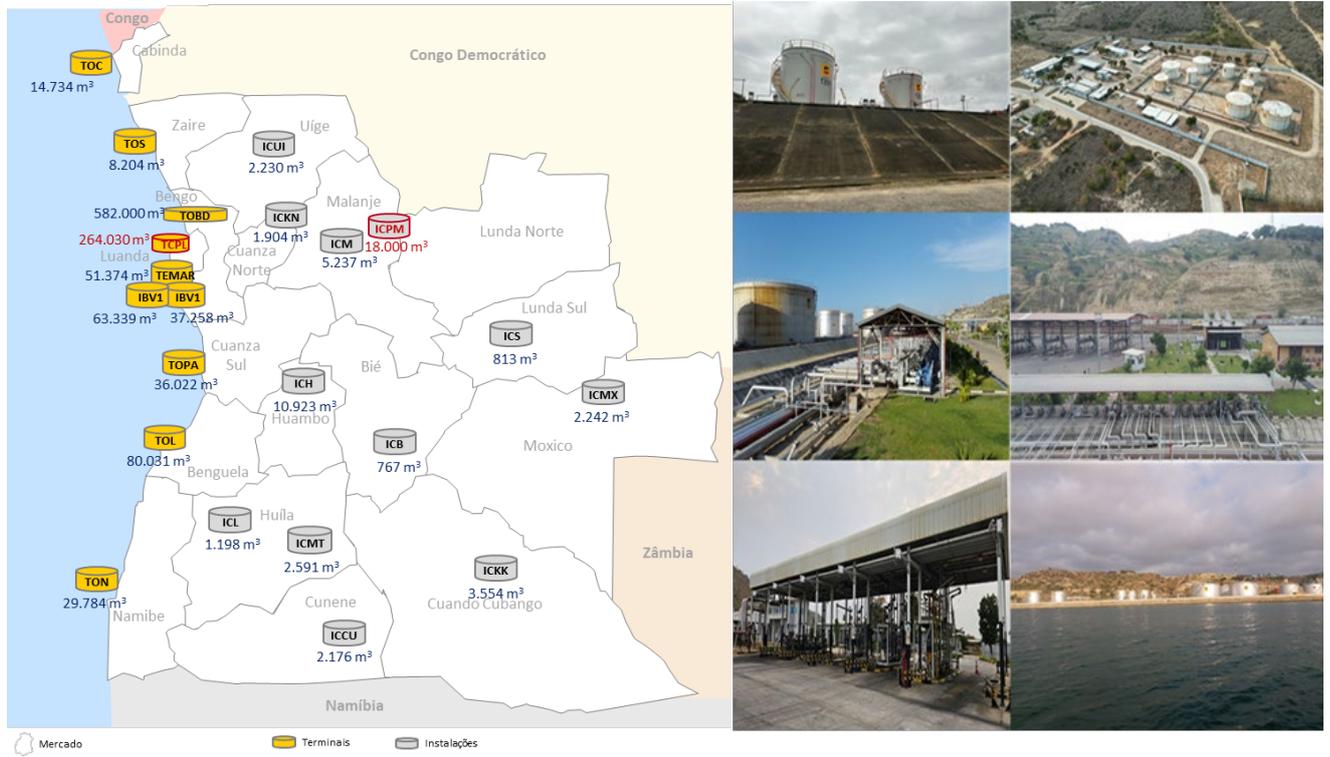
Tabela 20– Capacidade de Armazenagem

Capacidade Média de Armazenagem ^{M3}	Plano I Sem. 2025	Real I Sem. 2024	Real I Trim. 2025	Real II Trim. 2025	Real I Sem. 2025	Variação I Sem. 2025/I Sem. 2024	Grau de Execução (Plano I Sem. 2025)
Em Terra	1 214 942	636 411	1 218 411	1 218 411	1 218 411	91,45%	100,29%
Total	1 214 942	636 411	1 218 411	1 218 411	1 218 411	91,45%	100,29%





Figura 8- Terminais de armazenagem e capacidade dos terminais oceânicos



3.5.3 COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS REFINADOS

Do volume de produtos adquiridos, combinado com os *stocks* transferidos do 2º Semestre de 2024, no 1º Semestre de 2025, a Sonangol, por meio da Unidade de Negócios Distribuição e Comercialização, comercializou 2.276.710 toneladas métricas de produtos derivados de petróleo, com variações negativas de 5,67% em relação ao mesmo período em 2024. O desempenho do Plano registou um grau de realização de 82,34%.

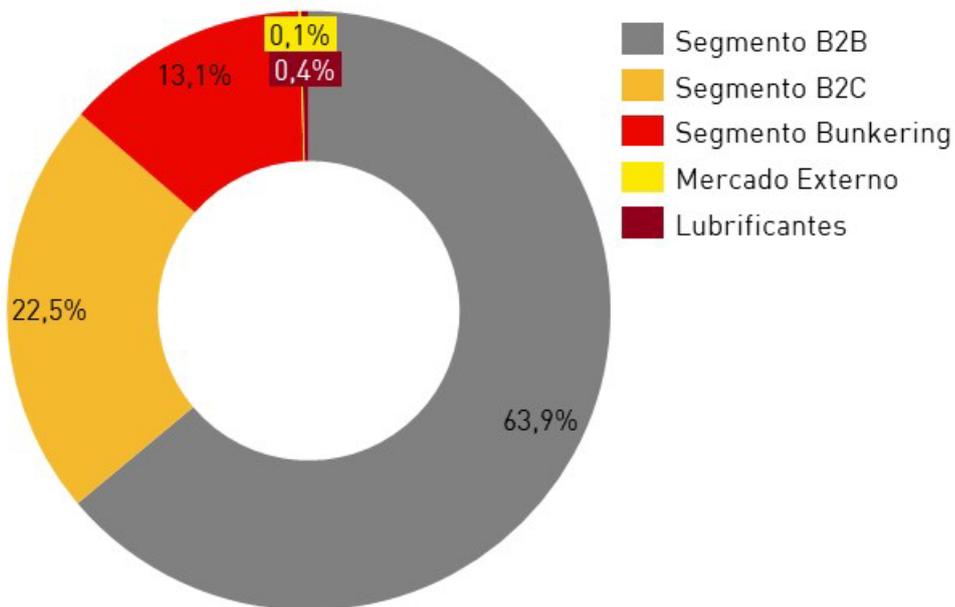
Tabela 21 – Quantidades de Produtos Refinados Comercializados

Produtos TM	Plano I Sem. 2025	Real I Sem. 2024	Real I Trim. 2025	Real II Trim. 2025	Real I Sem. 2025	Varição I Sem. 2025/I Sem. 2024	Grau de Execução (Plano I Sem. 2025)
Gasóleo	1 592 699	1 398 143	644 178	695 804	1 339 983	-4,16%	84,13%
Gasolina	766 622	655 771	305 241	317 376	622 616	-5,06%	81,22%
Fuel Oil 1500	220 021	224 576	87 555	92 253	179 809	-19,93%	81,72%
Jet A1	137 877	102 920	49 887	49 843	99 731	-3,10%	72,33%
Querosene	25 540	21 635	13 481	14 105	27 586	27,51%	108,01%
Asfalto	10 235	6 663	1 890	2 619	4 509	-32,32%	44,06%
Lubrificantes	12 065	3 808	1 188	1 284	2 472	-35,09%	20,49%
Jet B	0	0	0	0	0	n.a	n.a
Gás de aviação	12	13	0	4	4	-70,39%	31,49%
Total	2 765 072	2 413 529	1 103 421	1 173 288	2 276 710	-5,67%	82,34%





Gráfico 12 - Comercialização de Produtos Refinados por Segmento de Negócios



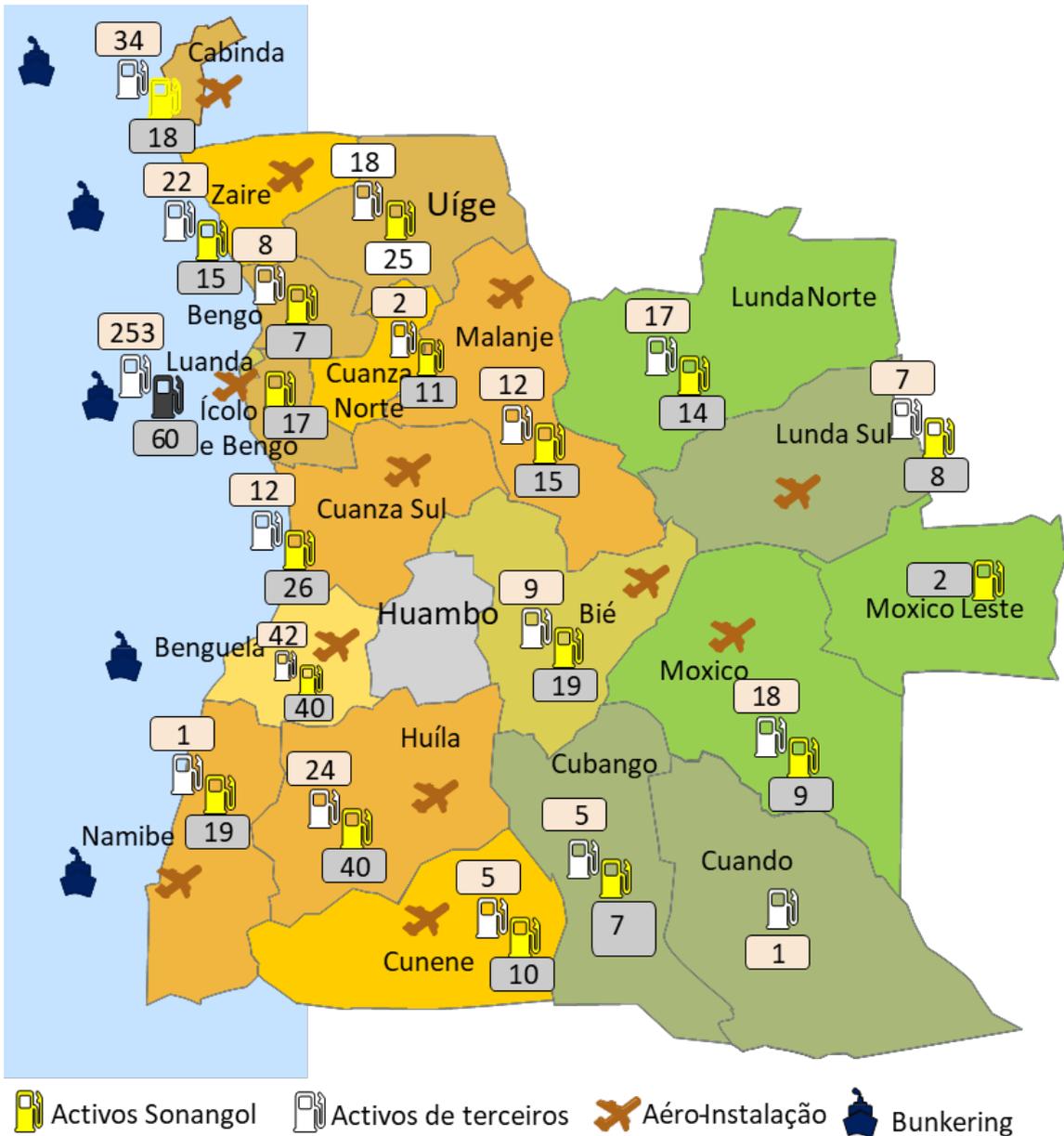
No período em análise, conforme ilustrado no gráfico acima, as vendas para o Segmento B2B representaram 63,9%, seguido do B2C com 22,5% *Bunkering* com 13,1%, enquanto o Mercado Externo e o Segmento de Lubrificantes representaram 0,1 % e 0,4%, respectivamente.

Ainda no período em relato, com um grau de operacionalização de 82%, do total de 406 Postos de Abastecimento da rede Sonangol, 71% foram postos de raiz e os adicionais 29% postos de pequeno porte.





Figura 9- Distribuição dos Postos de Abastecimento ao serviço da UNDC



Para além dos postos da rede Sonangol, para a distribuição e comercialização de produtos derivados, a Sonangol contou ainda com 498 postos de Bandeira Branca, 17 Aeroinstalações e 5 pontos de venda de *Bunkering*.

Enquanto a capital Luanda, pela dimensão do consumo, lidera com 15% o número total de Postos de Abastecimento em estado operacional, as províncias do Cubango e Bengo contam com 7 postos e Moxico Leste com 2 postos, registando o menor número de activos de distribuição, estando em curso projectos para a instalação de postos de abastecimento de pequeno porte com prioridade





para as localidades de Cuchi e Cuito Cuanavale (Cuando e Cubango), Massango (Malange), Quiculungo (Cuanza-Norte) e Pango Aluquem (Bengo).

Durante o período, a Sonangol Distribuição e Comercialização celebrou, um Acordo de Serviços Técnicos com a Air BP, divisão especializada da gigante britânica BP para o sector da aviação, parceria que visa reforçar a capacidade técnica e operacional da petrolífera angolana, com especial destaque para o novo Aeroporto Internacional Dr. António Agostinho Neto, em Luanda.

Figura 10- Comercialização de Produtos Refinados por Regiões (Milhares de Toneladas Métricas)

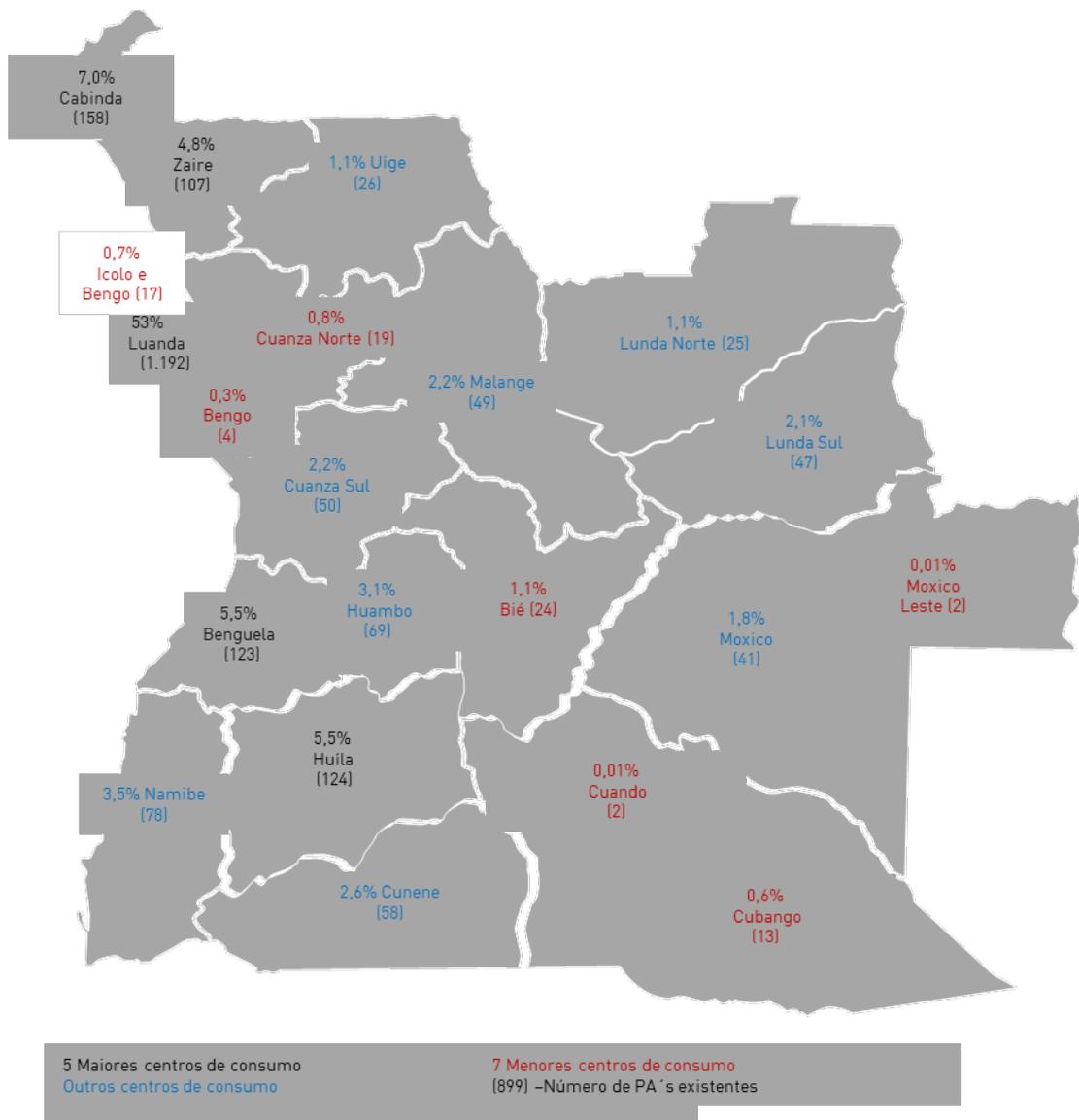


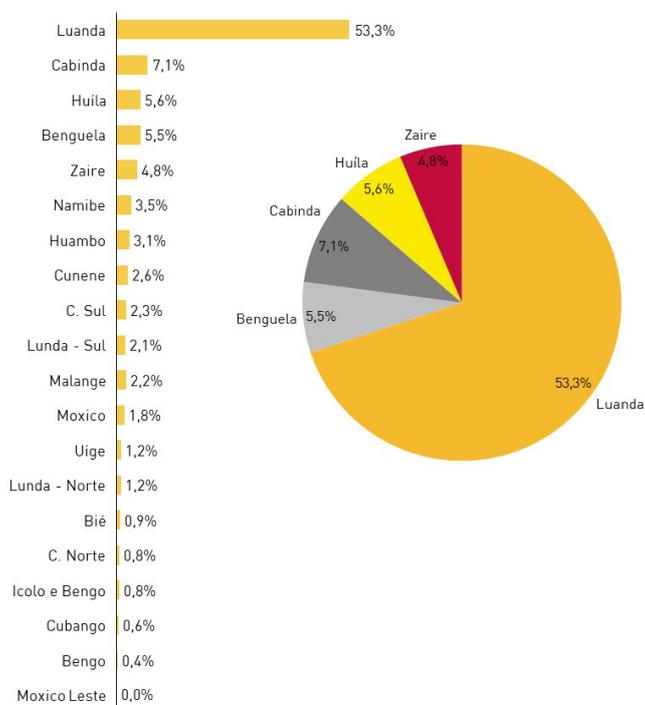


Tabela 22- Consumo Nacional de Refinados por Província

Províncias TM	I Sem. 2024	I Trim.	II Trim.	I Sem. 2025	Variação Homóloga	
Bengo	9 340,2	4 084,3	4 383,99	8 468,30	-9%	↓
Benguela	60 942,9	61 133,4	62 018,29	123 151,66	102%	↑
Bié	13 494,0	11 977,1	12 568,97	24 546,05	82%	↑
Cabinda	90 808,9	80 280,0	78 215,30	158 495,29	75%	↑
Cuando	14 729,2	1,0	273,00	273,98	-98%	↓
C.Norte	9 733,8	8 796,2	10 303,91	19 100,09	96%	↑
C.Sul	24 901,3	24 651,4	26 034,14	50 685,59	104%	↑
Cubango	0,0	13 565,8	0,0	13 565,76	n.a	n.a
Cunene	30 423,6	28 609,2	29 855,65	58 464,82	92%	↑
Huambo	35 734,7	34 105,1	35 518,59	69 623,74	95%	↑
Huíla	64 051,9	62 328,7	62 135,70	124 464,36	94%	↑
Icolo e Bengo	0,0	17 224,0	0,00	17 224,00	n.a	n.a
Luanda	658 353,7	574 647,1	617 875,58	1 192 522,64	81%	↑
Lunda - Norte	14 363,3	17 558,3	8 121,70	25 679,96	79%	↑
Lunda - Sul	27 119,6	23 356,2	24 251,40	47 607,56	76%	↑
Malange	24 287,5	21 806,4	27 709,34	49 515,77	104%	↑
Moxico	18 904,0	19 881,0	21 240,13	41 121,14	118%	↑
Moxico Leste	0,0	254,4	0,00	254,42	n.a	n.a
Namibe	29 356,3	36 479,9	42 505,64	78 985,54	169%	↑
Uíge	13 186,2	12 800,1	13 604,64	26 404,69	100%	↑
Zaire	84 975,7	49 878,8	57 893,36	107 772,13	27%	↑
Total	1 224 706,9	1 103 418,1	1 134 509,35	2 237 927,49	83%	

Em termos de representação territorial, as províncias de Luanda, Cabinda, Huíla, Benguela e Zaire, lideraram o consumo de produtos refinados com um combinado de 76% do total registado no período.

Gráfico 13 - Consumo Nacional de Refinados por Província (TOP 5)





3.6 NEGÓCIOS NÃO-NUCLEARES

3.6.1 GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

A Unidade de Negócios Não Nucleares, representada pela Sonangol Holdings, é a estrutura de consolidação de todos os negócios não nucleares e participações financeiras da Sonangol em activos e empresas, maioria das quais, enquadradas no âmbito do Programa de Privatizações, ao abrigo do Decreto 78/23, de 28 de Março.

Da conjugação dos negócios não nucleares, a Sonangol arrecadou receitas na ordem de USD 43 526 638 pelo recebimento de Honorários de Gestão da Base Logística do Kwanda, da Sonangalp e dividendos pagos pela Paenal, Enco e Sonangalp.

Tabela 23 – Indicadores Económico-financeiro Gestão de Participações (USD)

Indicadores de Desempenho	I Sem. 2024	I Trim. 2025	II Trim. 2025	I Sem. 2025	Varição I Sem. 2025/ I Sem. 2024
Volume de Negócios	7 779 336	2 318 071	41 208 567	43 526 638	460%
Dividendos	6 471 140	1 628 676	40 438 168	42 066 844	550%
Fee de Gestão	1 308 195	689 394	770 399	1 459 793	12%

3.6.2 SERVIÇO DE AVIAÇÃO

A Sonangol, por meio da Sonair, concentrou a sua actividade na exploração do segmento de Asa Rotativa e Fixa, tendo realizado, no período em análise um total de 2.063 horas de voo, das quais 1.208 horas para Asa Rotativa e 855 horas para Asa Fixa, registando um aumento de 40% quando comparado as estatísticas do período homólogo do ano anterior, justificado pela reactivação da frota de Asa Fixa. O segmento de Asa Fixa tem registado um aumento da procura por aeronaves de médio – grande porte para suportar a actividade, normalmente igual ou maior que 50 lugares.



Para a operacionalização das actividades, a Sonair, no período em análise, contou com 4 helicópteros do tipo AW139, 1 helicóptero do tipo AW189 e 3 aviões do tipo B1900.





Tabela 24 – Mapa de Indicadores Operacionais da Sonair

Indicadores Operacionais	I Sem. 2024	I Trim. 2025	II Trim. 2025	I Sem. 2025	Varição I Sem. 2025/ I Sem. 2024
Nº de Horas Voadas	1 478	921	1141	2063	40%
Nº de Horas Voadas- Asa Rotativa	1 041	576	631	1208	16%
Nº de Horas Voadas- Asa Fixa	437	345	510	855	96%

Durante o período em análise obteve-se a certificação pela norma NP EN ISO 9001:2015, após auditoria realizada pela empresa APCER.

Por outro lado, a SonAir marcou presença na Reunião Anual do Subcomité de Aviação do IOGP (*International Association of Oil & Gas Producers*), realizada em Dallas, Texas, USA, tendo reafirmado o seu compromisso com as melhores práticas e a segurança operacional na aviação para o sector de petróleo e gás.



3.6.3 SERVIÇO DE TELECOMUNICAÇÕES

No período em análise, não obstante terem-se registado vários constrangimentos que influenciaram a disponibilidade dos serviços da rede e consequentemente a *performance* dos serviços prestados ao nível das telecomunicações, o tempo médio de entrega de serviço foi de cerca de 51 dias, representando uma melhoria na eficiência na ordem de 2% quando comparado ao período homólogo.



Tabela 25- Mapa de Indicadores de Telecomunicações

Indicadores Operacionais	I Sem. 2024	I Trim. 2025	II Trim. 2025	I Sem. 2025	Varição I Sem. 2025/ I Sem. 2024
1. Índice de Disponibilidade da Rede e Serviços por ano (%)	99,1%	99,3%	99,5%	99,4%	0,3%
2. Tempo Médio de Resolução da Ocorrência (TMRO) em horas	64:57:08	46:35:36	48:06:36	47:21:06	-27%
3. Tempo Médio de Entrega do Serviço (TMA) (dias)	52	52	49	51	-2%
A. Telefonia (nº de linhas telefónicas)	33 826	34 645	34 441	34 543	2%
B. Internet (Mbits /Seg)	3 800	4 733	4 593	4 663	23%
C. Cloud (Armazenamento - Volume em Gigabyte%) Utilizada	9 239	9 239	9 239	9 239	0%
4. Clientes					
A. Número de Reclamações p/ 100 clientes	8,9	8,3	7,1	7,7	-13%





3.6.4 SERVIÇOS DE SAÚDE

Através da Clínica Girassol, no período em relato registou-se o atendimento de um total de 94.747 pacientes, um aumento de 16%, quando comparado ao período homólogo, resultando numa Taxa Média de Ocupação Hospitalar de 65%.



Indicadores Operacionais	I Sem. 2024	I Trim. 2025	II Trim. 2025	I Sem. 2025	Variação I Sem. 2025/ I Sem. 2024
Número de pacientes atendidos	81 361	46 960	47 787	94 747	16%
Número de internamentos	5 160	2 351	2 683	5 034	-2%
Número de consultas ambulatoriais realizadas	51 931	32 927	32 748	65 675	26%
Número de atendimento no banco de urgência	26 262	12 961	13 502	26 463	1%
Número de exames laboratoriais	348 035	178 161	201 729	379 890	9%
Número de intervenções cirúrgicas realizadas	671	478	375	853	27%
Taxa média de ocupação Hospitalar	69%	65%	65%	65%	-6%
Número de Partos Realizados (Eutócicos e distócicos)	173	59	65	124	-28%
Número de exames de imagiologia realizados	24 237	11 554	12 542	24 096	-1%

3.6.5 SERVIÇOS DE FORMAÇÃO E ENSINO

Relativamente ao serviço de formação e capacitação dos colaboradores do sector petrolífero e da sociedade em geral, durante o período em análise o Centro de Formação Marítima de Angola (CFMA) realizou um total de 292 acções de formação, para um total de 1.727 formandos.

No que diz respeito ao ensino superior, deu-se continuidade das actividades lectivas, bem como a realização de diversas actividades com destaque para a celebração do protocolo de cooperação com a SERMATECH - Instituto de Tecnologia de Massachusetts-MIT (USA), no âmbito do MIT África, designadamente Global e Global Teaching Labs, este protocolo tem como principal propósito a cedência de estágio curriculares para estudantes, foi igualmente celebrado o protocolo com a TAAG, PMI e SONANGALP.





Tabela 26 – Mapa de Indicadores Operacionais de Ensino e Formação

Indicadores Operacionais	I Sem. 2024	I Trim. 2025	II Trim. 2025	I Sem. 2025	Variação I Sem. 2025/ I Sem. 2024
FORMAÇÃO					
Número de Acções de formação realizadas	442	189	240	429	-3%
Academia Sonangol	78	54	83	137	76%
CFMA(Escola de Segurança)	364	135	157	292	-20%
Número de Horas de Formação	7 933	3 359	5 494	8 853	12%
Academia Sonangol	2 485	1 531	3 350	4 881	96%
CFMA(Escola de Segurança)	5 448	1 828	2 144	3 972	-27%
Número de Formandos	3 644	1 212	1 688	2 900	-20%
Academia Sonangol	1 056	418	755	1 173	11%
CFMA(Escola de Segurança)	2 588	794	933	1 727	-33%
BOLSAS DE ESTUDOS					
Número de Bolsas de Estudos Disponibilizadas	546	736	735	735	35%
Internas	225	413	413	413	84%
Externas	321	323	322	322	0%
ENSINO					
Número de Estudantes	3 665	3 452	4 306	4 306	17%
Dpto. de Engenharias e Tecnologias	2 076	1 942	2 412	2 412	16%
Engenharia Civil	262	263	306	306	17%
Engenharia Eléctrica	334	311	414	414	24%
Engenharia Informática	488	461	558	558	14%
Engenharia Mecânica	320	300	382	382	19%
Engenharia de Produção Industrial	260	223	288	288	11%
Engenharia Química	412	384	464	464	13%
Dpto. de Ciências Sociais Aplicadas	1 144	1 118	1 372	1 372	20%
Economia	402	338	440	440	9%
Gestão	301	287	363	363	21%
Contabilidade	441	493	569	569	29%
Dpto. de Geociências	445	392	522	522	17%
Engenharia de Petróleo	350	319	407	407	16%
Geofísica	95	73	115	115	21%

No âmbito do Programa de Bolsas de Estudo, à 30 de Junho de 2025 registou-se um total de 735 bolseiros activos, sendo 413 (56%) bolseiros internos e 322 (44%) bolseiros externos. Destes, 241 (33%) de Ciências Económicas, Sociais e Humanas, 258 (35%) são estudantes de Engenharia e Geociências, 62 (8%) Ciência da Saúde e 174 (24%) estudantes de outras áreas.

A Academia Sonangol renovou até 2028, no mês de Junho de 2025, o Protocolo de Cooperação assinado em 2019 com o Instituto Francês de Petróleos Training (IFPT), instituição de referência na formação para os sectores do petróleo, gás e energia. Acção esta que visa reforçar o compromisso da Sonangol com a capacitação técnica e estratégica dos seus quadros, abrangendo formações em áreas como Geociências, Engenharia de Petróleo, Saúde, Segurança e Ambiente (HSE), Refinação, Petroquímica, Economia, Gestão e Certificação de Competências, bem como as novas temáticas como Transição Energética, Digitalização, Descarbonização e Energias Renováveis.

Ainda no mesmo período, a Academia Sonangol realizou o lançamento da Plataforma *E-Learning* com a finalidade facilitar o processo de ensino e aprendizagem à distância.

O Centro de Formação Marítima de Angola no Sumbe, acolheu nas suas instalações uma delegação do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), uma instituição brasileira de referência internacional, vocacionada para a formação técnica e profissional. Esta visita enquadra-se na





estratégia de reposicionamento do Centro, com a transformação das infraestruturas actuais, localizadas em Cacucaco, numa instituição de referência Nacional no domínio da formação técnica e profissional.

Recebeu igualmente uma equipa multidisciplinar da Maritime Coastguard Agency, para aferir as condições das infraestruturas e académicas do Centro, no âmbito do Memorando de Entendimento - MOU entre o CFMA e o *City of Glasgow College* (COGC), tendo em conta o projecto de implementação dos Programas de Formação de Conversão de Marinheiros de Base para os Oficiais de Convés e Máquinas e Programa 1+1.

Durante o período, registaram-se igualmente outras actividades, entre elas:

- Realização da acção de extensão “Sabão Sol” que consiste na fabricação de sabão a partir do óleo de cozinha utilizado para as comunidades carentes, desenvolvida no âmbito da disciplina Processos Industriais do 4º ano do curso de Engenharia Química;
- Assinatura de protocolo de cooperação com o ISIA, TAAG e com a PMI;
- Assinatura de protocolo com a Sonangol no âmbito de atribuição de estágio curriculares;
- Recepção de 2 laboratórios (um de electrónica e outro de tecnologia de informação e comunicação) no âmbito da cooperação e parceria com a STEMPOWER;
- Realização de *Workshop* como montar o seu *pitch* nas áreas de Petróleo e Mineração, patrocinado pela *start-up* CEU, no âmbito do concurso da GEOENERGY “Concurso de Ideias de Negócios nas áreas de Petróleo e Mineração”.

3.6.6 FUNDO DE PENSÕES

Durante o período em análise a Sonangol Vida, no âmbito da gestão de Fundos de Pensões, registou a arrecadação de contribuições num total de AOA 35 688 759 310 do Plano de Pensões de Contribuição Definida (PCD) e AOA 18 320 206 596 do Plano de Pensões de Benefício Definido (PBD) que contemplam 7.005 colaboradores participantes, distribuídos pelas Sonangol E.P. e suas Unidades de Negócio. Relativamente aos pagamentos de benefícios, nos termos do Plano de Pensões de Benefício Definido e o Plano de Pensões de Contribuição Definido, foram pagas pensões, para o período em análise num total de AOA 34 100 661 395 para os colaboradores da Sonangol.

Foram igualmente pagas pensões à 607 colaboradores afectos ao Plano de Benefício da Agência Nacional de Petróleo e Gás - ANPG o valor de AOA 436 485 915.





3.6.7 INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS

Durante o período em análise as actividades relacionadas com o suporte operacional, visaram assegurar a integridade das infraestruturas, condições técnico-operacionais das unidades industriais instaladas na Zona Económica Especial, tendo sido realizadas actividades de suporte ao processo de alienação das unidades Industriais na ZEE, cujo processo é conduzido pelo IGAPE, ao abrigo do PROPRIV e demais legislação, destacando-se para as actividades seguintes:

- Realização de actividades de supervisão e controlo das actividades no Terminal Logístico para assegurar a integridade dos equipamentos e infraestruturas em causa;
- Acompanhamento das acções do Plano de Gestão da Mudança e actualização do Cronograma Geral de Dissolução e Liquidação da SIIND.

3.6.8 RECREAÇÃO, DESPORTO E GESTÃO DE ACTIVOS HABITACIONAIS

Ao longo do 1º Semestre foram realizados, no Centro Cultural Paz Flor, 53 eventos dos 48 planificados. Realizaram-se igualmente, actividades desportivas praticadas à céu aberto, como o ténis, futsal e treinos de ginásio, resultando num total de proveitos de AOA 253 416 500.



A Cooperativa Cajueiro, responsável por assegurar o bem-estar social dos sócios inscritos, por meio da atribuição de habitações, assessorar na gestão dos condomínios da Cooperativa, nomeadamente, Girassol, Acácias, Kimbumba, Caju/ZR1, Nova Vida II, Mucúá Dourada, entre outros activos imobiliários como escolas, terrenos, ginásios, com a definição de políticas de manutenção, preservação dos mesmos, garantindo assim melhores condições de habitabilidade para os colaboradores da Sonangol, até ao final do período em análise, registou 6.434 sócios (activos) inscritos dos quais 3.302 sócios beneficiários, tendo registado um total de AOA 224 387 921 de proveitos operacionais.



04

**Desempenho
Corporativo & Serviços
Partilhados**





4 DESEMPENHO CORPORATIVO & CENTRAL DE SERVIÇOS PARTILHADOS

4.1 CENTRO CORPORATIVO

4.1.1 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

4.1.1.1 COMPOSIÇÃO DO EFECTIVO

Para o desempenho das suas actividades no 1º Semestre, a empresa contou com uma força de trabalho composta por 7.201 colaboradores activos, com uma variação negativa de 2% em comparação ao período homólogo. No quadro da materialização das directrizes do PDN 2025-2029, durante o período, deu-se continuidade a implementação do programa de estágios académicos e profissionais, tendo beneficiado 257 estagiários. Por outro lado, registou-se a saída por reforma de 38 colaboradores anteriormente afectos ao Centro Corporativo, as Unidades de Negócios da cadeia primária de valor.

Gráfico 14 -Número de Trabalhadores Activos da Sonangol

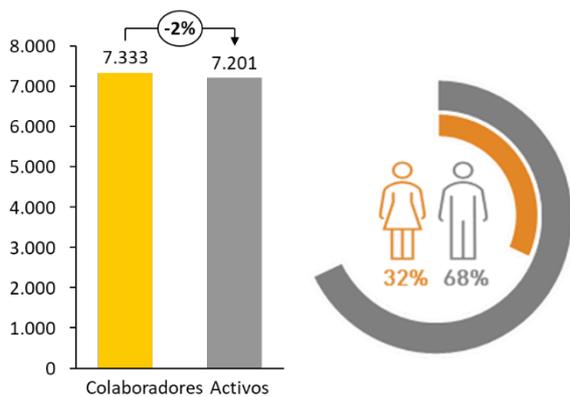
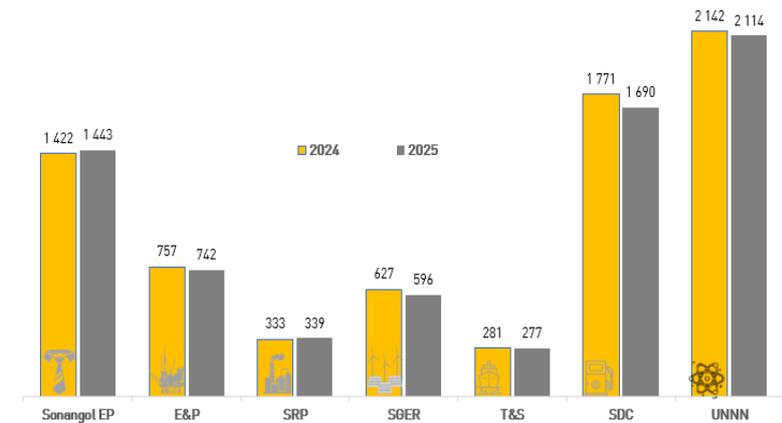


Gráfico 15 -Representação da Força de Trabalho Activa por Unidade de Negócios

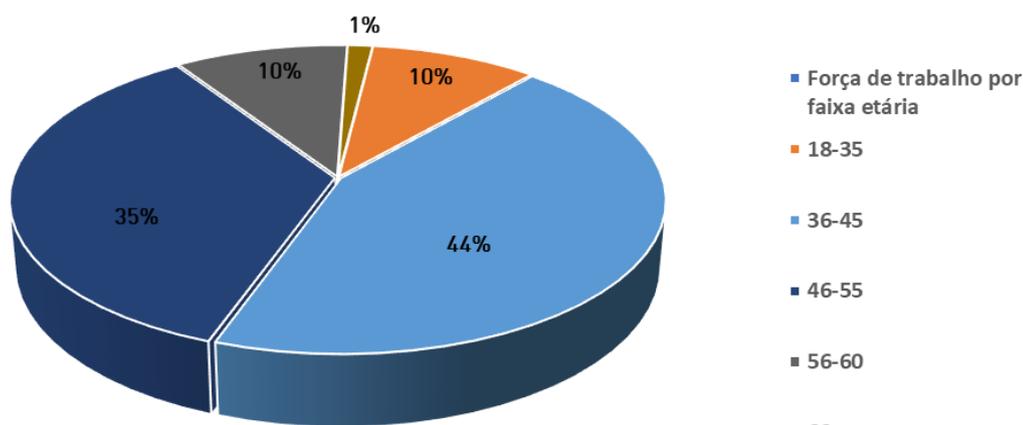


Do universo de colaboradores, a Unidade de Negócios Não Nucleares com 2.114 (29,4%) colaboradores representou a unidade com maior número de colaboradores activos, seguida da Unidade de Distribuição e Comercialização com 1.690 (23,5%) e do Centro Corporativo com 1.443 (20%) colaboradores.

Quanto ao género, a força de trabalho da Sonangol foi caracteristicamente masculina, tendo o género feminino representado um peso de 32% do total de colaboradores.

Gráfico 16 – Caracterização Etária da Força de Trabalho



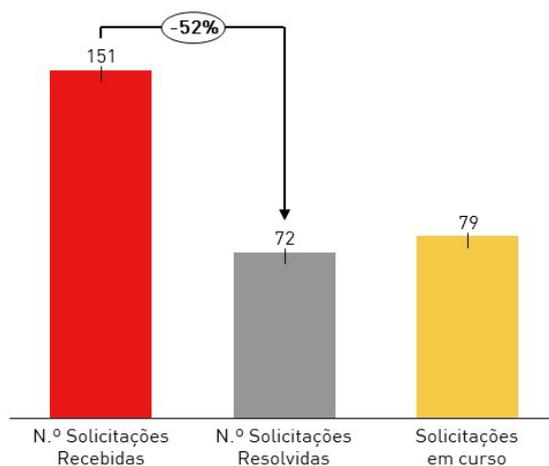


Em termos de caracterização etária da força de trabalho, no período em relato, 10% dos colaboradores encontravam-se no intervalo etário entre 18 e 35 anos, 44% entre 36 e 45 anos, 35% entre os 46 e 55 anos, 10% entre os 56 e 60 anos e 1, % com idade superior a 60 anos.

4.1.2 ASSESSORIA JURÍDICA

Relativamente ao tratamento de processos de natureza judicial, extrajudicial, processos-crimes, arbitragem nacional e internacional, conforme gráfico abaixo, ao final do semestre em relato, foram atendidos, sob coordenação da Direcção de Assessoria Jurídica, um total de 72 processos dos 151 registados.

Gráfico 17 - Processos Regulatórios e Conflitos





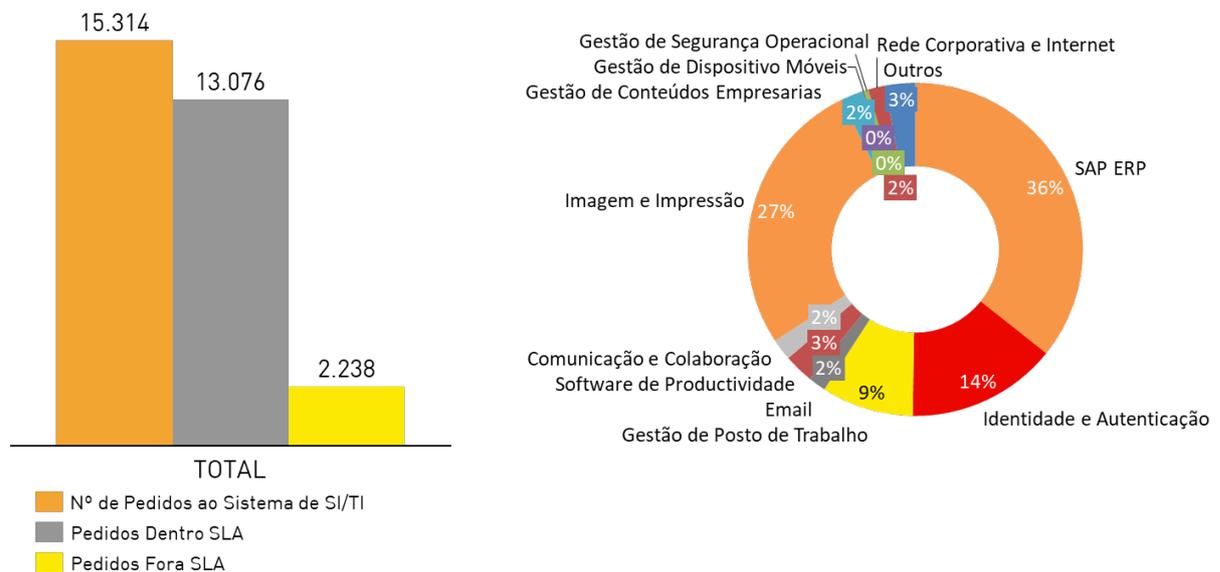
4.1.3 TECNOLOGIAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Nos termos da implementação do Plano Estratégico de Sistemas e Tecnologias de Informação, o período em relato viu registar actividades tendentes a manutenção, eficácia dos sistemas, gestão do parque aplicacional e apoio aos utilizadores. Ao fim do período mereceram destaque os seguintes registos:

- *Go-Live* do Projecto Portal de Fornecedores;
- Finalização da implementação da solução de Autenticação Multi-factor, com objectivo de aumentar a segurança no acesso aos recursos tecnológicos da Sonangol, reforçando a postura de segurança da Organização;
- Encerramento da Fase 1 do projecto de certificação ISO 27001 e da *National Institute of Standards and Technology*-NIST;
- *KickOff* do projecto de Implementação do SAP PM na Sonagás ER no Lobito e Porto Amboim;
- Apresentação do Portal do Sistema de Reporte de Medidores Fiscais à AGT.

Para o período em análise foi registado um total de 15.314 pedidos de serviços de TI/SI, com destaque para as solicitações referentes a problemas no sistema SAP-ERP e gestão de posto de trabalho. Do total de registos de pedidos de serviços de TI/SI do período, foram atendidos, dentro dos SLAs (*Service Level Agreement*) 85,38% das solicitações registadas.

Gráfico 18- Solicitações ao suporte de SI/TI (pedidos + Incidentes)





2.1.1 SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA E SEGURANÇA EMPRESARIAL

Relativamente aos serviços de Inteligência e Segurança Empresarial, no período em análise, mereceram destaque as seguintes actividades:

- Cooperação com os órgãos de Defesa e Segurança no processo da inauguração do Terminal Oceânico da Barra do Dande (TOBD);
- Monitoramento do carregamento de 6 vagões cisternas da UNGER da estação dos Musseques (Luanda) para a província de Malange;
- Cooperação com os órgãos de Defesa e Segurança na actualização Operacional da frota de navios de transporte de derivados de Petróleo;
- Encontro de trabalho com a segurança empresarial da região Sudoeste, com a Polícia Fiscal e a Capitania do Porto do Lobito, no âmbito de assegurar o afastamento da pesca artesanal no perímetro das principais instalações da Sonangol;
- Acompanhamento da abertura do posto da provedora Shada Segura, na instalação de gás de Malanje;
- Realização de 735 inspeções aos sistemas de segurança do posto de abastecimento e instalações de armazenamento de combustível;
- Divulgação da Política de Segurança Corporativa, aos colaboradores e prestadores de serviços, da Base de Transportes da Delegação Regional/Cabinda.

No período em análise foram identificados diversos constrangimentos, com maior destaque para a necessidade de especialização do capital humano afecto à Direcção de Inteligência e Segurança Empresarial e a implementação de um Sistema Integrado de Segurança Corporativo (SISC).

4.1.4 RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

Nos termos da Responsabilidade Social Corporativa, durante o período em análise, mereceram destaque os seguintes factos:

- Realização de 67 acções de patrocínios, sendo 15 ligadas a promoção da cultura, 7 em programas desportivos, 8 ligadas à educação, 1 ligado à formação profissional, 4 ligados ao ambiente, 7 para promoção do desenvolvimento económico e 21 de diversas naturezas, com engajamento financeiro de cerca AOA 5 450 882 571;





- No âmbito da execução dos projectos de carácter social, procedeu-se a inauguração do Complexo Escolar Dom José Manuel Imbamba no município do Luena, província do Moxico com 9 salas de aulas, sendo um importante veículo para a construção do repertório intelectual e académico das crianças da comunidade inserida e concluiu-se igualmente a requalificação do Lar de Acolhimento de Crianças e Adolescentes “Ekumbi” em Luanda, garantindo-lhes um ambiente mais seguro, digno e propício ao seu desenvolvimento integral.

• Deu-se seguimento aos trabalhos de recuperação das instalações do centro de formação profissional Santa Teresa de Jesus, na província do Huambo com progresso físico de 85%, requalificação da malha urbana dos bairros Santo António e Nhama na província da Lunda-Sul com avanço físico de 85%, requalificação do Complexo Escolar nº 3 na província do Cuanza-Norte com avanço físico de 5%, requalificação do Centro de Acolhimento “Mamã Muxima” em Luanda com avanço físico de 10%, apetrechamento de um refeitório social do Ministério da Reinserção Social com avanço físico de 90%, requalificação do Cine Nacional em Luanda com avanço físico de 55%, construção de uma Escola de Ensino Secundário e Médio no Nzeto com avanço físico de 40%, construção da Casa de Formação do Ramiro em Luanda com avanço físico de 20% e registaram-se também acções no âmbito da implementação do projecto desportivo *RevienAngola* com avanço físico na ordem dos 85%.

- No período em análise assinalou-se igualmente a realização de acção solidária ao Lar Nazaré, em Cacucaco, que beneficiou mais de 45 utentes entre meninas e rapazes, da faixa etária dos 0 aos 18 anos e ao lar de acolhimento Casa Débora, localizado na Urbanização Nova Vida, com o objectivo de apoiar cerca de 30 crianças e adolescentes, ambos recepcionaram bens alimentares, produtos de higiene e limpeza.





O SonaJovem 5.0, promovido pela Sonangol, alcançou expressão nacional, com 17.906 inscrições e 6.211 candidaturas efetivamente submetidas. Destas, 98,79% são de candidatos residentes em Angola, refletindo forte mobilização interna.

O perfil dos participantes evidencia um predomínio masculino 83%, face a 17% de candidaturas femininas, apontando desafios e oportunidades no equilíbrio de género.

As 6.211 candidaturas passaram por uma triagem criteriosa, da qual serão selecionados os melhores projectos, que avançarão para as próximas fases do programa.

Por fim, o Instituto Nacional de Petróleos do Sumbe acolheu a feira sob o lema “*She is an Engineer*”, organizada pela Ukembo e pela Twice, no âmbito da rede Muhatu. O evento foi marcado por uma forte participação estudantil, com mais de 400 alunos envolvidos, e por uma abordagem inclusiva sobre as oportunidades na engenharia.

4.1.5 ÉTICA E COMPLIANCE

No quadro de implementação do Programa de *Compliance* para o ciclo 2021-2025, no período em análise foram concluídos 115 processos de análise de idoneidade e integridade, de um total de 150 solicitações e processos registados.

Tabela 27– Grau de Cumprimento das Actividades

Actividades	Processos Semestre		Grau de Cumprimento %
	Registados	Concluídos	
Alertas	2	-	0%
Conformação de Contratos	70	70	100%
Due Diligences (DD´s)	78	45	58%
Total	150	115	77%

Durante o período foram registados 2 alertas referentes a situações de potencial não conformidade ética, que se encontram em fase de tratamento. Entretanto, foram igualmente registados um total de 78 solicitações de realização de *Due Diligence* (DD) à diversas entidades, das quais, 45 foram concluídas e as restantes encontram-se em análise. Relativamente ao cumprimento da conformidade dos contratos, registou-se o tratamento a 70 processos identificados.





4.1.6 AUDITORIA INTERNA

No âmbito da continuidade dos processos de auditoria interna e dinamização da autonomia e independência da função, conforme descrito na tabela a seguir, durante o período em análise efetuou-se o acompanhamento de 9 auditorias, das quais resultaram 129 recomendações, tendo sido implementadas 6, prevendo-se a conclusão das adicionais ao longo do ano em curso.

Tabela 32– Actividades Concluídas

N/O	Actividade	Grau de Execução	N.º de Recomendações	Status das Recomendações		
				Implementadas	Em Curso	Por Iniciar
1	Diagnóstico e avaliação do sistema de controlo interno do processo logístico da UNEP	100%	20	0	0	0
2	Auditoria Interna ao Sistema de Gestão de Qualidade da UNRP	100%	5	0	0	5
3	Auditoria de parceiros - OPCO da UNGER	100%	12	0	0	12
4	Acompanhamento ao tratamento de não conformidades da auditoria de QSSA nas Instalações de Gás da UNGER	100%	31	3	28	0
5	Auditoria ao Sistema de Gestão de Qualidade da UNTS	100%	9	0	0	9
6	Auditoria ao SIGO! na Sonangol E.P.	100%	30	0	0	30
7	Auditoria ao Sistema de Gestão de Qualidade da MSTelcom	100%	10	0	0	10
8	Auditoria ao Sistema de Gestão de Qualidade da SIIND	100%	4	0	0	4
9	Diagnóstico à gestão do fundo de maneio e contagem de caixa da Sonils	100%	8	3	3	2

4.2 CENTRAL DE SERVIÇOS PARTILHADOS

4.2.1 SERVIÇOS DE COMPRA E CONTRATAÇÃO

No período em análise, a Coordenação de Compras e Contratação (CCC), procedeu ao cadastro, em sistema SAP, de um total de 156 contratos, dos quais 68 referentes a compra de bens e 88 a contratação de serviços. Para a materialização das actividades, procedeu-se a colocação de encomendas de bens e serviços no mercado doméstico no valor total de AOA 50 046 680 236,97 tendo sido satisfeito um volume de compras no valor de AOA 14 635 602 363,54 o que corresponde a 29 % do valor total encomendado. Por outro lado, do mercado internacional, durante o período foram encomendados serviços no valor de EUR 18 922 583,63 e USD 21 321 959,68, tendo sido satisfeito um volume de compras no valor de USD 16 287 875,91 e EUR 9 992 745,32, respectivamente.





Tabela 28– Valor Agregado por compra de Bens e Serviços (Mercado Interno)

COMPRA DE BENS				
Unidade de Negócio	Ordens Emitidas (AOA)	Montantes Engajados (AOA)	Pendentes (AOA)	Grau de Cumprimento
Corporativo	16 213 601 584,35	6 688 631 425,66	9 524 970 158,69	41%
UNGER	141 293 080,00	0,00	141 293 080,00	0%
UNTS	141 575 669,65	2 465 000,00	139 110 669,65	2%
UNDC	565 484 394,52	229 680 995,00	335 803 399,52	41%
UNNN	630 133 554,66	432 150 000,00	197 983 554,66	69%
Sub-total_AOA	17 692 088 283,18	7 352 927 420,66	10 339 160 862,52	42%
COMPRA DE SERVIÇOS				
Unidades de Negócio	Ordens Emitidas (AOA)	Montantes Engajados (AOA)	Pendentes (AOA)	Grau de Cumprimento %
Corporativo	15 244 557 075,48	3 314 482 135,34	11 930 074 940,14	22%
UNRP	5 037 086 662,35	123 638 361,60	4 913 448 300,75	2%
UNGER	247 996 848,56	0,00	247 996 848,56	0%
UNTS	759 264 210,80	162 611 940,60	596 652 270,20	21%
UNDC	10 545 149 342,77	3 556 188 704,01	6 988 960 638,76	34%
UNNN	520 537 813,83	125 753 801,33	394 784 012,50	24%
Sub-total_AOA	32 354 591 953,79	7 282 674 942,88	25 071 917 010,91	23%
Total Geral_AOA	50 046 680 236,97	14 635 602 363,54	35 411 077 873,43	29%

Tabela 29 – Valor Agregado por compra de Bens e Serviços (Mercado Externo)

COMPRA DE BENS E SERVIÇOS				
Unidades de Negócio	Ordens Emitidas	Montantes Engajados	Pendentes	Grau de Cumprimento %
Corporativo	21 321 959,68	16 287 875,91	5 034 083,77	76%
Sub-total_USD	21 321 959,68	16 287 875,91	5 034 083,77	76%
Corporativo	18 922 583,63	9 992 745,32	8 929 838,31	53%
Sub-total_EURO	18 922 583,63	9 992 745,32	8 929 838,31	53%
Corporativo	5 264 737,00	11 900,00	5 252 837,00	0%
Sub-total_GBP	5 264 737,00	11 900,00	5 252 837,00	0%





4.2.2 GESTÃO IMOBILIÁRIA E PATRIMONIAL

Em relação ao portfólio de clientes imobiliários, a Sonangol conta com uma carteira de mais de 3.000 clientes (empresas e particulares) e um portfólio de 97 activos.

Tabela 30–Portfólio de Activos Imobiliários à 30.06.2025

Designação dos Activos	Qtd
Hotéis	5
Edifícios Administrativos e Escritórios	22
Residências	34
Casas de Passagens	12
Armazéns e Garagens	4
Terrenos	10
Edifícios Sociais	10
Total	97

No que diz respeito as actividades concernentes à gestão de projetos de engenharia, contratação e regularização patrimonial, foram realizadas as seguintes acções:

- Realização de actividades de manutenção dos activos existentes;
- Acompanhamento das empreitadas (fiscalização e coordenação dos trabalhos), para garantir a conclusão dos trabalhos em curso;
- Acompanhamento da empreitada com vista a conclusão da construção do Complexo Habitacional (torres habitacionais B & C e centro comercial), sito no eixo viário;
- Conclusão da vedação do terreno da Escola Tecnológica de Cabinda - Cinfotec e do levantamento geotécnico;
- Conclusão da empreitada de reabilitação dos condomínios Palanca Negra (46 moradias) e Mifongo (40 moradias), na Província de Malanje;
- Seguimento das actividades relacionadas à Nova Política de Habitação da Sonangol - NPHS, tendo sido efectuados 346 pagamentos, totalizando em uma comparticipação financeira de AOA 25 839 941 869 no período em análise.

4.2.3 SERVIÇOS DE ANÁLISES LABORATORIAIS

Durante o 1º Semestre, da previsão de realização de pelo menos 15.563 ensaios laboratoriais e calibrações no Laboratório Central da Sonangol, conforme ilustrado abaixo, foram satisfeitos 5.523 pedidos, representando uma redução de 61% em relação ao período homólogo, justificada pela implementação da estratégia de melhoria da eficiência operacional, com vista o cumprimento dos requisitos legais e normativos, para assegurar a qualidade dos serviços de forma sistemática.



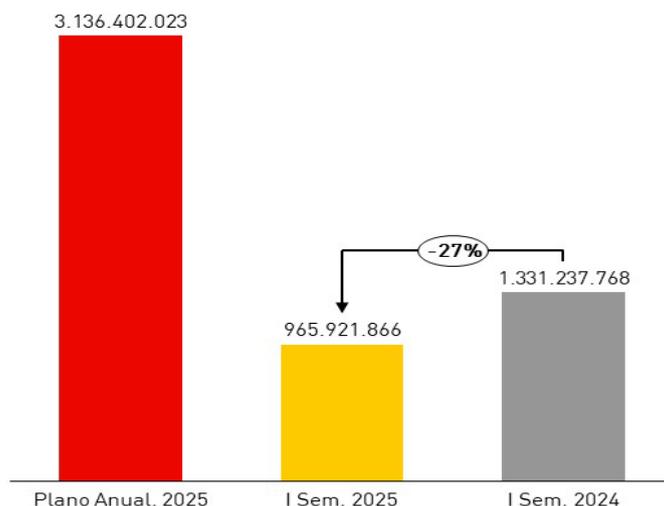


Tabela 31 - Ensaios e Calibrações Realizados

Mês	Plano.2025	Real. 2025	Real. 2024	Variação Sem. 2025/ Sem. 2024	Grau de Execução (Plano Sem.)
Janeiro	1 149	971	2 724	-64%	85%
Fevereiro	2 533	565	2 355	-76%	22%
Março	2 960	975	2 402	-59%	33%
Abril	2 881	731	2 241	-67%	25%
Maio	2 927	922	2 138	-57%	31%
junho	3 113	1 359	2 457	-45%	44%
Total	15 563	5 523	14 317	-61%	35%

Relativamente a valorização comercial dos ensaios realizados, o desempenho no 1º Semestre resultou numa facturação total de cerca de AOA 965 921 866, representando uma variação negativa de 27 % face ao período homólogo.

Gráfico 19- Facturação de Ensaios e Calibrações Comercializados (AOA)



4.2.4 SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO DE INOVAÇÃO

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Sonangol (CPD), nos termos da dinamização das actividades de investigação e inovação, durante o semestre, dedicou os seus esforços na conceptualização e implementação do centro, das quais destacam-se:





- Realização de encontros para o alinhamento e acompanhamento da construção e adequação das instalações do Centro no Sumbe, estando o progresso geral em 92,2%;
- Desenvolvimento dos recursos humanos a nível técnico e operacional, bem como, o desenvolvimento da estratégia para o CPD, relativamente a concepção de infraestruturas laboratoriais, digital e cibernética, bem como a elaboração de um roteiro para operações integradas;
- No projecto de Recuperação Avançada de Petróleo (EOR), foram realizadas reuniões de revisão da estratégia dos estudos de EOR e melhoria da imagem do pré-sal com a Geoenery;
- Atinente aos Minerais Estratégicos, registou-se a elaboração do programa de trabalho e pesquisa de minerais críticos estratégicos, realização do *Workshop* sobre Minerais Críticos como base para Energias Renováveis promovido pelo GTPMC, participação na feira educativa, alusiva ao dia do mineiro, promovida pelo MIREMPET que contou com participação de empresas minerais, estudantes e representantes do Governo. Foram igualmente recepcionados os dados geológicos do Instituto Geológico de Angola -IGEO adquiridos em Outubro 2024 pelo Grupo de trabalho dos Minerais Críticos-GTPMC (Geofísica, Mapa Geral de Angola, OSM_Angola, DEM_Angola, Fichas Técnicas e Cartogramas), referentes á 7 concessões;



No período em análise deu-se seguimento a outros projectos técnicos, nomeadamente, ⁽ⁱ⁾ Projecto Geotermia (elaboração de uma tabela contendo o Bottom Hole Temperature (BHT) dos poços, as respectivas profundidades e a composição litológica, ⁽ⁱⁱ⁾ Projecto RLA Consultant LTD (preparação do processo de contratação da empresa para realização de trabalhos relacionados com os estudos de avaliação técnica e económica do projecto de reaproveitamento de painéis solares usados) ⁽ⁱⁱⁱ⁾ Projecto NTC NIS (com base na proposta técnica comercial procedeu-se a elaboração do Caderno de Encargo, Mapa de Controlo e Relatório Final.



05

Demonstrações
Financeiras



Regeneração

Construindo o Futuro

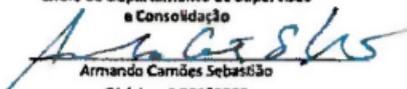


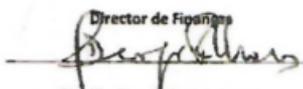
5 DESEMPENHO FINANCEIRO

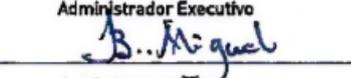
5.1 BALANÇO CONSOLIDADO INTERCALAR EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

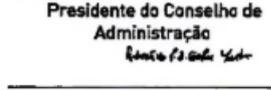
		30-06-2025	31-12-2024
		AOA	AOA
ACTIVO			
Activo não corrente			
Imobilizações corpóreas	4	3 016 560 200 490	2 746 426 126 254
Imobilizações incorpóreas	5	242 965 788	327 758 696
Propriedades de petróleo e gás	4A	8 201 838 910 375	8 094 890 681 872
Activos de exploração e avaliação	5A	622 872 062 521	612 775 190 252
Investimentos financeiros em participadas	6	4 469 654 448 548	3 667 561 718 674
Outros activos financeiros	7	1 084 357 780 506	1 100 206 851 167
Outros activos não correntes	9	166 535 272 904	146 948 066 174
Total Activo não corrente		17 562 061 641 132	16 349 136 393 089
Activo corrente			
Existências	8	409 885 873 278	376 172 030 351
Contas a receber	9	8 415 750 851 926	8 622 510 661 240
Caixa e depósitos bancários	10	1 952 981 019 515	2 284 772 316 848
Outros activos correntes	11	22 317 700 086	44 994 985 525
Total Activo corrente		10 800 935 444 804	11 328 449 993 963
Total Activo		28 362 997 085 936	27 677 586 387 052
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital	12	1 000 000 000 000	1 000 000 000 000
Prestações suplementares	12	1 846 949 307 988	1 846 949 307 988
Reservas	13	1 544 930 875 166	1 548 791 815 784
Resultados transitados	13	(4 279 960 328 523)	(3 975 769 108 021)
Ajustamentos cambiais conversão, dem. fin.	13	9 902 745 017 762	9 964 521 616 720
Resultado líquido do exercício		640 930 851 838	736 035 374 950
Total Capital Próprio		10 656 595 724 231	11 120 529 006 621
Passivo não corrente			
Empréstimos	15	2 396 286 931 331	2 864 744 013 056
Provisões para benefícios pós-emprego	17	1 062 556 306 020	1 033 119 922 982
Provisão para outros riscos e encargos	18	4 005 667 891 222	3 947 540 700 814
Outros passivos não correntes	19	1 354 650 683 846	1 463 017 328 682
Total Passivo não corrente		8 819 161 512 419	9 308 421 965 533
Passivo corrente			
Contas a pagar	19	6 015 329 043 714	5 680 302 496 647
Empréstimos	15	2 091 764 221 429	1 257 363 118 569
Provisão para outros riscos e encargos	18	51 984 093 714	3 513 799 455
Outros passivos correntes	21	729 162 490 430	327 456 000 226
Total Passivo corrente		8 888 239 849 286	7 268 635 414 897
Total Passivo		17 707 401 361 705	16 577 067 380 431
Total Capital Próprio e Passivo		28 362 997 085 936	27 677 586 387 052

Luanda, 14 de Agosto de 2025

**Chefe de Departamento de Supervisão
e Consolidação**

 Armando Camões Sebastião
 Cédula n.º 20150382
 O Contabilista

Director de Finanças

 Divaldo Kiendi Feijó Palhares
 Cédula n.º 20140034

Administrador Executivo

 Baltazar Miguel

**Presidente do Conselho de
Administração**

 Sebastião Gaspar Martins



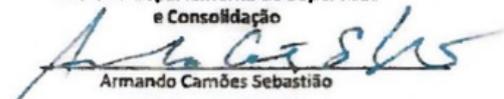


5.2 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA INTERCALAR DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA O PERÍODO DE 6 MESES FINDO 30 DE JULHO DE 2025 E O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

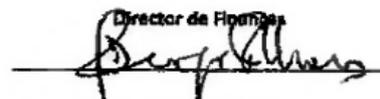
		30-06-2025 (6 meses)	31-12-2024 (12 meses)
		AOA	AOA
Vendas	22	3 922 127 387 770	8 811 635 878 248
Prestação de serviços	23	107 728 749 437	205 051 066 741
Outros proveitos operacionais	24	27 231 453 186	69 697 063 239
		4 057 087 590 394	9 086 384 008 227
Varição nos produtos acabados e em vias de fabrico	25	36 484 010 951	16 914 298 493
Custos das existências vendidas e das matérias-primas e consumidas	27	(1 653 911 244 552)	(3 443 756 370 179)
Custos da actividade mineira	27A	(756 351 081 837)	(1 437 744 572 962)
Custos com o pessoal	28	(329 321 127 338)	(576 194 500 771)
Amortizações	29	(981 586 335 207)	(1 942 791 760 391)
Outros custos e perdas operacionais	30	(237 751 367 551)	(645 523 824 744)
		(3 922 437 145 533)	(8 029 096 730 555)
Resultados operacionais:		134 650 444 861	1 057 287 277 673
Resultados financeiros	31	493 791 159 675	(232 680 092 552)
Resultados de investimentos em participadas	32	335 566 443 291	402 930 030 623
Resultados não operacionais	33	(86 640 153 837)	30 817 346 793
		742 717 449 129	201 067 284 864
Resultados antes de impostos:		877 367 893 989	1 258 354 562 536
Imposto sobre o rendimento	35	(236 437 042 151)	(522 319 187 586)
Resultados líquidos das actividades correntes:		640 930 851 838	736 035 374 950
Resultados extraordinários		-	-
Resultado líquido do exercício:		640 930 851 838	736 035 374 950

Luanda, 14 de Agosto de 2025

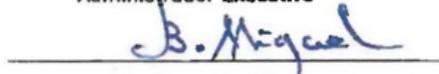
**Chefe de Departamento de Supervisão
e Consolidação**


Armando Camões Sebastião
Cédula n.º 20150382
O Contabilista

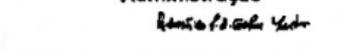
Director de Finanças


Divino Klenda Feijó Palhares
Cédula n.º 20140034

Administrador Executivo


Baltazar Miguel

**Presidente do Conselho de
Administração**


Sebastião Gaspar Martins



06

Perspectivas





6 PERSPECTIVAS

Com base no programa de actividades aprovado para o ano 2025, para o 2º Semestre constituem prioridades, de entre outras, as seguintes:

- Aumentar a quota de Produção Operada de Petróleo Bruto e Gás Natural de 2 - 10%;
- Dar continuidade dos Projectos de Refinação (Refinaria de Cabinda com capacidade de processamento de cerca de 60 KBPD, sendo 30 KBPD na fase inicial, Soyo com a capacidade de processamento de até 100 000 Bbls/d e Lobito com uma capacidade nominal de 200 KBPD) e garantir o aprovisionamento de materiais, equipamentos e outros meios necessários à materialização da Paragem Geral prevista para o 2º Semestre, com vista a melhoria do desempenho operacional da Refinaria de Luanda;
- Maximizar a utilização e incrementar a capacidade de Produção de energias renováveis de 31 – 387 MWp;
- Posicionar a empresa como referência regional e internacional de *trading* de petróleo bruto, produtos refinados e gás, assegurando a maximização dos diferenciais e margens, em conjugação com a optimização e rentabilização das infraestruturas de transporte marítimo ao nível nacional e internacional e alcançar 15% Quota de mercado Oeste Africano;
- Reabilitar os Postos de Abastecimentos previstos e garantir a melhoria técnica operacional das instalações de combustíveis;
- Consolidar a transformação societária e alinhar o reporte financeiro aos padrões IFRS, aprimorando a eficiência dos serviços partilhados;
- Concluir a construção do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (CPD) no Sumbe;
- Estimular o empreendedorismo com promoção de programas de *start-ups*.



07

Anexos





7 ACRÓNIMO

N/O	Acrónimo	Significado	Classificação
1	CON	Congo <i>Onshore</i>	
2	ALNG	Fábrica de Gás Natural Liquefeito, localizada no Soyo	Bacias Sedimentares
3	Bbl	Barris (159 litros)	Unidades de Medida
4	Bbls	Barris de Petróleo Bruto	
5	BOE	Barril de Petróleo Equivalente	Unidades de Medida
6	BOPD	Barris de Petróleo por Dia	Unidades de Medida
7	BCSF	Bilion Standard Cubic Feet	Unidades de Medida
8	EPC	Engineering, Procurement, Construction	Tipo de Contrato
9	EPCI	Engineering Procurement Construction and Installation	Tipo de Contrato
10	EPSCC	Engineering, Procurement, Supply, Construction and Commis	Tipo de Contrato
11	ESSA	Empresa de Serviços de Sondagem de Angola	Subsidiária da Sonangol, E.P.
12	FEED	Front End Engineering Design	Etapa de Projecto/ Tipo de Contrato
13	FPSO	Floating Production, Storage and Offloading	Instalação
14	FS	Associação Fina Sonangol	Concessão Petrolífera
15	FST	Associação Fina Sonangol Texaco	Concessão Petrolífera
16	Km ²	Kilómetros Quadrados	Unidades de Medida
17	Km	Kilómetros	Unidades de Medida
18	KON	Kwanza Onshore	Bacias Sedimentares
19	KWIP	Kungulo Water Injection Platform	Hidrocarboneto Gassoso
20	LNG	Gás Natural Liquefeito	Derivado de Petróleo
21	LPG	Gás de Petróleo Liquefeito	Unidades de Medida
22	M ³	Metros Cúbicos	
23	MAT	Ministério da Administração do Território	
24	MBbl	Milhares de Barris	Unidades de Medida
25	Mbits/seg	Milhões de Bits por Segundo	Instituição Governamental
26	MINPET	Ministério dos Petróleos de Angola	
27	ANPG	Agencia Nacional de Petróleo e Gás	
28	MSCF	Thousand Standard Cubic Feet	Unidades de Medida
29	MUSD	Milhares de Dólares Norte Americanos	
30	OCDE	Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico	Campos do Bloco 31 (Nome do FPSO)
31	PSVM	Plutão, Saturno, Vénus e Marte	
32	SIS	Sistema de Transmissão Inteligente de Segurança	Unidades de Medida
33	TM	Toneladas Metricas	n.a
34	U.M.	Unidade de Medida	Unidades de Medida
35	USD	Dolar Norte Americano	
36	USD/Bbl	Dólares Norte Americanos por Barril	
37	WHP	Wellhead Platform	Infraestrutura Petrolífera
38	ICSS	Integrated Control and Safety Systems	Sistema
39	GASÓLEO (MGO)	<i>Marine Gasoil</i>	
40	CREW CHANGE	Tipo de Contrato	Contrato
41	Beech Craft 1900	Tipo de Aeronave	Aeronave
42	Softexpert	Software performance	Programa
43	DC	Direcção de Compliance	Direcção da Sonangol, E.P
44	CLC	Cordenação do Laboratório Central	Área adstrita a Central de Serviços Partilhados da Sonangol, E.P
45	CPD	Centro de Pesquisa e Desenvolvimento	Área adstrita a Central de Serviços Partilhados da Sonangol, E.P
46	UNEP	Unidade de Negócio de Exploração e Produção	Unidade de Negócio da Sonangol, E.P
47	UNRP	Unidade de Negócio de Refinação e Petroquímica	Unidade de Negócio da Sonangol, E.P
48	UNGER	Unidade de Negócio de Gás e Energias Renováveis	Unidade de Negócio da Sonangol, E.P
49	UNTS	Unidade de Negócio de Trading e Shipping	Unidade de Negócio da Sonangol, E.P
50	UNDC	Unidade de Negócio de Distribuição e Comercialização	Unidade de Negócio da Sonangol, E.P
51	UNNN	Unidade de Negócios Não Nucleares	Unidade de Negócio da Sonangol, E.P
52	RNT	Rede Nacional de Transporte	
53	INT	Institute for Initiative in Oil and Gas Technology	





ÍNDICE DETALHADO

FIGURA:

Figura 1 – Macroestrutura Empresarial da Sonangol-E.P.....	6
Figura 2-Quadro de Distribuição de Pelouros dos Membros do Conselho de Administração da Sonangol-EP.....	9
Figura 3- Desempenho das Unidades de Negócios.....	13
Figura 4 – Registo Estatístico sobre Segurança na Sonangol-E.P. e Unidades de Negócio.....	15
Figura 5 – Cadeia de Valor do Negócio da Indústria Petroquímica.....	30
Figura 6 – Destino do Petróleo Bruto Angolano.....	34
Figura 7 – Destino dos volumes de Produtos Refinados Exportados.....	36
Figura 8- Terminais de armazenagem e capacidade dos terminais oceânicos.....	41
Figura 9- Distribuição dos Postos de Abastecimento ao serviço da UNDC.....	43
Figura 10- Comercialização de Produtos Refinados por Regiões.....	44

GRÁFICOS

Gráfico 1- Programa de Investimentos da Sonangol- E.P de 2024.....	18
Gráfico 2– Direitos Sobre a Produção Nacional de Petróleo Bruto.....	25
Gráfico 3 – Aquisição de Petróleo Bruto.....	27
Gráfico 4 – Crude Mix de Petróleo Bruto.....	28
Gráfico 5 - Perfil de Produção de Produtos Refinados (%)......	29
Gráfico 6 - Autonomia Doméstica na Produção de Refinados.....	29
Gráfico 7 - Exportação de Petróleo Bruto por Ramas.....	34
Gráfico 8 - Evolução do Preço médio do Brent e Ramas Angolanas.....	35
Gráfico 9 - Perfil de Exportação de Produtos Refinados.....	37
Gráfico 10 - Transporte de Produtos Derivados e Gás.....	38
Gráfico 11– Representatividade por Produtos.....	40
Gráfico 12 - Comercialização de Produtos Refinados por Segmento de Negócios.....	42
Gráfico 13 - Consumo Nacional de Refinados por Província (TOP 5).....	45
Gráfico 14 -Número de Trabalhadores Activos da Sonangol.....	53
Gráfico 15 -Representação da Força de Trabalho Activa por Unidade de Negócios.....	53
Gráfico 16 – Caracterização Etária da Força de Trabalho.....	53
Gráfico 17 - Processos Regulatórios e Conflitos.....	54
Gráfico 18- Solicitações ao suporte de SI/TI (pedidos + Incidentes).....	55
Gráfico 19- Impostos sobre as Transações e Rendimentos de Petróleo	Error! Bookmark not defined.
Gráfico 20- Composição da Frota.....	Error! Bookmark not defined.
Gráfico 21- Facturação de Ensaios e Calibrações Comercializados (A0A).....	62





TABELA

Tabela 1- Indicadores de Desempenho Ambiental da Sonangol-EP e Unidades de Negócio	16
Tabela 2 – Programa de Investimentos da Sonangol- E. P. de 2025.....	17
Tabela 3 – Perfuração de Poços de Desenvolvimento	23
Tabela 4 – Direitos Líquidos Sobre a Produção Nacional de Petróleo Bruto	25
Tabela 5 – Produção Internacional de Petróleo Bruto.....	25
Tabela 6 – Custo Médio de Produção.....	26
Tabela 7 – Taxa Média de Utilização da Capacidade Instalada	27
Tabela 8 – Volume de Petróleo Bruto Processado	27
Tabela 9 – Produção de Refinados.....	28
Tabela 10 - Disponibilidade de Produtos pela Refinaria de Luanda	30
Tabela 11 – Aprovisionamento de LPG	31
Tabela 12 – Aprovisionamento de Gás Natural	32
Tabela 13 – Exportação de Petróleo Bruto Por Rama.....	33
Tabela 14– Exportação de Petróleo Bruto Por Destino.....	35
Tabela 15 – Exportação de Produtos Refinados.....	36
Tabela 16 – Quantidade de Produtos Exportados por Países.....	37
Tabela 17– Volume de Petróleo Bruto Transportado	38
Tabela 18 – Volume de Produtos Derivados Transportado	38
Tabela 19 – Aquisição de Produtos Refinados por Fonte.....	39
Tabela 20– Capacidade de Armazenagem	40
Tabela 21 – Quantidades de Produtos Refinados Comercializados	41
Tabela 22- Consumo Nacional de Refinados por Província	45
Tabela 23 – Indicadores Económico-financeiro Gestão de Participações (USD).....	46
Tabela 24 – Mapa de Indicadores Operacionais da Sonair	47
Tabela 25- Mapa de Indicadores de Telecomunicações	47
Tabela 26 – Mapa de Indicadores Operacionais de Ensino e Formação.....	49
Tabela 28– Grau de Cumprimento das Actividades	58
Tabela 29– Valor Agregado por compra de Bens e Serviços (Mercado Interno)	60
Tabela 30 – Valor Agregado por compra de Bens e Serviços (Mercado Externo)	60
Tabela 31–Portfólio de Activos Imobiliários à 30.06.2025.....	61
Tabela 33 - Ensaio e Calibrações Realizados	62





Rua Rainha Ginga nº 29-31

Caixa Postal 1316
Luanda – República de Angola

Tel.: (+244) 226642010

Fax: (+244) 332578|396496

E-mail:

secretariageral@sonangol.co.ao



SOCIEDADE NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS DE ANGOLA, E.P.



SONANGOL E.P.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Intercalares Condensadas

1º Semestre 2025

Luanda, 14 de Agosto de 2025



Balanço Consolidado Intercalar em 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024

		30-06-2025	31-12-2024
		AOA	AOA
ACTIVO			
Activo não corrente			
Imobilizações corpóreas	4	3 016 560 200 498	2 746 426 126 254
Imobilizações incorpóreas	5	242 965 788	327 758 696
Propriedades de petróleo e gás	4A	8 201 838 910 375	8 094 890 681 872
Activos de exploração e avaliação	5A	622 872 062 521	612 775 190 252
Investimentos financeiros em participadas	6	4 469 654 448 548	3 667 561 718 674
Outros activos financeiros	7	1 084 357 780 506	1 100 206 851 167
Outros activos não correntes	9	166 535 272 904	146 948 066 174
Total Activo não corrente		17 562 061 641 132	14 369 136 393 089
Activo corrente			
Existências	8	409 885 873 278	376 172 030 351
Contas a receber	9	8 415 750 851 926	8 622 510 661 240
Caixa e depósitos bancários	10	1 952 981 019 515	2 284 772 316 848
Outros activos correntes	11	22 317 700 086	44 994 985 525
Total Activo corrente		10 800 935 444 804	11 328 449 993 963
Total Activo		28 362 997 085 936	27 697 586 387 052
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital	12	1 000 000 000 000	1 000 000 000 000
Prestações suplementares	12	1 846 949 307 988	1 846 949 307 988
Reservas	13	1 544 930 875 166	1 548 791 815 784
Resultados transitados	13	(4 279 960 328 523)	(3 975 769 108 821)
Ajustamentos cambiais conversão, dem. fin.	13	9 902 745 017 762	9 964 521 616 720
Resultado líquido do exercício		640 930 851 838	736 035 374 950
Total Capital Próprio		10 658 595 724 231	11 120 529 006 621
Passivo não corrente			
Empréstimos	15	2 396 286 931 331	2 864 744 013 056
Provisões para benefícios pós-emprego	17	1 062 556 306 020	1 033 119 922 982
Provisão para outros riscos e encargos	18	4 005 667 591 222	3 947 540 700 814
Outros passivos não correntes	19	1 354 650 683 846	1 463 017 328 682
Total Passivo não corrente		8 819 161 512 419	9 308 421 965 533
Passivo corrente			
Contas a pagar	19	6 015 329 043 714	5 680 302 496 647
Empréstimos	15	2 091 764 221 429	1 257 363 118 569
Provisão para outros riscos e encargos	18	51 984 093 714	3 513 799 455
Outros passivos correntes	21	729 162 490 430	327 456 000 226
Total Passivo corrente		8 888 239 849 286	7 268 635 414 897
Total Passivo		17 707 401 361 705	14 577 057 380 431
Total Capital Próprio e Passivo		28 362 997 085 936	27 697 586 387 052

Luanda, 14 de Agosto de 2025

Chefe de Departamento de Supervisão
e Consolidação


Armanda Camões Sebasião
Cédula n.º 20150382
O Contabilista

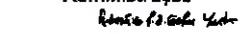
Director de Finanças


Diva Ido Kienda Feijó Paíhares
Cédula n.º 20140034

Administrador Executivo


Baltazar Miguel

Presidente do Conselho de
Administração


Sebastião Gaspar Martins



Demonstração Consolidada Intercalar dos Resultados por Naturezas para o Período de 6 Meses Findo em 30 de Junho de 2025 e o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024

		30-06-2025 (6 meses)	31-12-2024 (12 meses)
		AOA	AOA
Vendas	22	3 922 127 387 770	8 811 635 878 248
Prestação de serviços	23	107 728 749 437	205 051 066 741
Outros proveitos operacionais	24	27 231 453 186	69 697 063 239
		4 057 087 590 394	9 086 384 008 227
Varição nos produtos acabados e em vias de fabrico	25	36 484 010 951	16 914 298 493
Custos das existências vendidas e das matérias-primas e consumidas	27	(1 653 911 244 552)	(3 443 756 370 179)
Custos da actividade mineira	27A	(756 351 081 837)	(1 437 744 572 962)
Custos com o pessoal	28	(329 321 127 338)	(576 194 500 771)
Amortizações	29	(981 586 335 207)	(1 942 791 760 391)
Outros custos e perdas operacionais	30	(237 751 367 551)	(645 523 824 744)
		(3 922 437 145 533)	(8 029 096 730 555)
Resultados operacionais:		134 650 444 861	1 057 287 277 673
Resultados financeiros	31	493 791 159 675	(232 680 092 552)
Resultados de investimentos em participadas	32	335 566 443 291	402 930 030 623
Resultados não operacionais	33	(86 640 153 837)	30 817 346 793
		742 717 449 129	201 067 284 864
Resultados antes de impostos:		877 367 893 989	1 258 354 562 536
Imposto sobre o rendimento	35	(236 437 042 151)	(522 319 187 586)
Resultados líquidos das actividades correntes:		640 930 851 838	736 035 374 950
Resultados extraordinários		-	-
Resultado líquido do exercício		640 930 851 838	736 035 374 950

Luanda, 14 de Agosto de 2025

Chefe de Departamento de Supervisão e Consolidação

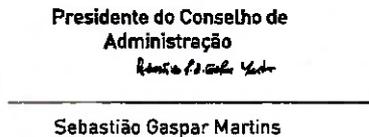
 Armando Camões Sebastião
 Cédula n.º 20150382
 O Contabilista

Director de Finanças

 Diva Klandá Feijó Palhares
 Cédula n.º 20140034

Administrador Executivo

 Baltazar Miguel

Presidente do Conselho de Administração

 Sebastião Gaspar Martins



SOCIEDADE NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS DE ANGOLA, E.P.

Demonstração Consolidada de Alterações no Capital Próprio em 30 de Junho de 2025

	Capital Realizado		Reservas		Resultados Transitados		Ajust. Cambiais Conversão, DP		RLE		Total C. Próprio	
	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA
Saldo Inicial	1 000 000 000 000	1 846 949 307 988	1 548 791 815 784	1 548 791 815 784	3 975 749 108 821	9 964 521 616 720	736 035 374 950	11 120 529 006 621				
Alterações do período:												
Ganhos/perdas actuariais				(3 860 940 618)								(3 860 940 618)
Outras alterações reconhecidas no capital próprio												0
Erros fundamentais												0
Varições nos ajustamentos cambiais de conversão de demonstrações financeiras												
Subtotal:	1 000 000 000 000	1 846 949 307 988	1 544 930 875 166	1 544 930 875 166	3 975 749 108 821	9 902 745 017 762	736 035 374 950	11 054 891 467 046				(61 776 598 958)
Resultado líquido do exercício												640 930 851 838
Subtotal:	1 000 000 000 000	1 846 949 307 988	1 544 930 875 166	1 544 930 875 166	3 975 749 108 821	9 902 745 017 762	1 376 966 226 787	11 695 822 318 883				11 054 891 467 046
Operações com detentores de capital no exercício:												
Cobertura de Resultados Transitados												(945 640 535 778)
Pagamento de dividendos relativos a 2024												(94 566 058 873)
Distribuição ao fundo social relativo a 2024												736 035 429 636
Transferência resultado do exercício anterior												(304 191 219 701)
Sub-Total												(736 035 374 950)
Saldo Final	1 000 000 000 000	1 846 949 307 988	1 544 930 875 166	1 544 930 875 166	3 975 749 108 821	9 902 745 017 762	640 930 851 838	12 336 644 130 714				(1 040 226 594 656)

Luanda, 14 de Agosto de 2025

Chefe de Departamento de Supervisão e Consolidação

Armando Cambes Sebastião
Armando Cambes Sebastião
Cédula n.º 20150382
O Contabilista

Director de Finanças
Divino Klendi Feijó Palhares
Divino Klendi Feijó Palhares
Cédula n.º 20140034

Administrador Executivo

B. Miguel
Baltazar Miguel

Presidente do Conselho de Administração
Sebastião Gaspar Martins

Sebastião Gaspar Martins



SOCIEDADE NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS DE ANGOLA, E.P.

Demonstração Consolidada de Alterações no Capital Próprio para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de

2024

	Capital Realização	Prest. Suplementares	Reservas	Resultados Transitados	Ajust. Cambiais Conversão, DF	RLE	Total G. Próprio
	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA
Saldo Inicial	1 000 000 000 000	1 846 949 307 988	1 558 375 290 709	(4 494 287 555 109)	9 013 180 024 198	930 022 111 920	9 854 239 179 906
Alterações do período:			95 361 219 497				95 361 219 497
Ganhos/perdas actuárias							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			(104 944 684 622)	(306 663 390 220)	951 341 592 522		(411 608 074 862)
Erros fundamentais							951 341 592 522
Variações nos ajustamentos cambiais de conversão de demonstrações financeiras							
Subtotal:	1 000 000 000 000	1 846 949 307 988	1 548 791 825 784	(4 800 950 945 329)	9 964 521 616 720	930 022 111 920	10 489 333 917 082
Resultado líquido do exercício							
Subtotal:	1 000 000 000 000	1 846 949 307 988	1 548 791 825 784	(4 800 950 945 329)	9 964 521 616 720	930 022 111 920	10 489 333 917 082
Operações com detentores de capital no exercício:							
Cobertura de Resultados Transitados				(10 691 034 931)			(10 691 034 931)
Pagamento de dividendos relativos a 2023				(94 149 240 481)			(94 149 240 481)
Distribuição ao fundo social relativo a 2023				930 022 111 920		(930 022 111 920)	
Transferência resultado do exercício anterior				825 181 836 508		(930 022 111 920)	(104 840 275 412)
Sub-Total				(3 975 749 108 021)	9 964 521 616 720	736 035 374 980	11 120 529 016 621
Saldo Final	1 000 000 000 000	1 846 949 307 988	1 548 791 825 784	(3 975 749 108 021)	9 964 521 616 720	736 035 374 980	11 120 529 016 621

Luanda, 14 de Agosto de 2025

Chefe de Departamento de Supervisão e Consolidação

 Armando Camões Sebastião
 Cédula n.º 20150382
 O Contabilista

Director de Finanças

 Diválido Klenná Feijó Palhares
 Cédula n.º 20140034

Administrador Executivo

 Baltazar Migue

Presidente do Conselho de Administração

 Sebastião Gaspar Martins



Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares Condensadas para o 1º Semestre de 2025

1. ACTIVIDADE E INFORMAÇÃO CORPORATIVA

A Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola E.P. (doravante designada “Sonangol E.P.” ou “Empresa” enquanto entidade individual, ou “Grupo Sonangol” ou “Grupo” quando referida a Sonangol E.P. e o conjunto de entidades que compõem o seu perímetro de consolidação, conforme definido pelo Conselho de Administração da Sonangol E.P.) com sede na Rua Rainha Ginga n.º 29-31 – Luanda, tem como actividade principal operar na indústria petrolífera desde a fase inicial de pesquisa e produção de hidrocarbonetos (*upstream*) passando pela totalidade de actividades conexas até ao momento da venda ao cliente final (*midstream/downstream*).

A sua sede social localiza-se na Rua Rainha Ginga n.º 29-31 – Luanda – República de Angola, sendo o seu capital social de AOA 1 000 000 000 000 e com o NIF: 5410003284.

O Conselho de Administração actualmente é composto por um máximo de 11 membros, incluindo quatro administradores não executivos, sendo competência do Titular do Poder Executivo (TPE) a nomeação dos membros do Conselho de Administração para um mandato de cinco anos renováveis por mais de uma vez, nos termos do decreto presidencial Decreto 15/2019 de 9 de Janeiro no seu artigo 32º.

O Conselho de Administração em funções na Sonangol E.P. nomeado por Despacho Presidencial n.º 114/24 de 17 de Maio é composta pelos Administradores Executivos e Administradores não Executivos com distribuição de pelouros baseados na macroestrutura em vigor desde Maio de 2020, conforme apresentada abaixo:



Administradores Executivos



GASPAR MARTINS
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Gabinete do Presidente do Conselho de Administração
- Secretário do Conselho de Administração
- Direcção de Recursos Humanos
- Direcção de Inteligência e Segurança Empresarial
- Unidade de Negócio de Exploração e Produção
- Sonangol Finance
- Direcção de Comunicação, Marca e Responsabilidade Social



BELARMINO CHITANGUELEKA
ADMINISTRADOR EXECUTIVO

- Direcção de Estratégia de Gestão de Portfólio;
- Sonangol Refinação e Petroquímica;
- Sonangol Distribuição e Comercialização;
- Fábrica de Lubrificantes (M.L.);
- Centro de Pesquisa e Desenvolvimento;
- Projecto de Hidrogénio Verde;
- Pumangol;
- Sonadint¹.



BIAL TAZAR MIGUEL
ADMINISTRADOR EXECUTIVO

- Direcção de Finanças Corporativas;
- Direcção de Planeamento e Controlo de Gestão;
- Banco Comercial Português (Millennium BCP)¹;
- Círculo Grassol;
- Sonangol Vida;
- Centro Cultural Paz-Flor;
- Cooperativa Cajueiro;
- Petro Atlético de Luanda;
- Comité de Risco.



JORGE VINTAS
ADMINISTRADOR EXECUTIVO

- Sonangol Gás e Energias Renováveis;
- Angola LNG²;
- Amulfert - Fábrica de Fertilizantes³;
- Subsidiária do Negócio de Trading & Shipping;
- Projecto do Terminal Oceânico da Barra do Dande⁴;
- Sociedade de Desenvolvimento da Barra do Dande⁵.



KÁTIA EPALANGA
ADMINISTRADOR EXECUTIVO

- Direcção de Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente;
- Direcção de Tecnologias e Sistemas de Informação;
- Coordenação de Compras e Contratação;
- Coordenação de Gestão Imobiliária e Patrimonial;
- Coordenação de Serviços Gerais;
- Sonangol Investimentos Industriais;
- Programa de Privatizações (PROPRIV);
- Marubim⁶.



OSVALDO INÁCIO
ADMINISTRADOR EXECUTIVO

- Direcção de Auditoria Interna;
- Direcção de Fiscalidade;
- Sonangol Holdings;
- Biocom⁷;
- Mercury - Serviços de Telecomunicações;
- Unitel;
- BFA⁸;
- Sonils;
- SonAir;
- Paenal;
- Galp⁹;
- China Sonangol 10



OLGA SABALO
ADMINISTRADOR EXECUTIVO

- Direcção de Assessoria Jurídica;
- Direcção de Compliance;
- Academia Sonangol;
- PDA/ISPTEC;
- Laboratório Central;
- CFMA;
- Comité de Governo.

Notas:

1,2,3,4,5,7,8,9,10 (Acompanhamento/Gestão da Participação)

Administradores Não Executivos



AUGUSTO DA MATA
ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO



BERNARDA MARTINS
ADMINISTRADORA NÃO EXECUTIVA

- Comité de Auditoria



LOPO DO NASCIMENTO
ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO



JOSÉ OIME
ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO

- Comité de Remuneração e Compensação



SOCIEDADE NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS DE ANGOLA, E.P.

Comités

A estrutura orgânica da Sonangol E.P., conta com cinco Comités de suporte ao Conselho de Administração, dos quais três em actividade, nomeadamente o Comité de Risco, o Comité de Governo, o Comité de Auditoria e dois encontram-se por iniciar a actividade nomeadamente o Comité de Remunerações e Compensações e o Comité de Sustentabilidade, órgão "Ad Hoc", dos quais dois são coordenados por administradores não executivos, de forma a garantir a sua independência.

Conselho Fiscal

Nos termos do artigo 49.º da Lei n.º 11/13, de 3 de Setembro, Lei de Bases do Sector Empresarial Publico determina que o órgão de fiscalização "Conselho Fiscal" das Empresas Públicas deve ser constituído por três membros, sendo um Presidente e dois vogais.

O Conselho Fiscal actualmente em funções na Sonangol E.P. é constituído pelos seguintes membros:

- a) Patrício do Rosário da Silva Neto – Presidente;
- b) Gaspar Filipe Sermão – Vogal - Vogal;
- c) Carla Tomásia da Silva Benoliel David Nogueira – Vogal, perito contabilista com a cédula contabilista n.º 20220111.

Perito Contabilista

Ernst & Young Angola, Lda., representada por Rui Abel Serra Martins, perito contabilista n.º 20120082.



2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

2.1 Bases de preparação e apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas

2.1.1 Bases de preparação e referencial contabilístico utilizado

As presentes Demonstrações Financeiras Consolidadas e respectivas notas foram preparadas de acordo com os princípios e políticas contabilísticas definidas e aprovadas pelo Conselho de Administração, no Manual de Políticas Contabilísticas da Sonangol (MPC) e tomam por referência as disposições do normativo contabilístico nacional e determinadas disposições das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em vigor. Esses princípios e políticas contabilísticas são integralmente explanados ao longo das Nota 2 e 3 das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Exercício de 31 de Dezembro de 2024.

Para efeitos da preparação das presentes Demonstrações Financeiras Consolidadas, o Grupo Sonangol seguiu o princípio do custo histórico, excepto quanto ao indicado na Nota 2.3. r), segundo a qual os activos foram reconhecidos pela quantia de dinheiro e seus equivalentes pagos ou a pagar, ao câmbio para a moeda de preparação, à data da aquisição; e os passivos foram reconhecidos pela quantia dos produtos e serviços recebidos em troca da obrigação presente ou pelas quantias de dinheiro a pagar, ao câmbio para a moeda de preparação, à data da transacção.

As quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira (face à moeda de preparação) são actualizadas cambialmente, a cada data de relato, com base nas taxas de câmbio de venda publicadas pelo Banco Nacional de Angola, a essa data. Com referência a 30 de Junho de 2025 foi considerada a última taxa publicada pelo Banco Nacional de Angola. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira (quando comparados com a moeda de preparação) são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção e não são actualizadas para o novo câmbio a cada data de relato. As diferenças de câmbio favoráveis ou desfavoráveis daqui resultantes são reconhecidas na demonstração dos resultados, nas rubricas de proveitos e ganhos financeiros ou custos e perdas financeiros, respectivamente, consoante sejam favoráveis ou desfavoráveis ao Grupo. Os activos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas respeitam as características de relevância e fiabilidade, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e do acréscimo e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade e comparabilidade.

2.1.2 Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo e respectivas notas são apresentadas em kwanzas, de acordo com a nomenclatura, formato e ordem definidos no Plano Geral de Contabilidade (PGC), conforme disposto no Decreto n.º 82/2001, de 16 de Novembro, ajustadas com a introdução de um conjunto de rubricas específicas inerentes à principal actividade do Grupo (indústria do petróleo e gás) e a determinadas disposições omissas no PGC. As notas não mencionadas não são aplicáveis ao Grupo Sonangol, ou por não serem materialmente relevantes, ou em resultado das políticas contabilísticas aplicadas.

No caso particular das demonstrações financeiras intercalares condensadas a 30 de Junho de 2025, foram adoptados os princípios contabilísticos previstos na IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, nomeadamente no que se refere à apresentação de demonstrações financeiras condensadas.



SOCIEDADE NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS DE ANGOLA, E.P.

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024. A informação financeira apresentada respeita as características de relevância e fiabilidade em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade e comparabilidade.

O Grupo considerou, ainda, em que medida a moeda das Demonstrações Financeiras das subsidiárias, incluídas no perímetro de consolidação do Grupo Sonangol, difere da moeda de apresentação utilizada pelo Grupo Sonangol.

Um conjunto de empresas do Grupo Sonangol, entre as quais se destacam a Sonangol E.P., Sonangol Pesquisa & Produção, S.A., Sonangol Gás Natural e Energias Renováveis, S.A., SONIP, Sonangol Finance Limited e empresas do segmento Trading & Shipping, preparam suas Demonstrações Financeiras com base no PGC (Plano Geral de Contabilidade de Angola), utilizando supletivamente as IFRS, como a IAS 21, apenas quando o normativo nacional não oferece diretrizes específicas. O cumprimento dos seus requisitos, permite contribuir para a relevância e fiabilidade da informação financeira a reportar para os *stakeholders*, numa matéria em que as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) apresentam uma orientação mais abrangente e direccionada que a existente no normativo PGC, e por outro lado, permite convergir para o objectivo de, a médio prazo, alinhar o normativo contabilístico do Grupo Sonangol com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Decorrente desta avaliação, o Conselho de Administração da Sonangol E.P. entendeu que a IAS 21 pode ser adoptada, recorrendo à derrogação do PGC. Esta prática visa garantir a relevância e fiabilidade da informação financeira, alinhada com os princípios da consistência e comparabilidade.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo são apresentadas de acordo com a moeda de relato kwanzas (AOA) de forma a assegurar o cumprimento do disposto no PGC e permitido pela IAS 21.

A nível do processo de consolidação, para as empresas que apresentam Demonstrações Financeiras em moeda diferente do kwanza, o Grupo Sonangol efectuou a conversão dessas demonstrações para a moeda de relato do Grupo Sonangol, mediante aplicação dos câmbios do Banco Nacional de Angola como segue: (i) os activos e passivos foram transpostos à taxa em vigor na data de relato; (ii) os proveitos e custos foram transpostos às taxas de câmbio médias do ano; e (iii) o capital próprio foi transposto ao câmbio histórico, sendo que a correcção de erros fundamentais em resultados transitados foi transposta considerando a taxa de câmbio média do ano anterior. As diferenças de câmbio daqui resultantes foram reconhecidas numa Reserva de transposição cambial no capital próprio, na rubrica 'Ajustamentos cambiais de conversão de Demonstrações Financeiras'.

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de saldos e demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira, tiveram como base a informação publicada pelo Banco Nacional de Angola, e apresentam-se como segue:

Taxa de fecho	I SEM 2025	2024	Moeda
1 USD =	911,955	912,000	AOA
1 EURO =	1079,771	949,483	AOA
1 GBP =	1249,082	1143,574	AOA
1 ZAR =	51,843	48,549	AOA
Taxa média	I SEM 2025	2024	
1 USD =	911,986	869,909	AOA
1 EURO =	1000,170	941,367	AOA
1 GBP =	1184,000	1112,278	AOA
1 ZAR =	49,730	47,553	AOA



2.1.3 Comparabilidade das Demonstrações Financeiras Consolidadas

As presentes demonstrações financeiras intercalares condensadas referem-se ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e foram elaboradas de acordo com as disposições da norma IAS 34 – Demonstrações Intercalares, aplicável à elaboração de contas intercalares, no que à sua apresentação condensada diz respeito.

Este é o primeiro relatório intercalar da entidade, preparado com base no normativo acima referido e submetido a revisão limitada do auditor externo independente.

Não estão disponíveis demonstrações financeiras intercalares comparativas relativas ao período homólogo do exercício anterior (ou seja, os seis meses findos em 30 de junho de 2024), com a revisão limitada do auditor externo independente.

Em substituição, apresentam-se como referência comparativa para os dados da Demonstração Consolidada Intercalar dos Resultados por Naturezas, os saldos extraídos das demonstrações financeiras anuais findas em 31 de dezembro de 2024, as quais foram devidamente auditadas e objeto de parecer de auditoria externa.

Para efeitos comparativos da Demonstração dos Resultados, o Conselho de Administração considera os números correspondentes do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 (período de 12 meses), o último período auditado, e aqueles que melhor possibilitam avaliação de tendências.

A administração da entidade compromete-se a apresentar, nos próximos relatórios intercalares, informações comparativas apropriadas e completas, conforme exigido pelas normas aplicáveis.

2.1.4 Perímetro de consolidação

A definição do perímetro de consolidação, das entidades a incluir ou excluir e o método de consolidação a seguir, foi efectuado pelo Conselho de Administração, para fazer face à informação relevante requerida pelo Accionista, Tutela e entidades financiadoras do Grupo Sonangol e proporcionar informação adequada ao fim para o qual estas Demonstrações Financeiras Consolidadas foram preparadas. Constituíram critérios de exclusão para a não consolidação pelo método integral, entre outros, a imaterialidade da participação financeira, a não disponibilização de Demonstrações Financeiras pela participada de forma atempada e a existência de restrições severas e duradouras que, de acordo com o Conselho de Administração, prejudiquem substancialmente o exercício de controlo por parte do Grupo Sonangol dos seus direitos sobre o património ou a gestão da participada.

No processo de consolidação foram realizados os seguintes procedimentos:

1. Harmonização de políticas contabilísticas e conversão de Demonstrações Financeiras, quando as políticas contabilísticas seguidas e a moeda das Demonstrações Financeiras preparadas pelas subsidiárias diferiram das utilizadas pela empresa-mãe;
2. Somatório das Demonstrações Financeiras das várias subsidiárias a consolidar pelo método de consolidação integral;
3. Eliminação de participações financeiras em subsidiárias contra o capital próprio das subsidiárias;
4. Ajustamentos por aplicação do método da compra – apuramento de 'Goodwill' e dos 'interesses que não controlam';
5. Eliminação de saldos e transacções intra-grupo;
6. Outros ajustamentos de consolidação necessários.



SOCIEDADE NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS DE ANGOLA, E.P.

As entidades que integram o Grupo, a percentagem de interesse detido, a natureza da participação financeira detida (subsidiária, acordo conjunto, associada, outro investimento), encontram-se divulgadas na Nota 3 para o caso das subsidiárias consolidadas pelo método integral, e Nota 6 para o caso das restantes entidades participadas.

Comparativamente ao perímetro que serviu de base para a preparação das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 2024, não foi verificada qualquer alteração em 2025.



3. SEGMENTOS OPERACIONAIS

Em 26 de Julho do ano de 2021, foi aprovado pelo Conselho de Administração um modelo societário que define a estrutura de sociedades por Unidades de Negócio, correspondendo a nova visão da gestão, sobre a forma como monitoriza e avalia o negócio, decompondo-se conforme apresentado abaixo:

- **Corporate:** Corresponde a actividade da Sonangol EP, enquanto provedora de serviços corporativos para as Subsidiárias incluindo investimentos financeiros;
- **Unidade de Exploração e Produção:** inclui pesquisa, exploração e produção de petróleo bruto;
- **Unidade de Gás e Energias Renováveis:** inclui pesquisa, exploração e produção de gás natural e energias renováveis;
- **Unidade de Refinação e Petroquímica:** inclui refinação de produtos derivados de petróleo bruto;
- **Unidade de Trading & Shipping:** inclui transporte e comercialização de petróleo bruto, derivados e gás natural nos mercados internacionais
- **Unidade de Distribuição e Comercialização:** inclui as actividades de armazenagem, distribuição e comercialização de produtos derivados de petróleo bruto;
- **Unidade de Negócios não Nucleares:** inclui as actividades "não nucleares" do Grupo como serviços de aviação, saúde, formação, gestão imobiliária, telecomunicações e outros investimentos financeiros considerados "non core".

O quadro abaixo, apresenta, conforme mencionado acima, as entidades que compõem o perímetro seleccionado pelo Conselho de Administração da Sonangol E.P. para efeitos da consolidação e as unidades de negócios operacionais em que estão incluídas:

Empresa	Segmento
Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola, Empresa Pública	Corporate
Sonangol Finance Limited	Corporate
Sonangol Exploração & Produção, S.A.	Exploração e produção
Sonangol Hidrocarbonetos Internacional, S.A.	Exploração e produção
Sonangol Gás Natural e Energias Renováveis, S.A. – Sonagás ER,	Gás e Energias renováveis
Sonangol Refinação e Petroquímica S.A.	Refinação e petroquímica
Sonangol Shipping Holding, Limited	Trading & Shipping
Sonangol Shipping Angola, Limited	Trading & Shipping
Sonangol Chartering Services limited	Trading & Shipping
Sonangol LNG Shipping Service Limited	Trading & Shipping
Sonangol Marine Transportation limited	Trading & Shipping
Sonangol Marine Services Inc	Trading & Shipping
Sonangol Shipping Angola (Luanda) Limitada	Trading & Shipping
Sonangol Shipping Girassol Limited	Trading & Shipping
Sonangol Huila Limited	Trading & Shipping
Sonangol Shipping Kassanje Limited	Trading & Shipping
Sonangol Kalandula Limited	Trading & Shipping
Sonangol Shipping Kizomba Limited	Trading & Shipping
Sonangol Shipping Luanda Limited	Trading & Shipping
Sonangol Rangel Limited	Trading & Shipping
Sonangol Porto Amboim Limited	Trading & Shipping
Sonangol Shipping Namibe Limited	Trading & Shipping
Sonangol Cabinda Limited	Trading & Shipping
Sonangol Etosha Limited	Trading & Shipping
Sonangol Benguela Limited	Trading & Shipping
Sonangol Sambizanga Limited	Trading & Shipping
Ngol Bengo Limited	Trading & Shipping
Ngol Chiloango Limited	Trading & Shipping



SOCIEDADE NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS DE ANGOLA, E.P.

Ngol Zaire Limited	Trading & Shipping
Ngol Cunene (Clyde) Limited	Trading & Shipping
Sonangol Shipping Ngol Luena Limited	Trading & Shipping
Sonangol Shipping Ngol Cassai Limited	Trading & Shipping
Ngol Dande Limited	Trading & Shipping
Ngol Kwanza Limited	Trading & Shipping
Cumberland Limited (Ngol Cubango)	Trading & Shipping
Sonangol Maiombe Limited	Trading & Shipping
Sonangol Cazenga Limited	Trading & Shipping
Sonangol Comercialização Internacional, Lda.	Trading & Shipping
Sonangol Asia Limited	Trading & Shipping
Sonangol Limited	Trading & Shipping
Sonangol Hong Kong Limited	Trading & Shipping
Sonangol USA	Trading & Shipping
Sonangol Kulumbimbi Limited	Trading & Shipping
Sonangol Rainha Ginga Limited	Trading & Shipping
Sonangol Distribuidora e Comercialização, S.A.	Distribuição e Comercialização
Sonangol Holdings, S.A.	Actividades "non-core"
SIIND – Sonangol Investimentos Industriais, S.A.	Actividades "non-core"
SONIP – Sonangol Imobiliária e Propriedades, Lda.	Actividades "non-core"
Sonair - Serviços Aéreos, S.A.	Actividades "non-core"
Clínica Girassol, SARL.	Actividades "non-core"
MS TELCOM – Mercury Serviço de Telecomunicações, S.A.	Actividades "non-core"
Instituto Superior Politécnico de Tecnologias e Ciências (ISPTEC)	Actividades "non-core"
CFMA - Centro de Formação Marítima de Angola Lda	Actividades "non-core"
Academia Sonangol S.A.	Actividades "non-core"
Sonangol Vida	Actividades "non-core"
Pessoas Desenvolvimento e Associações – PDA	Actividades "non-core"
Solo Properties	Actividades "non-core"



SOCIEDADE NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS DE ANGOLA, E.P.

Demonstração Consolidada dos Resultados por segmentos para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024

RUBRICAS	CORPORATE		EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO		REFINAÇÃO E PETROQUÍMICA		GÁS E ENERGIAS RENOVÁVEIS		TRADING & SHIPPING		DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO		UNIDADE DE NEGÓCIO NÃO NUCLEARES		AJUSTAMENTOS CONSOLIDAÇÃO		Total		
	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA			
Vendas	-	-	4.845.019	1.339.018	1.195.758	519.506	4.902.666	932.217	342.075	226.858	3.900.119	1.153.469	6.949.536	795	(1.968.552)	529.616	8.811.635	878.248	
Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	54.417	897	258.483	968.212	36.242	877	78.280	540.633	(1.339.931)	271.446	205.051	0.666.741	
Outros proventos operacionais	16.576.973	3.643	184.089	0.664	8.125	174.568	276.578	206	25.066	142.495	1.638.172	941	41.186	791.398	(15.247.684)	208	69.697	0.632.339	
	16.576.973	3.643	4.845.203	2.228.082	1.203.883	694.074	690.617	928.320	625.625	337.545	3.901.791	539.287	124.416	816.826	(2.123.731)	591.249	9.084.384	0.008.227	
Variação nos produtos acabados e em vias de fabrico consumidas	-	-	-	-	25.309	147.390	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.394	-	16.914.298.493	
Custos das existências vendidas e das matérias-primas e subsidiárias	-	-	(25.095.042)	6.461	(1.199.672)	790.993	(27.078)	918.262	(335.814)	246.808	(3.457.192)	785.267	(22.099)	778.241	2.067.197	192.039	(3.443)	756.370.179	
Custos da actividade mineira	-	-	(1.420.889)	886.869	-	-	(29.591)	620.093	(43.167)	766.485	(146.208)	999.616	(156.339)	580.605	(2.490)	528.451	(576)	194.500.771	
Custos com o pessoal	(134.589)	763.219	(20.020)	738.810	(39.608)	894.750	(17.012)	423.908	(67.550)	593.713	(10.450)	017.277	(19.479)	222.942	(1.942)	791.760	(391)	760.391	
Amortizações	(9.018)	989.092	(1.804)	482.681	(14.597)	832.251	(23.907)	334.389	(131.509)	644.207	(94.484)	009.867	(116.255)	579.644	(82.392)	921.309	(645)	523.824.743	
Outros custos e perdas operacionais	(255.403)	675.765	(77.123)	784.455	(67.233)	997.725	(384.757)	963.138	(568.642)	533.563	(3.910)	535.812	(314.174)	161.432	(2.121)	441.669	999	(8.029)	096.730.554
Resultados operacionais:	(382.435)	454.734	1.547.891	094.093	-71.919	674.255	105.859	945.182	56.982	804.002	(8.744)	242.739	(187.757)	292.606	(2.289)	921.270	(1.057)	287.277.673	
Resultados financeiros	886.511	181.571	(105.319)	457.010	(9.891)	304.229	(11.307)	913.049	(21.015)	987.121	(954.251)	105.567	(17.405)	527.128	-	-	(232)	460.092.552	
Resultados de filiais e associadas	2.008.974	745.344	1.037.923	790	(2.683)	321.774	273.804	838.868	(5.621)	734.631	(14.829)	639.862	(71.058)	374.248	-	1.951	945	402.930.030.623	
Resultados não operacionais	(136.791)	021.124	(76.728)	574.655	(2.683)	321.774	(3.372)	887.457	(5.621)	734.631	(12.957)	227.271	(12.957)	227.271	100.685	384.532	30.817	346.792	
Resultados antes de impostos:	2.758.694	925.790	(27.552)	958.565	(12.574)	626.003	259.124	038.342	(26.637)	761.751	(939.621)	445.704	40.495	621.841	(1.051)	260.489	086	201.067.284.863	
Imposto sobre o rendimento	2.376.259	471.056	(1.920.038)	135.529	(84.494)	300.258	(364.984)	003.625	(30.345)	042.261	(948.165)	708.443	(147.051)	670.746	(1.853)	550.410	357	1.258.354.562.537	
Imposto sobre o rendimento	-	-	(494.627)	487.618	-	-	(23.375)	167.372	(2.107)	157.205	-	-	(2.209)	375.390	-	-	(522)	319.187.887	
Resultados líquidos das act. correntes:	2.376.259	471.056	1.025.410	647.910	(84.494)	300.258	341.608	836.152	28.237	885.046	(948.165)	708.443	(149.271)	046.156	(1.853)	550.410	357	736.035.374.950	
Resultados extraordinários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado líquido do exercício	2.376.259	471.056	1.025.410	647.910	(84.494)	300.258	341.608	836.152	28.237	885.046	(948.165)	708.443	(149.271)	046.156	(1.853)	550.410	357	736.035.374.950	

O exercício acima enunciado enumera os valores agregados do conjunto das empresas que compõem o respectivo segmento de negócio operacional sobre os quais apenas são deduzidas as anulações intra-grupo dentro das empresas que compõem cada segmento, por considerarmos que desta forma é enunciada de uma forma mais clara e efectiva a realidade de cada segmento operacional do Grupo Sonangol. A coluna de ajustamentos de consolidação reflecte desta forma todo o conjunto de anulações entre empresas do Grupo pertencentes a diferentes sectores de actividade operacional.



4. Imobilizações corpóreas

4.1 Imobilizações corpórea

A 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a decomposição por natureza das Imobilizações corpóreas foi:

Rubricas	Valor bruto 30.06.2025	Amortizações e Imparidades Acumuladas 30.06.2025	Valor Líquido 30.06.2025	Valor Líquido 31.12.2024
Terrenos e recursos naturais	23 354 093 031	[5 938 649 437]	17 415 443 594	17 415 953 880
Edifícios e outras construções	1 289 432 532 731	[712 288 395 391]	577 144 137 341	476 445 119 565
Equipamento básico	2 275 212 125 838	[1 373 766 465 194]	901 445 660 644	1 055 089 810 611
Equipamento de transporte	139 956 133 686	[120 797 558 627]	19 158 575 059	16 727 634 409
Equipamento informático	132 260 637 196	[131 841 958 284]	418 678 912	556 160 041
Equipamento administrativo	352 062 254 753	[348 047 085 020]	4 015 169 733	4 085 376 603
Outras Imobilizações Corpóreas	20 661 655 932	[19 960 625 689]	701 030 243	419 436 287
Imobilizado em curso	1 494 816 730 827	-	1 494 816 730 827	1 174 195 431 730
Adiantamentos por conta de Imobilizações Corpóreas	1 444 774 137	-	1 444 774 137	1 491 203 128
	5 729 200 938 132	[2 712 640 737 642]	3 016 560 200 490	2 746 426 126 254

4.A. Propriedades de petróleo e gás

Está incluído nesta rubrica todo o investimento directamente associado à actividade mineira, nomeadamente o investimento efectuado nas áreas de cada bloco petrolífero que se encontram em fase de desenvolvimento ou produção. As despesas relacionadas com a construção, instalação e finalização de infra-estruturas, tais como plataformas, "pipelines" bem como outros custos de desenvolvimento são registados na rubrica de "Imobilizado mineiro em curso" até à data em que as respectivas áreas da concessão entrem na fase produtiva, ou seja, comecem a gerar benefícios económicos para o Grupo. Os investimentos efectuados em áreas que já se encontrem a produzir são reconhecidos na rubrica de "Imobilizado Mineiro- Desenvolvimento".

As despesas de desenvolvimento (bem como a componente de abandono), para as áreas que se encontrem em fase de produção, são depreciadas utilizando o método das unidades de produção, de acordo com a política contabilística do Grupo.

4.A.1 Composição por natureza

A 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a decomposição por naturezas das propriedades de petróleo e gás era a seguinte:

Rubricas	Valor bruto 30.06.2025	Amortizações Acumuladas 30.06.2025	Imparidades Acumuladas	Valor Líquido 30.06.2025	Valor Líquido 31.12.2024
Despesas de desenvolvimento	39 375 854 751 518	[33 197 086 665 597]	[930 286 672 975]	5 248 481 412 946	5 777 412 766 520
Despesas de abandono	2 395 421 147 391	[2 050 288 377 264]	[84 300 280 524]	260 832 489 603	302 618 050 064
Imobilizado Mineiro em curso	4 791 454 727 384	-	[2 098 929 719 558]	2 692 525 007 827	2 014 859 865 288
Total	46 562 730 626 293	[35 247 375 042 861]	[3 113 516 673 057]	8 201 838 910 375	8 094 890 681 872

5. Imobilizações incorpóreas

5.1 Composição por natureza

A 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a decomposição por natureza das Imobilizações incorpóreas foi:

Rubricas	Valor bruto 30.06.2025	Amortizações Acumuladas 30.06.2025	Valor Líquido 30.06.2025	Valor Líquido 31.12.2024
Trespases e propriedade industrial e outros direitos	869 249 363	[721 892 130]	147 357 233	170 735 163
Despesas de constituição	460 744 066	[460 744 066]	-	-
Outras Imobilizações Incorpóreas	148 558 014 469	[148 462 405 914]	95 608 555	157 023 533
	149 888 007 898	[149 645 042 110]	242 965 788	327 758 696



5.A. Activos de exploração e avaliação

5.A.1 Composição por natureza

A 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a decomposição por natureza dos Activos de exploração e avaliação foi:

Rubricas	Valor bruto	Amortizações Acumuladas 30.06.2025	Imparidades Acumuladas	Valor Líquido 30.06.2025	Valor Líquido 31.12.2024
Activos de exploração e avaliação	629 992 016 753	-	(7 119 954 232)	622 872 062 521	612 775 190 252
Aquisição de interesses participativos	1 340 216 126 832	-	(1 340 216 126 832)	-	-
	1 970 208 143 585	-	(1 347 336 081 064)	622 872 062 521	612 775 190 252

A rubrica Activos de exploração e avaliação regista todo o investimento de exploração e avaliação directamente associado à actividade mineira. São considerados como investimento em curso de exploração e avaliação os custos incorridos com a perfuração de poços de exploração até que resultem em descoberta comercial ou sejam considerados como não economicamente viáveis para continuar a sua exploração e desenvolvimento. Caso resultem em descoberta comercial os activos são transferidos para Propriedades de petróleo e gás.

6. Investimentos financeiros em participadas

6.1 Composição por método de mensuração

A 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a decomposição por método de mensuração dos investimentos financeiros foi:

Valor líquido	30.06.2025	31.12.2024
Investimentos financeiros - custo menos imparidade	2 368 029 858 072	2 367 557 449 221
Investimentos financeiros – justo valor	2 101 624 590 476	1 300 004 269 453
	4 469 654 448 548	3 667 561 718 674

Tendo em consideração a pluralidade de investimentos e a dispersão geográfica dos mesmos, o Grupo Sonangol encontra-se num processo de diligências internas no sentido de garantir que todas as entidades nas quais o Grupo tem uma participação financeira, directa ou indirectamente, estão devidamente reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Os Investimentos financeiros – justo valor apresentam a valorização das 2 946 353 914 acções, de que a Empresa é titular, representativas de uma participação qualificada no capital do Banco Millennium BCP de 19,49% e valorizadas ao preço de mercado (*fair value*), com base na cotação de mercado em 30 de Junho de 2025.

Variações no justo valor no ano:

	Saldo inicial	Varição cambial	Varição de justo valor	Ajust. Cambial Conversão DF	Saldo final
Valor em EUR	1 369 170 664	-	577 190 732	-	1 946 361 396
Valor em AKZ	1 300 004 269 453	178 456 718 453	623 254 999 143	(91 396 575)	2 101 624 590 476



7. Outros activos financeiros

7.1 Composição por natureza

A 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a decomposição por natureza dos outros activos financeiros foi:

Rubricas	30.06.2025	31.12.2024
Investimentos em imóveis	832 263 010 037	831 701 292 927
Gateway Fund I	167 978 799 044	183 978 718 020
Gateway Fund II	84 114 927 770	84 525 796 566
Outros activos financeiros	1 043 655	1 043 654
	1 084 357 780 506	1 100 206 851 167

8. Existências

8.1 Composição por natureza

A 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a decomposição dos Existências foi:

Rubricas	Valor bruto 30.06.2025	Provisões Acumuladas 30.06.2025	Valor Líquido 30.06.2025	Valor Líquido 31.12.2024
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	170 169 136 099	(33 154 432 767)	137 014 703 331	91 768 923 451
Produtos e trabalhos em curso	628 743 606	-	628 743 606	616 764 121
Produtos acabados e intermédios	82 561 211 674	(4 244 559 659)	78 316 652 014	38 175 967 925
Mercadorias	210 223 946 160	(24 710 004 059)	185 513 942 102	237 198 536 056
Matérias-primas, mercadorias e materiais em trânsito	8 411 832 224	-	8 411 832 224	8 411 838 797
	471 994 869 763	(62 108 996 486)	409 885 873 278	376 172 030 351

As existências encontram-se valorizados ao preço de aquisição e subsequentemente deduzido das respectivas provisões para perda de valor, sendo que no caso das existências de petróleo bruto produzidas pelo Grupo se encontram valorizadas ao custo de produção por barril. O valor apresentado encontra-se líquido de *cutback* no montante de AOA 48 477 047 milhares (2024: 48 479 439 milhares), correspondente ao valor dos materiais sob controlo da Sonangol Pesquisa & Produção, S.A. enquanto operador, mas já imputado aos grupos empreiteiros.

A rubrica de Matérias-primas, subsidiárias e de consumo regista principalmente os valores de petróleo bruto em stock a utilizar na produção de produtos refinados no segmento de Refinação e Petroquímica (não incluem petróleo bruto do segmento de Exploração e Produção destinado a venda que está reconhecido em Mercadorias, e os valores das existências de materiais de suporte às operações petrolíferas, armazenados nas bases logísticas da Empresa em "onshore" e "offshore", assim como os materiais adquiridos, mas ainda em posse de terceiros.

A rubrica de produtos acabados e intermédios inclui essencialmente produtos refinados de petróleo do segmento de Refinação e Petroquímica.

As mercadorias incluem essencialmente os *stocks* de produtos refinados de petróleo no segmento de Distribuição e Comercialização e petróleo bruto do segmento de Exploração e Produção.



9. Outros activos não correntes e contas a receber

9.1. Decomposição por natureza

A 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a decomposição dos outros activos não correntes e contas a receber foi:

Rubricas	Corrente		Não Corrente	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Clientes	540 416 034 881	693 209 159 452	-	-
Fornecedores - saldos devedores	166 845 111 533	90 786 493 514	-	-
Estado	29 561 737 824	23 231 856 912	-	-
Estado (PNUH - Centralidades)	-	-	-	-
Participantes e participadas	121 069 650 638	78 494 440 477	56 234 301 989	88 941 426 060
Pessoal	10 065 399 075	10 434 488 588	-	-
Transacções com Estado	6 363 963 265 874	6 495 756 899 997	-	-
Transacções com a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis	4 781 538 499	-	-	-
Devedores da actividade Mineira	592 939 430 617	272 884 221 014	-	-
Working capital	260 503 357 462	260 503 357 462	-	-
Devedores - Underlift	163 028 497 262	253 084 864 052	-	-
Outros devedores	162 576 828 263	444 124 879 773	110 300 970 915	58 006 640 114
	8 415 750 851 926	8 622 510 661 240	166 535 272 904	146 948 066 174

O saldo de clientes corrente está essencialmente relacionado com clientes não residentes de petróleo bruto e gás natural no mercado internacional e com clientes no segmento de *Comercialização e Distribuição*, encontrando-se o mesmo líquido de provisão para cobranças duvidosas.

A rubrica *Working capital* representa a quota parte do Grupo na posição líquida do fundo de maneo dos blocos não operados.

A rubrica Devedores - *underlift* refere-se ao acerto dos direitos de levantamentos devidos pelos grupos empreiteiros na perspectiva da entidade enquanto parceira nos blocos em que o Grupo detém interesses participativos.

9.2 Transacções com o Estado

A 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a decomposição dos saldos associados às transacções com o Estado foi:

Rubricas	30.06.2025	31.12.2024
Conta Corrente Concessionária	6 695 941 529	6 696 271 937
Crédito Clientes OGE 2016 - 2025	1 901 809 824 241	1 734 240 524 496
Subvenções devidas pelo Estado	4 101 131 396 367	2 994 570 998 118
Liquidação Indústrias ZEE	71 528 420 160	71 531 917 923
Empresa de Combustível de São Tomé e Príncipe	39 084 359 638	39 699 168 170
Despesas incorridas com a Sonangol Investimentos e Indústrias, Lda	105 549 325 175	105 554 533 458
Outros movimentos	78 806 878 354	21 041 188 757
Conta Corrente - Compensação de Saldos Regular com o Estado	59 357 120 409	1 522 422 297 138
Sub total	6 363 963 265 874	6 495 756 899 997

A rubrica de "Crédito Clientes OGE 2016-2025" resulta da transferência, da esfera, das subsidiárias para a Sonangol E.P. dos saldos com clientes orçamentados do Estado com referência a 30 de Junho de 2025 para os quais foram produzidas actas de conciliações de saldos com as contrapartes. A variação ocorrida nesta rubrica resulta sobretudo do efeito combinado da transferência destes saldos para a esfera da Sonangol E.P. e pela conversão dos créditos em Kwanzas para Dólares dos Estados Unidos de América à taxa média do ano em que os respectivos créditos foram gerados.

A variação ocorrida na rubrica de "Subvenções devidas pelo Estado" resulta da cessão à Sonangol E.P. do crédito sobre o Estado, relativo às subvenções do primeiro semestre de 2025, por parte das subsidiárias Sonangol Gás & Energias Renováveis, S.A. e Sonangol Distribuição e Comercialização, S.A..



A rubrica de Outros movimentos inclui, essencialmente, montantes pagos por conta do Estado e Outras entidades Públicas.

A rubrica Conta corrente – Compensação de Saldo Regular com o Estado no montante de AOA 59 357 120 milhares com referência a 30 de Junho de 2025, correspondendo ao saldo remanescente após exercício de compensação efectuado.

9.2.1. Subvenções devidas pelo Estado

A 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a movimentação nas Subvenções devidas pelo Estado foi:

Rubricas	31.12.2024	Aumentos	Diminuições	Variação cambial	Ajust Cambial Conversão DF	30.06.2025
Subvenção explícita	2 781 593 544 162	1 106 745 776 904	-	1 990 030	(176 859 930)	3 888 164 451 166
Subvenção implícita por diferença cambial	212 977 453 956	-	-	-	(10 508 756)	212 966 945 201
	2 994 570 998 118	1 106 745 776 904	-	1 990 030	(187 368 686)	4 101 131 396 367

O aumento verificado na linha de "Subvenção" no montante de AOA 1 106 745 777 milhares é referente a parte das subvenções do primeiro semestre de 2025 apuradas na base do Decreto Executivo 331/20, de 16 de Dezembro.

A linha de "Subvenção implícita por diferença cambial" no montante de AOA 212 966 945 milhares, ainda se encontra em processo de validação e confirmação com o Estado de Angola.

9.2.3. Conta corrente – Compensação de Saldo Regular com o Estado

Durante o 1º semestre de 2025 a Sonangol E.P. efectuou um exercício de compensação de créditos não tributários e dívida tributária e não tributária para com o Estado de Angola e outras entidades públicas. A compensação teve como base o mecanismo previsto no Código Geral Tributário, nomeadamente a Compensação de Créditos não Tributários por Dívidas Tributárias [artigo 59º, da Lei 21/20, da Lei que altera o Código Geral Tributário]. Adicionalmente, considerando que o artigo 59º do Código Geral Tributário estabelece que para efeitos de compensação o crédito a favor do cliente deve ser reconhecido pela entidade competente, para o exercício de compensação foram considerados apenas as dívidas a favor da Sonangol que se encontram devidamente reconhecidos pelo organismo competente do Estado na data de balanço.

O exercício de compensação realizado resultou no saldo a favor da Sonangol EP no montante de AOA 59 357 120 milhares (USD: 65 088 milhares), tendo para o efeito sido incluídos os seguintes activos e passivos para fins de compensação:

Saldos a favor da Sonangol:

- (i) O Saldo remanescente do Acordo de Compensação entre a Sonangol EP e o Estado, de 31 de Dezembro de 2024, no montante de AOA 1 522 422 milhares (USD 1 669 323 milhares), conforme ofício 0761/GPCA/20225;

Saldos a favor da Estado:

- (i) O saldo a pagar referente às compras de Petróleo Bruto à Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis referentes ao exercício de 2025, no montante de AOA 141 622 318 milhares (USD 155 290 milhares);
- (ii) O saldo do processo de alocação de carregamentos da Sonangol para a ANPG referente ao Serviço da Dívida até final do exercício de 2025, no montante de AOA 375 602 353 milhares (USD 411 865 milhares);
- (iii) Os dividendos referentes ao exercício de 2024, distribuídos a favor do accionista, no montante de AOA 945 770 202 milhares (USD 1 037 080 milhares).

O Acordo de Compensação não deverá implicar a monetização dos saldos remanescentes, estando prevista a regularização do crédito líquido a favor do Grupo Sonangol, por compensação directa e ilimitada com recurso a créditos supervenientes a favor do Grupo Sonangol, nomeadamente dívidas resultantes de operações comerciais, dívidas de impostos gerais, aduaneiros e/ou de impostos petrolíferos, bem como de alocação de carregamentos de petróleo bruto.



10. Caixa e Depósitos Bancários

10.1 Composição por natureza

A 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a decomposição da natureza da rubrica de Caixa e Depósitos Bancários era a seguinte:

Rubricas	Corrente	
	30.06.2025	31.12.2024
Títulos Obrigacionistas	103 408 958	10 947 602
Meios Monetários em Trânsito	8 376 469 637	5 141 255 931
Saldos em bancos	1 944 232 290 317	2 279 434 255 351
Caixa	268 850 604	185 857 964
	1 952 981 019 515	2 284 772 316 848

A rubrica Depósitos à ordem inclui também um montante de AOA 296 565 milhares (31.12.2024: AOA 80 202 362) referente a contribuições efetuadas pelos parceiros nos Blocos 19, 20, 21, 35, 38 e 39, acrescidas de juros, com vista ao financiamento do futuro Centro de Pesquisa e Desenvolvimento – CPD (anteriormente designado por Centro Investigação e Tecnologia – CITEC), o qual se encontra depositado em conta bancária autónoma.

11. Outros activos correntes

A 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a decomposição dos outros activos correntes detalha-se como segue:

Rubricas	30.06.2025	31.12.2024
Proveitos a facturar:		
Facturação - Rendas	85 667 493	9 052 630 605
Facturação - Outros	10 115 194 895	5 660 387 485
Facturação - Petroléo Bruto e Gás	2 742 710 790	20 564 245 891
	12 943 573 178	35 277 263 970
Encargos a repartir por exercícios futuros:		
Encargos - Rendas	479 732 104	-
Encargos - Outros	8 894 394 804	9 717 721 554
	9 374 126 908	9 717 721 554
	22 317 700 086	44 994 985 525

12. Capital e Prestações suplementares

A Sonangol E.P. é uma sociedade de direito angolano e de capital detido na sua totalidade pelo Estado Angolano. O Capital Social da Empresa em 30 de Junho de 2025 encontrava-se totalmente subscrito e realizado ascendendo a AOA 1 000 000 000 milhares.

O quadro abaixo apresenta o detalhe do Capital Social e Prestações Suplementares a 30 de Junho de 2025 e 2024:

Rubricas	31.12.2024	Aumentos	Diminuições	30.06.2025
Capital Social	1 000 000 000 000	-	-	1 000 000 000 000
Prestações suplementares	1 846 949 307 988	-	-	1 846 949 307 988
	2 846 949 307 988	-	-	2 846 949 307 988



13. Reservas, Resultados transitados e Ajustamentos cambiais “Conversão Demonstrações Financeiras” (CDF)

A 30 de Junho de 2025, a movimentação das reservas e resultados transitados foi:

Rubricas	31.12.2024	Aplicação Resultado líquido exercício anterior	Resultado líquido do exercício	Distribuição de Dividendos ao accionista	Distribuição Fundo social	Ganhos/Perdas Actuariais	Correcções Anos Anteriores	Outros Movimentos	30.06.2025
Reservas Legais	23 043 062 801	-	-	-	-	-	-	-	23 043 062 802
Outras Reservas	1 346 898 339 477	-	-	-	-	-	-	(3 860 940 618)	1 343 037 398 860
Fundo de avaliação	178 850 413 504	-	-	-	-	-	-	-	178 850 413 503
Fundo Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de Reservas	1 548 791 815 784	-	-	-	-	-	-	(3 860 940 618)	1 544 930 875 166
Resultados Transitados	(3 975 769 108 821)	736 035 374 950	-	(945 660 535 778)	(94 566 058 873)	-	-	-	(4 279 960 328 523)
Ajustamento de Conversão DF's	9 964 521 616 720	-	-	-	-	-	-	(61 776 598 958)	9 902 745 017 762
Resultado de Exercício	736 035 374 950	(736 035 374 950)	640 930 851 838	-	-	-	-	-	640 930 851 838
	10 700 556 991 669	(736 035 374 950)	640 930 851 838	-	-	-	-	(61 776 598 958)	10 543 675 869 600
Total	8 273 579 698 632	-	640 930 851 838	(945 660 535 778)	(94 566 058 873)	-	-	(65 637 539 576)	7 808 646 416 243

Política de Aplicação de Resultados:

De acordo com o Decreto Presidencial nº 15/19, de 09 de Janeiro que procede aprovação do novo Estatuto orgânico da Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola E.P. “Sonangol E.P.”, o disposto nos termos do artigo nº 26 da Lei de Base do Setor Empresarial Público – (Lei 11/13 de 3 de Setembro), os resultados da Empresa, após dedução dos impostos a reter, deverão ter o seguinte destino:

- 10% para constituição da reserva legal, cujo valor cumulativo não deve exceder 20% do capital estatutário;
- Pelo menos 10% para a constituição do fundo para a avaliação do potencial de hidrocarbonetos;
- Pelo menos 5% para o fundo de outros investimentos;
- Até 5% para o fundo social;
- Distribuição de estímulos individuais aos trabalhadores e aos membros do órgão de gestão, a título de participação nos lucros, dentro dos limites fixados na legislação aplicável;
- Outros fundos voluntários que forem aprovados pelo Conselho de Administração e homologados pelos órgãos competentes do Estado;
- Entrega ao Estado como proprietário da empresa, nos termos da lei;
- O montante dos lucros do exercício, necessários para cobertura de prejuízos verificados em exercícios anteriores.

O Decreto Presidencial nº 15/19, de 09 de Janeiro, que aprova o Estatuto Orgânico da Sonangol E.P. determina que o Relatório e Contas submetido à aprovação e homologação dos Órgãos competentes do Estado, considerando-se aprovados e homologados se até 10 de Junho não houver decisão contrária.

O Conselho da Administração, nos termos do n.º 1, do artigo 34º da Lei 1/04, de 13 de Fevereiro, Lei das Sociedades Comerciais submeteu junto do Instituto de Gestão de Activos, Participações do Estado nos termos da Lei, o Relatório de Gestão e as Contas, incluindo a Proposta de Aplicação do Resultado líquido dos últimos exercícios.

Relativamente aos resultados líquidos dos exercícios de 2024, o Conselho de Administração submeteu a aprovação do accionista a seguinte política de dividendos:

- 45% para cobertura parcial de resultados transitados negativos;
- 50% para o accionista único e;
- 5% do resultado líquido do exercício de 2024 para o Fundo Social.

Aplicação do Resultado líquido do exercício de 2024

A 30 de Junho de 2025, foi reconhecida nas Demonstrações Financeiras a aplicação do resultado proposto nas Demonstrações Financeiras da Sonangol E.P. do exercício de 2024, que resultou em:

- Distribuição de dividendos ao Accionista no montante de AOA 945 660 591 milhares;
- O montante de AOA 94 566 059 milhares distribuídos a favor do Fundo Social; e
- O montante de AOA 736 035 430 milhares para a cobertura de Resultados transitados negativos.



15. Empréstimos

O quadro abaixo resume a posição dos empréstimos do Grupo no curto e médio e longo prazo a 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024:

Rubricas	Corrente		Não Corrente	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Empréstimos Banca Internacional	2 061 341 402 629	1 257 363 118 569	2 260 510 840 128	2 789 744 013 049
Empréstimos por Obrigações	-	-	74 999 999 998	75 000 000 006
Outros Empréstimos	30 422 818 800	-	60 776 091 205	-
	2 091 764 221 429	1 257 363 118 569	2 396 286 931 331	2 864 744 013 056

15.2 Empréstimos Banca Internacional

O quadro abaixo resume a posição dos empréstimos da Sonangol E.P. correntes e não correntes à data de 30 de Junho de 2025 contraídos junto da banca internacional através da Sonangol Finance, sua subsidiária:

Rubricas	Ano Aquisição	31.12.2024	Aumentos	Diminuições/ Antecipações	Reembolsos	Conversão Df's	30.06.2025	Parte Corrente	Parte Não Corrente	Maturida de (Meses)
Empréstimos Banca Internacional:										
Empréstimos Bancários										
SNL Finance K-SURE \$0,87Bn	2019	333 828 176 021	-	-	(39 662 144 610)	(15 124 512)	294 150 906 899	79 321 592 632	214 829 314 267	45
SNL Finance SCB 1,1 Bn (SCB 0,5 Bn -2019)	2019	16 719 999 997	-	-	(16 719 743 333)	(256 664)	-	-	-	-
SNL Finance SCB \$1,3Bn	2021	401 742 225 139	-	-	(120 520 859 230)	(15 726 087)	281 205 639 822	241 033 385 646	40 172 254 176	14
SNL Finance SCB \$1,3Bn	2022	660 000 000 003	-	-	(119 998 157 895)	(28 486 844)	539 973 355 265	239 988 157 898	299 985 197 367	27
SNL Finance DB&KEXIM \$0,1096Bn	2023	87 460 798 842	-	-	(4 997 683 280)	(4 144 681)	82 458 970 881	9 995 026 800	72 463 944 081	99
SNL Finance SCB \$1,55Bn	2023	1 073 064 503 043	-	-	(146 324 731 440)	(47 973 424)	926 691 798 179	292 639 515 214	634 052 282 965	38
SNL Finance SCB \$ 1,500Bn	2024	1 311 000 000 000	-	-	(137 997 881 579)	(59 996 707)	1 172 942 121 714	275 986 381 581	896 955 740 133	51
SNL Finance SCB&AUB \$0,200Bn	2024	72 091 428 574	-	-	(5 211 348 571)	(3 380 005)	66 876 699 997	10 422 342 858	56 454 357 139	77
SNL Finance SCB \$ 0,100Bn	2024	91 200 000 000	-	-	-	(4 500 000)	91 195 500 000	91 195 500 000	-	3
SNL Finance SCB \$0,50Bn	2025	-	455 993 000 000	-	-	(15 500 000)	455 977 500 000	410 379 750 000	45 597 750 000	13
SNL Finance SCB \$0,150Bn	2025	-	136 797 900 000	-	-	(4 650 000)	136 793 250 000	136 793 250 000	-	6
SNL Finance SCB \$0,300Bn	2025	-	273 595 800 000	-	-	(9 300 000)	273 586 500 000	273 586 500 000	-	5
		4 047 107 131 619	866 386 700 000	-	(591 432 549 939)	(209 038 923)	4 321 852 242 756	2 061 341 402 629	2 260 510 840 128	

Durante o primeiro semestre de 2025, a Empresa contraiu três novos financiamentos:

O primeiro financiamento, modelo *Revolving Credit Facility* (RCF), no montante de USD 500 000 000 (AOA 455 977 500 milhares) foi contraído em Janeiro de 2025, recebido em 3 tranches, das quais duas nos montantes de USD 250 000 000 (AOA 227 988 750 milhares) e USD 150 000 000 (AOA 136 793 250 milhares) desembolsadas em Fevereiro e a última em Março no montante de USD 100 000 000 (AOA 91 195 500 milhares). Este financiamento vence juros à taxa SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*) mais margem com maturidade de 18 meses.

O segundo financiamento de curto prazo foi contraído em Março de 2025, no montante de USD 150 000 000 (AOA 136 793 250 milhares), vencendo juros à taxa SOFR mais margem com maturidade de 6 meses, com a opção de extensão de até 9 meses e um período de carência de 6 meses, sendo reembolsável em 3 prestações mensais.

O terceiro financiamento de curto prazo foi contraído em Abril de 2025, no montante de USD 300 000 000 (AOA 273 586 500 milhares), tendo sido totalmente desembolsado em Maio de 2025. Este financiamento vence juros à taxa SOFR mais margem com maturidade de 7 meses e um período de carência de 4 meses, sendo reembolsável em 3 prestações mensais.

Condições dos Financiamentos

A taxa de juro média dos financiamentos em aberto até Junho de 2025, rondou os 4,32% mais indexação à Libor (2024: 4,49% mais indexação SOFR).

Todos os contratos têm como garantia a obrigatoriedade de alocação de receitas mensais na proporção de 125% do valor do serviço da dívida a ser efectuado em determinado período.



15.3 Empréstimos por Obrigações

Em Setembro de 2023, a empresa concluiu com sucesso a oferta pública de subscrição com a emissão de Obrigações Corporativas denominadas "Obrigações Sonangol 2023-2028", admitida em negociação na Bolsa de Dívida e Valores de Angola (BODIVA), com as seguintes características:

- Emitidas 7 500 000 obrigações;
- Valor nominal unitário de subscrição por obrigação de AOA 10 000, perfazendo o montante total de AOA 75 000 000 milhares;
- Remuneradas a uma taxa de juro de 17,5% ao ano, devidos semestralmente e postecipadamente em 14 de Março e 14 de Setembro de cada ano, até a maturidade;
- Com maturidade de 5 anos, ou seja, reembolsável integralmente ao valor nominal em 14 de Setembro de 2028.

Aos 18 de Março 2025, o Grupo realizou o pagamento dos juros acordados nos termos contratuais, no montante de AOA 6 544 521 milhares.

17. Provisões para benefícios pós-emprego

O quadro abaixo resume a posição das provisões para benefícios pós-emprego do Grupo à data de 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024.

Rubricas	30.06.2025	31.12.2024
Plano Pensões da Sonangol	389 986 113 552	380 513 194 048
Plano de Saúde Sonangol	613 310 972 884	588 212 841 135
Plano de Pensões ENSA	42 064 432 654	56 120 659 806
Outros Benefícios Pós Emprego	17 194 786 930	8 273 231 623
	1 062 556 306 020	1 033 119 922 982

18. Provisões para outros riscos e encargos

18.1 Decomposição provisões para outros riscos e encargos

O quadro abaixo detalha as provisões para riscos e encargos a 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024.

Rubricas	Corrente		Não Corrente	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Provisões para Processos Judiciais	-	-	24 811 711 737	24 812 206 461
Provisão para desmantelamento	-	-	2 351 904 368 524	2 320 712 409 106
Fundamentos para desmantelamento (Concessionária)	-	-	565 334 812 479	565 362 708 666
Contingências Fiscais	48 470 294 256	-	1 050 218 382 440	982 122 889 092
Provisões para Outros Riscos e encargos	3 513 799 458	3 513 799 455	13 398 316 041	54 530 487 490
	51 984 093 714	3 513 799 455	4 005 667 591 222	3 947 540 700 814

18.2 Provisões para processos judiciais

O valor referente a Provisões para processos judiciais contempla a melhor estimativa de responsabilidades relativas aos litígios em que o Grupo se encontra envolvido em que são prováveis exfluxos financeiros no futuro.

18.3 Provisão para desmantelamento

Os principais pressupostos inerentes ao cálculo da provisão de desmantelamento, são os seguintes:

- Taxa de Desconto: Entre 4,23% e 4,94%;
- Inflação: 2%;
- Maturidade: Data-limite económico;
- Estimativa de dispêndios do grupo empregado.



18.4. Fundamentos para desmantelamento (Concessionária)

No âmbito de um Acordo celebrado em 2020 entre a Sonangol E.P. e a ANPG, a Empresa assumiu a responsabilidade de financiar os trabalhos de encerramento dos poços petrolíferos, remoção de plataformas e outras instalações do Bloco 2 operado pela ETU Energias, até ao limite da responsabilidade registada nas demonstrações financeiras, sujeito a actualização do plano de abandono e às contribuições do novo Grupo Empreiteiro. Tendo em conta que existe incerteza no que se refere ao timing do desmantelamento, a referida responsabilidade encontra-se reconhecida como uma provisão não corrente no montante de AOA 565 334 813 milhares com referência a 30 de Junho de 2025, a qual corresponde à responsabilidade máxima imputável à Sonangol.

19. Outros passivos não correntes e contas a pagar

19.1 Decomposição dos outros passivos não correntes e contas a pagar

A 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a decomposição dos outros passivos não correntes e contas a pagar foi:

Suprimentos Accionista	Corrente		Não Corrente	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Fornecedores - correntes	2 187 876 866 120	1 762 375 808 612	997 659 064	997 707 830
Centro de Pesquisa e Desenvolvimento	109 874 034 718	129 516 678 460	128 246 994 173	127 903 105 004
Cientes - saldos credores	[889 536 163]	15 438 507 881	-	-
Estado	389 956 343 838	484 632 480 929	-	-
Participantes e participadas	554 890 993 427	519 578 460 321	-	-
Pessoal	8 184 204 338	11 689 585 240	-	-
Credores - compras de imobilizado	[634 700 074]	427 439 032	452 292 302	615 247 056
Credores Actividade Mineira	573 178 969 660	756 210 465 412	-	-
Working Capital	536 449 968 656	536 449 968 656	-	-
Credores - Overlift	395 499 142 090	342 223 055 966	4 774 663 113	-
Fundo de Pensões - Corte	15 582 792 997	-	729 534 972 870	729 534 972 870
Fundo de Pensões - Retenções	5 780 778 048	19 219 754 915	305 224 343 375	305 224 343 375
Outros credores	1 298 602 968 442	1 171 836 988 832	185 419 758 950	298 741 952 547
Actividade Mineira - Cutback - Passivo	[59 023 782 381]	[69 296 697 607]	-	-
	6 015 329 043 714	5 680 302 496 647	1 354 650 683 846	1 463 017 328 682

19.2 Centro de Pesquisa e Desenvolvimento

A 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a decomposição dos saldos associados a esta rubrica foi:

Rubricas	Corrente		Não corrente	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Centro de Pesquisa e Desenvolvimento	109 874 034 718	129 516 678 460	128 246 994 173	127 903 105 004
	109 874 034 718	129 516 678 460	128 246 994 173	127 903 105 004

O "Centro de Pesquisa e Desenvolvimento – CPD" (anteriormente designado por CITEC – Centro de Investigação e Tecnologias), respeita a contribuições definidas nos contratos de partilha de produção e entregues pelos grupos empreiteiros à concessionária nacional (à data a Sonangol E.P.), actuando esta última em nome do Estado de Angola. Estes montantes encontram-se sob responsabilidade da Sonangol e são denominados em USD.

No âmbito da definição das bases gerais estratégicas para exploração do pré-sal em Angola (Decreto Presidencial nº 243/11), e com o objectivo de desenvolver competências especiais para a garantia da manutenção dos recursos petrolíferos existentes e a descoberta de novas áreas para exploração, o referido Decreto define ainda que o Grupo Empreiteiro dos blocos (19, 20, 22, 24, 25, 35, 36, 37, 38, 39 e 40) deverá contribuir para a criação do referido Centro de Investigação e Tecnologia.

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Sonangol, S.A, uma entidade de direito Angolano detida em 100% pelo Grupo Sonangol, criada em 7 de Outubro de 2021 tem por objecto social um conjunto de actividades que visam contribuir para o desenvolvimento sustentável do sector petrolífero nacional através da pesquisa e assistência técnica e capacitação especializadas nas varias áreas de petróleo, gás, mineração e energias renováveis tais como: Hidrogénio verde, biocombustíveis e minerais estratégicos do futuro.



Em conformidade com o acima exposto, os Grupos empreiteiros dos blocos do pré-sal desembolsaram na perspectiva de despesas não reembolsáveis, fundos para a criação e operacionalização do Centro de Investigação e Tecnologia. Com a aprovação da nova macroestrutura da Sonangol, o Centro de Investigação e Tecnologia passou a ser denominado por "Centro de Pesquisa e Desenvolvimento" e deverá operar na Central de Serviço Partilhados da Sonangol E.P. sendo que à data de balanço se encontravam em curso os trabalhos preliminares para a viabilização da fase de construção das infraestruturas.

21. Outros passivos correntes

A 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a decomposição dos outros passivos correntes foi:

Rubricas	30.06.2025	31.12.2024
Encargos a pagar		
Encargos - custos com pessoal	62 065 511 548	62 268 008 929
Encargos - trab. especializados/assistência técnica	22 438 919 597	26 030 185
Encargos - actividade mineira (blocos operados)	322 239 693 689	92 094 886 612
Encargos - obras e aquisição condomínios	1 096 827	2 067 385
Encargos - juros de mora e outros	144 785 260 223	101 747 640 136
Encargos - outros	165 309 411 542	60 864 307 281
	716 839 893 425	317 002 940 528
Proveitos a repartir por exercícios futuros		
Proveitos diferidos - facturação	6 499 774 887	4 759 040 715
Proveitos diferidos - outros	5 822 822 118	5 694 018 983
	12 322 597 005	10 453 059 697
	729 162 490 430	327 456 000 226

22. Vendas

O quadro abaixo enuncia as vendas por produto no primeiro semestre de 2025 (6 meses) e no ano de 2024 (12 meses).

Rubricas	30.06.2025	31.12.2024
Petróleo bruto - Associação	1 788 822 895 571	4 092 210 049 181
Refinados - Gasolina	220 036 002 984	474 308 347 656
Refinados - Gasóleo	450 023 274 876	773 465 827 095
Jet A1	79 674 654 620	180 742 819 487
Gás	64 396 174 208	170 054 331 080
Petróleo Ilum.	3 159 649 150	11 925 103 161
Fuel Óleo	226 882 814 985	438 088 610 958
Nafta	172 120	399 474 626
Subvenção ao preço	1 107 030 739 278	2 650 371 742 326
Variação <i>underlift</i>	[55 625 064 038]	[15 695 591 835]
Outras vendas	37 726 074 016	35 765 164 511
	3 922 127 387 770	8 811 635 878 248

Durante o primeiro semestre de 2025, o preço médio de venda das ramas comercializadas pelo Grupo rondou os 71,56 USD/barril (31 de Dezembro de 2024: 80, 25 USD/barril).

O Grupo Sonangol reconhece a variação da posição de *underlift* por contrapartida de Vendas e a variação da posição de *overlift* e dos direitos de *stock* de Petróleo Bruto por contrapartida de Custos da actividade mineira.

Considerando que os preços dos produtos derivados de Petróleo Bruto e do Gás Natural, nomeadamente, da Gasolina, Gasóleo, Gás de Petróleo Liquefeito e o Petróleo Iluminante são definidos com base na paridade de importação ou exportação por intermédio do mecanismo de ajustamento flexível dos preços (MFA), nos termos do Decreto Presidencial n.º 331/20, de 27 de Outubro e do Decreto Executivo conjunto n.º 331/20, de 16 de Dezembro, alterado pelo Decreto Executivo conjunto n.º 81/23, de 01 de Junho;

Em conformidade com as faculdades que lhes é conferida pelas alíneas K) e l) do seu Estatuto Orgânico, aprovado de forma combinada pelos Decretos acima referenciados, o Instituto Regulador dos Derivados de Petróleo, por meio do comunicado de 25 de Março de 2025, publicou a alteração de preços a serem praticados com data efectiva aos 24 de Março de 2025. Este comunicado, alterou o preço de venda ao público do Gasóleo para AOA 300,00 /Litro.



23. Prestação de serviços

O quadro abaixo enuncia as prestações de serviços por actividade e natureza durante o primeiro semestre de 2025 (6 meses) e no ano de 2024 (12 meses).

Rubricas	30.06.2025	31.12.2024
Aluguer de aeronaves	3 711 764 080	6 456 647 852
Serviços de comunicação	5 581 646 738	10 296 880 971
Serviços de saúde e assistência médica	6 442 614 671	135 351 692
Actividades de formação	3 445 864 390	3 649 426 321
Gestão Fundo de Pensões	1 404 976 961	4 138 789 886
Outros	1 921 132 855	4 245 871 192
Prestações de serviços - Mercado Interno	22 507 999 694	28 922 967 913
Fretes de navios	85 220 749 743	176 128 098 827
Prestações de serviços - Mercado Externo	85 220 749 743	176 128 098 827
	107 728 749 437	205 051 066 741

A variação na linha de Prestações de serviços – Mercado Externo, deve-se, principalmente, ao impacto cambial sobre as transações desse segmento no *Trading and Shipping*, que são transacionadas em dólar americano (USD).

24. Outros proveitos operacionais

O quadro abaixo enuncia os outros proveitos operacionais durante o primeiro semestre de 2025 (6 meses) e no ano de 2024 (12 meses).

Rubricas	30.06.2025	31.12.2024
Serviços suplementares	11 411 953 885	38 571 177 115
Management fees	1 425 955 424	3 153 954 491
Gestão imobiliária (Hotéis)	165 767 546	304 277 014
Outros proveitos e ganhos operacionais	14 227 776 332	27 667 654 619
	27 231 453 186	69 697 063 239

25. Variação nos produtos acabados e em vias de fabrico

O quadro abaixo enuncia os movimentos nos produtos acabados e em vias de fabrico durante o primeiro semestre de 2025 (6 meses) e no ano de 2024 (12 meses).

Rubricas	30.06.2025	31.12.2024
Produtos acabados e intermédios	36 484 010 951	16 914 298 493
	36 484 010 951	16 914 298 493

A Variação nos produtos acabados e em vias de fabrico está essencialmente relacionada com a variação de produto acabado da Refinaria de Luanda, nomeadamente refinados de petróleo.

27. Custos das existências vendidas e das matérias-primas consumidas

O quadro abaixo enuncia os custos das existências vendidas e das matérias-primas consumidas ao longo do primeiro semestre de 2025 (6 meses) e no ano de 2024 (12 meses).

Rubricas	30.06.2025	31.12.2024
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	126 913 374 264	115 192 306 308
Mercadorias	1 526 997 870 288	3 328 564 063 871
Total	1 653 911 244 552	3 443 756 370 179



27A. Custos da actividade mineira

O quadro abaixo enuncia os custos da actividade mineira durante o primeiro semestre de 2025 (6 meses) e no ano de 2024 (12 meses).

Rubricas	30.06.2025	31.12.2024
Custos de Produção	634 522 990 416	1 208 302 437 053
Taxas Aduaneiras	677 595 612	2 205 745 775
Taxa Produção (royalties)	116 954 421 611	273 039 793 527
Outros	4 196 074 198	[45 803 403 393]
Total	756 351 081 837	1 437 744 572 962

Os custos de pesquisa e produção respeitam a custos com aquisição sísmica e custos de geologia e geofísica, bem como aos custos directos de operação referentes aos blocos em que o Grupo detém interesse participativo e que se encontram em fase de produção.

A rubrica de outros corresponde essencialmente à variação dos direitos de *stock* e da posição de *overlift* relativamente aos blocos petrolíferos onde o Grupo detém interesses participativos, sendo de destacar a variação positiva dos *Overliftings*.

28. Custos com o pessoal

O quadro abaixo enuncia os custos com o pessoal durante o primeiro semestre de 2025 (6 meses) e no ano de 2024 (12 meses):

Rubricas	30.06.2025	31.12.2024
Ordenados, salários e remunerações adicionais	240 268 001 540	418 738 827 737
Serviços extraordinários	2 755 480 475	4 911 181 510
Subsídio de turno de função	1 096 908 408	2 688 430 542
Despesas com formação	7 511 980 542	17 001 339 716
Abono de família	954 246 755	2 091 942 717
Encargos com a segurança social	11 873 466 504	22 345 056 061
Festas de confraternização e acção social	2 214 448 963	8 050 447 795
Despesas de estadia	5 764 229 766	14 474 975 414
Encargos com seguros	1 862 515 087	1 068 097 733
Benefícios pós-emprego	41 124 468 007	41 124 468 007
Fardamentos	1 790 967	14 390 870
Outros-custos com pessoal	13 893 590 323	43 685 342 671
	329 321 127 338	576 194 500 771

29. Amortizações

O quadro abaixo enuncia os custos com amortizações durante o primeiro semestre de 2025 (6 meses) e no ano de 2024.

Rubricas	30.06.2025	31.12.2024
Imobilizações corpóreas e outros activos financeiros - investimentos em imóveis	62 610 098 010	134 766 969 460
Imobilizações incorpóreas	37 899 330	75 798 649
Imobilizado Actividade Mineira - Desenvolvimento	877 166 289 313	1 720 499 977 934
Imobilizado Actividade Mineira - Abandono	41 772 048 554	87 449 014 348
	981 586 335 207	1 942 791 760 391



30. Outros custos e perdas operacionais

O quadro abaixo enuncia os outros custos e perdas operacionais durante o primeiro semestre de 2025 (6 meses) e no ano de 2024.

Rubricas	30.06.2025	31.12.2024
Água e electricidade	878 898 297	2 106 279 930
Assistência técnica	7 168 002 492	15 106 433 323
Audidores e Consultores	3 744 497 892	9 644 634 933
Combustíveis e lubrificantes	1532 531 1301	4 599 283 724
Comunicação	6 782 587 017	7 773 664 138
Conservação e reparação	23 187 212 292	54 744 640 765
Contencioso e notariado	2 534 515 114	7 556 730 445
Deslocações e estadas	2 216 266 450	5 871 139 933
Despesas de representação	624 544 387	1 005 742 713
Géneros alimentícios e refeições	333 917 808	1 266 445 586
Honorário e avanças	3 581 380 569	6 303 271 548
Impostos e taxas	46 433 878 850	255 462 536 631
Livros e doc. Técnica	319 966 861	776 592 872
Material de escritório	561 182 978	1 591 974 287
Material de higiene e conforto	1 667 834 168	5 911 864 045
Material informático	3 603 716 384	10 988 041 300
Ofertas e donativos	83 740 834	857 286 210
Publicidade e propaganda	907 028 680	2 706 096 209
Rendas e alugueres	15 767 914 119	31 550 102 497
Seguros	9 651 050 634	9 945 062 367
Serviços de vigilância e segurança	5 904 705 139	12 821 942 755
Subcontratos	966 346 224	27 995 540 714
Trabalhos especializados	22 852 148 872	38 874 321 232
Cobranças aos Blocos / Operação e manutenção de navios	42 595 868 254	88 528 279 943
Outros-FST	35 916 694 367	41 535 916 644
	237 751 367 551	645 523 824 744

31. Resultados financeiros

O quadro abaixo enuncia os resultados financeiros durante o primeiro semestre de 2025 (6 meses) e no ano de 2024.

Rubricas	30.06.2025	31.12.2024
Proveitos e ganhos financeiros:		
Juros Obtidos	43 149 786 660	122 390 744 286
Ganhos em Investimentos e activos Financeiros	623 254 999 103	507 796 706 942
Descontos de pronto pagamento obtidos	190 687	4 896 106
Outros proveitos financeiros	669 565 873	57 859 977 872
	667 074 542 323	688 052 325 206
Custos e perdas financeiras:		
Encargos com Juros	234 067 007 218	447 875 633 072
Despesas bancárias	2 699 596 413	5 640 865 916
Encargos com Financiamentos	29 772 057 943	74 949 796 074
Perdas em Investimentos e Activos Financeiros	16 260 960 757	19 644 312 071
Juro de abandono	59 906 104 041	117 879 042 314
Juros de mora (custo)	68 189 633 574	154 079 778 033
Outros custos financeiros	263 676 277	880 581 322
	411 159 036 223	820 950 008 803
Diferenças de Câmbio (liquido)	237 875 653 576	(99 782 408 955)
	493 791 159 675	(232 680 092 552)

Os "Ganhos em investimentos e activos financeiros" estão essencialmente associados à variação do justo valor das acções que a empresa possui no Millennium BPC A 30 de Junho de 2025, o ganho é de EUR 577 191 milhares, equivalente a AOA 623 254 999 milhares.



32. Resultados de investimentos em participadas

O quadro abaixo enuncia os resultados que resultam dos dividendos distribuídos por empresas participadas durante o primeiro semestre de 2025 (6 meses) e no ano de 2024.

Rubricas	30.06.2025	31.12.2024
Enco	924 266 392	1 277 485 243
Esperaza	53 846 151 689	27 522 163 257
Paenal	27 358 650 000	-
Petromar	4 364 119 817	1 248 258 322
Sonadiets Lda	-	28 001 326 338
Sonagalp	4 232 106 564	1 821 395 546
Sonits	-	10 500 673 662
Unitel	-	1 860 204 967
Millennium BCP	91 525 735 780	47 210 263 323
SNL Cabo-Verde	1 485 352 242	2 329 434 655
Societe Ivoirienne de Raffinage	-	2 417 584 136
PT Ventures	-	4 936 402 305
Angola LNG Limited	151 830 060 806	273 804 838 868
	335 566 443 291	402 930 030 623

33. Resultados não operacionais

O quadro abaixo enuncia os resultados não operacionais durante o primeiro semestre de 2025 (6 meses) e no ano de 2024.

Rubricas	30.06.2025	31.12.2024
Proveitos e ganhos não operacionais:		
Reposição de provisões - Existências	-	12 876 267 499
Reposição de provisões - Cobrança Duvidosa	51 899 617 453	37 221 480 146
Reposição de provisões - Contingências Fiscais	3 579 604 463	68 619 661 474
Reposição de provisões - Outras	(3 566 579 677)	67 473 334 973
Ganhos em imobilizações	-	266 713 079 700
Ganhos em existências	3 319 346 929	46 470 884 193
Outros proveitos e ganhos não operacionais	4 780 180 457	18 190 376 899
	59 990 769 996	517 565 084 884
Custos e perdas não operacionais:		
Provisões - Existências	-	5 846 523 853
Provisões - Cobrança Duvidosa	7 708 111 190	52 498 874 329
Provisões - Processos Judiciais	-	1 000 000 000
Provisões - Contingências Fiscais	56 215 659 492	115 950 922 286
Perdas em imobilizações	10 043 799 232	42 724 237 834
Perdas em existências	5 897 528 953	33 175 307 475
Outros custos e perdas não operacionais	74 914 155 154	305 860 341 401
	154 779 254 021	557 056 207 178
Correcções relativas a períodos anteriores	8 148 330 188	70 308 469 087
	(86 640 153 837)	30 817 346 793

35. Imposto sobre o rendimento

O quadro abaixo enuncia o detalhe do custo do imposto sobre o rendimento durante o primeiro semestre de 2025 (6 meses) e no ano de 2024.

Rubricas	30.06.2025	31.12.2024
Imposto sobre o rendimento de petróleo e taxa de transacção do petróleo	230 275 759 615	500 698 074 268
Imposto do ano - Imposto Industrial	5 166 442 812	18 426 261 065
Outros Impostos	994 839 724	3 194 852 253
	236 437 042 151	522 319 187 586

As empresas do Grupo que desenvolvem actividades de pesquisa, exploração, desenvolvimento e produção de petróleo bruto e gás natural *onshore* e *offshore*, quer como operador quer como não operador em acordos conjuntos e/ou de partilha de produção estão sujeitas ao Imposto sobre o rendimento petrolífero.



36. Responsabilidades assumidas e não reflectidas no balanço

A 30 de Junho de 2025, o Grupo assumiu responsabilidades não reflectidas no balanço, cujas mais significativas se apresentam como segue no mapa abaixo.

Carry em Blocos em fase de exploração

A Sonangol detém interesses participativos em alguns blocos, no entanto fruto dos acordos de financiamento assinados, a quota-parte dos custos de exploração é financiada pelos parceiros dos respectivos grupos empreiteiros, sendo que os mesmos serão recuperados de acordo com os termos dos contratos de partilha de produção.

Área	Operador	Carry	Fase de Carry
Bloco 15/06	AZULE	11,14%	Exploração
Bloco 16	TOTAL	20,00%	Exploração
Bloco 17/06	TOTAL	17,50%	Exploração
Bloco 31	AZULE	20,00%	Exploração
Bloco 32	TOTAL	17,50%	Exploração
Bloco 48	TOTAL	42,86%	Exploração
BOCS	ACREP	20,00%	Exploração
BCN	AZULE	20,00%	Exploração
BCC	AZULE	20,00%	Exploração
Bloco 1/14	AZULE	20,00%	Exploração
Bloco 20/11	TOTAL	20,00%	Exploração
Bloco 28	AZULE	20,00%	Exploração
Bloco 29	TOTAL	20,00%	Exploração
Bloco 30	ESSO	40,00%	Exploração
Bloco 44	ESSO	40,00%	Exploração
Bloco 45	ESSO	40,00%	Exploração

Garantias Prestadas

A Sonangol E.P., assume-se como garante de 60% de um financiamento no montante de USD 178 860 996 acrescidos dos respectivos juros, contraído pela BIOCUM-Companhia de Bioenergia de Angola, Lda (entidade detida em 20% pela sua subsidiária Sonangol Holdings) em 2008 junto de um sindicato de bancos angolanos.

Adicionalmente foi constituída uma livrança em branco a favor dos sindicatos bancários que financiaram a entidade Biocom. Estes aportes e garantias foram aprovadas em Assembleia Geral da Sociedade em 28 de Outubro de 2022.

As empresas Sonangol Shipping Kulumbimbi Limited e Sonangol Shipping Rainha Ginga Limited adquiriram individualmente navios petroleiros, designados por Kulumbimbi e Rainha Ginga respectivamente, assumindo-se a Sonangol E.P. como garante do financiamento contraído (USD 109 600 milhares) reembolsável em 20 prestações semestrais, no caso destas empresas não deterem disponibilidade financeira para cumprir com o serviço da dívida e outros encargos financeiros.

Contratos de Construção

Nos investimentos em curso referentes ao Terminal Oceânico da Barra do Dande e às Refinarias de Lobito e de Cabinda a Sonangol E.P. assume-se com a contratante dos contratos de construção dos referidos investimentos.



37. Contingências

No decurso normal da actividade da Sonangol E.P. a Empresa está envolvida em processos de natureza administrativa, cível, fiscal, laboral e outras cujo risco é graduado como possível, podendo estas acções envolver diversas entidades, tais como clientes, fornecedores ou o Estado.

As contingências cujas perdas foram estimadas como possíveis não requerem a constituição de provisões e são periodicamente reavaliadas. No entendimento do Conselho de Administração e dos seus assessores legais, o desfecho destas contingências não afectará de forma material a posição financeira da Empresa.

38. Acontecimentos após a data de balanço

Em Julho de 2025, a Empresa contraiu um novo financiamento no montante global de USD 1 750 000 milhares, vencendo juros à taxa SOFR adicionada de um *spread* de 5,36% sendo reembolsado em 5 anos.

Além deste facto, não foram verificados acontecimentos subsequentes relevantes adicionais que impactem as Demonstrações financeiras da Sonangol E.P. ou que requeiram divulgações no anexo.

39. Auxílio do Governo e outras entidades

Durante o primeiro semestre de 2025, com excepção das subvenções atribuídas à Sonangol E.P. e às suas subsidiárias directas, a Sonangol E.P. não beneficiou de outros auxílios do Governo ou de outras entidades.

41. Informações exigidas por diplomas legais

Não existem outras informações exigidas por diplomas legais.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração aos 14 de Agosto de 2025.

Luanda, 14 de Agosto de 2025

**Chefe do Departamento de Supervisão
e Consolidação**

Armando Camões Sebastião

Cédula n.º 20150362

O Contabilista

Director de Finanças

Divaldo Klenda Feijó Palhares

Cédula n.º 20140034

Administrador Executivo

Baltazar Miguel

**Presidente do Conselho de
Administração**

Handwritten signature of Sebastião Gaspar Martins

Sebastião Gaspar Martins



OUTRAS INFORMAÇÕES NÃO AUDITADAS

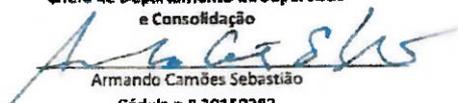


Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidada Intercalar para o Período de 6 meses Findo em 30 de Junho de 2025 e o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 - Método Directo (AOA)

	30.06.2025	31.12.2024
	AOA	AOA
Recebimentos de Clientes	2 707 934 719 678	6 194 809 412 111
Pagamentos a fornecedores	(2 142 103 903 185)	(4 948 443 211 915)
Importação de Refinados e Derivados	(1 177 979 232 321)	(2 462 541 322 173)
Cash Call Operacional - OPEX	(111 581 783 495)	(518 627 199 490)
Fornecedores e Serviços Externos	(644 718 628 504)	(1 498 235 057 415)
Pagamentos ao pessoal	(207 824 258 865)	(469 039 632 837)
Caixa gerada pelas operações	565 903 630 353	1 246 366 200 196
Impostos do Regime Geral e Obrigações Aduaneiras	(160 896 058 411)	(358 717 651 312)
Fluxos de caixa das actividades operacionais	405 007 571 942	887 648 548 884
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:	(1 100 224 325 201)	(1 488 704 721 220)
Cash Call de Investimento - CAPEX	(775 016 957 106)	(584 452 068 158)
Carteira de Investimento	(325 207 368 095)	(904 252 653 062)
Recebimentos provenientes de:	276 669 243 732	279 876 486 275
Alienação de Participações e Dividendos	276 669 243 732	279 876 486 275
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(823 555 081 469)	(1 208 828 234 945)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:	842 544 587 987	2 256 406 323 786
Financiamento Externo	842 544 587 987	2 256 406 323 786
Pagamentos respeitantes a:	(795 764 398 148)	(2 267 888 835 509)
Reembolso do Capital e Juros	(795 764 398 148)	(2 267 888 835 509)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	46 780 189 839	(11 482 511 723)
Fluxo de Caixa Líquido de Tesouraria - (I+II+III)	(371 767 319 688)	(332 662 197 784)
Alteração de Perímetro		
Efeitos das taxas de câmbio	39 976 022 356	272 176 957 670
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 284 772 816 848	2 345 237 556 962
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 952 981 019 515	2 284 772 316 848

Luanda, 14 de Agosto de 2025

Chefe de Departamento de Supervisão
e Consolidação



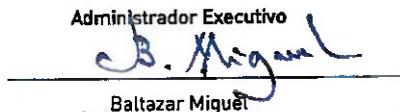
Armando Camões Sebastião
Cédula n.º 20150382
O Contabilista

Director de Finanças



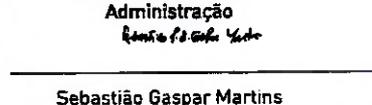
Diválido Klenda Feijó Palhares
Cédula n.º 20140034

Administrador Executivo



Baltazar Miguel

Presidente do Conselho de
Administração



Sebastião Gaspar Martins



Balanço Consolidado Intercalar para o Exercício Findo em 30 de Junho de 2025 (USD)

		30.06.2025	31.12.2024
		USD	USD
ACTIVO			
Activo não corrente			
Imobilizações corpóreas	4	3 307 795 012	3 011 432 156
Imobilizações incorpóreas	5	266 423	359 385
Propriedades de petróleo e gás	4A	8 993 688 187	8 875 976 625
Activos de exploração e avaliação	5A	683 007 454	671 902 621
Investimentos financeiros em participadas	6	4 622 457 413	3 998 787 624
Outros activos financeiros	7	1 189 047 465	1 206 367 161
Outros activos não correntes	9	356 349 937	183 219 160
Total Activo não corrente		19 152 611 891	17 948 044 732
Activo corrente			
Existências	8	449 458 442	412 469 332
Contas a receber	9	9 304 772 644	9 454 507 304
Caixa e depósitos bancários	10	2 141 532 224	2 505 232 804
Outros activos correntes	11	52 936 910	49 336 607
Total Activo corrente		11 948 700 220	12 421 546 046
Total Activo		31 101 312 111	30 369 590 778
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital	12	12 023 539 502	12 023 539 502
Prestações suplementares	12	12 287 358 033	12 287 358 033
Reservas	13	1 694 086 742	1 698 236 640
Resultados transitados	14	[4 693 170 528]	[4 359 395 953]
Ajustamentos cambiais conversão, dem. fin.	13	[10 330 255 824]	[10 302 851 623]
Resultado líquido do exercício		702 785 845	846 106 173
Total Capital Próprio		11 684 343 772	12 192 992 773
Passivo não corrente			
Empréstimos	15	2 627 637 253	3 141 166 681
Provisões para benefícios pós-emprego	17	1 165 141 159	1 132 806 933
Provisão para outros riscos e encargos	18	4 392 396 106	4 328 443 751
Outros passivos não correntes	19	1 485 435 886	1 604 185 667
Total Passivo não corrente		9 670 610 406	10 206 603 032
Passivo corrente			
Contas a pagar	19	6 596 080 995	6 228 401 860
Empréstimos	15	2 293 714 297	1 378 687 630
Provisão para outros riscos e encargos	18	57 002 915	3 852 850
Outros passivos correntes	21	799 559 727	359 052 632
Total Passivo corrente		9 746 357 934	7 969 994 972
Total Passivo		19 416 968 339	18 176 598 005
Total Capital Próprio e Passivo		31 101 312 111	30 369 590 778

Luanda, 14 de Agosto de 2025

Chefe de Departamento de Supervisão
e Consolidação

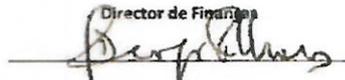


Armando Carnões Sebastião

Cédula n.º 20150387

O Contabilista

Director de Finanças



Divaldo Klenda Feijó Patraes

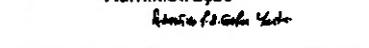
Cédula n.º 20140034

Administrador Executivo



Baltazar Miguel

Presidente do Conselho de
Administração



Sebastião Gaspar Martins



Demonstração Consolidada Intercalar dos Resultados por Naturezas para o Período de 6 meses Findo em 30 de Junho de 2025 e o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 (USD)

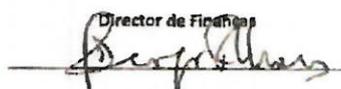
		30.06.2025	31.12.2024
		USD	USD
Vendas	22	4 300 644 295	10 129 376 611
Prestação de serviços	23	102 807 554	235 715 537
Outros proveitos operacionais	24	45 177 396	80 119 947
		4 448 629 245	10 445 212 095
Variação nos produtos acabados e em vias de fabrico	25	40 005 012	19 443 756
Custos das existências vendidas e das matérias-primas e consumidas	27	(1 813 527 011)	(3 958 754 732)
Custos da actividade mineira	27A	(829 345 058)	(1 652 752 843)
Custos com o pessoal	28	(361 103 271)	(662 361 811)
Amortizações	29	(1 076 317 329)	(2 233 327 578)
Outros custos e perdas operacionais	30	(260 696 291)	(742 059 025)
		(4 300 983 947)	(9 229 812 234)
Resultados operacionais:		147 645 298	1 215 399 861
Resultados financeiros	31	541 445 987	(267 476 360)
Resultados de investimentos em participadas	32	367 951 310	463 186 414
Resultados não operacionais	33	(95 001 627)	35 425 943
		814 395 670	231 135 998
Resultados antes de impostos:		962 040 968	1 446 535 859
Imposto sobre o rendimento	35	(259 255 123)	(600 429 686)
Resultados líquidos das actividades correntes:		702 785 845	846 106 173
Resultados extraordinários	34	-	-
Resultado líquido do exercício		702 785 845	846 106 173

Luanda, 14 de Agosto de 2025

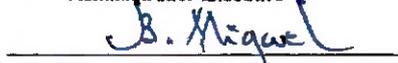
Chefe de Departamento de Supervisão
e Consolidação


Armando Camões Sebastião
Cédula n.º 20150382
O Contabilista

Director de Finanças


Divaldo Kienda Feljó Palhare,
Cédula n.º 20140034

Administrador Executivo


Baltazar Miguel

Presidente do Conselho de
Administração



Sebastião Gaspar Martins

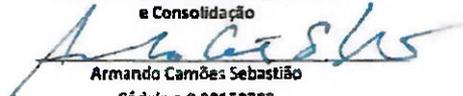


Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa Consolidada Intercalar para o Período de 6 meses Findo em 30 de Junho de 2025 e o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 - Método Directo (USD)

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Directo	30.06.2025 USD	31.12.2024 USD
Recebimentos de Clientes	2 969 373 181	7 121 215 451
Pagamentos a fornecedores	(2 348 834 196)	(5 688 440 761)
Importação de Refinados e Derivados	(1 291 663 723)	(2 830 803 362)
Cash Call Operacional - OPEX	(122 350 325)	(596 185 577)
Fornecedores e Serviços Externos	(706 939 173)	(1 722 289 409)
Pagamentos ao pessoal	(227 880 975)	(539 182 412)
Caixa gerada pelas operações	620 538 985	1 432 754 691
Impostos do Regime Geral e Obrigações Aduaneiras	(176 423 825)	(412 362 272)
Fluxos de caixa das actividades operacionais	444 115 160	1 020 392 419
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:	(1 206 404 841)	(1 711 333 854)
Cash Call de Investimento - CAPEX	(849 812 340)	(671 854 261)
Carteira de Investimento	(356 592 500)	(1 039 479 593)
Recebimentos provenientes de:	94 003 375	321 730 763
Alienação de Participações e Dividendos	94 003 375	321 730 763
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(1 112 401 466)	(1 389 603 091)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:	923 856 932	2 593 841 797
Financiamento Externo	923 856 932	2 593 841 797
Pagamentos respeitantes a:	(872 562 077)	(2 607 041 467)
Reembolso do Capital e Juros	(872 562 077)	(2 607 041 467)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	51 294 855	(13 199 670)
Fluxo de Caixa Líquido de Tesouraria - (I+II+III)	(616 991 450)	(382 410 342)
Alteração de Perímetro		
Efeitos das taxas de câmbio	(23 683 950)	57 940 495
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 782 207 625	2 829 702 651
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 141 532 224	2 505 232 804

Luanda, 14 de Agosto de 2025

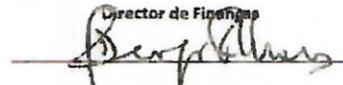
Chefe de Departamento de Supervisão
e Consolidação


Armando Camões Sebastião
Cédula n.º 20150382
O Contabilista

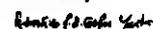
Administrador Executivo


Baltazar Miguel

Director de Finanças


Divaldo Klenda Feijó Pa'hares
Cédula n.º 20140034

Presidente do Conselho de
Administração



Sebastião Gaspar Martins